

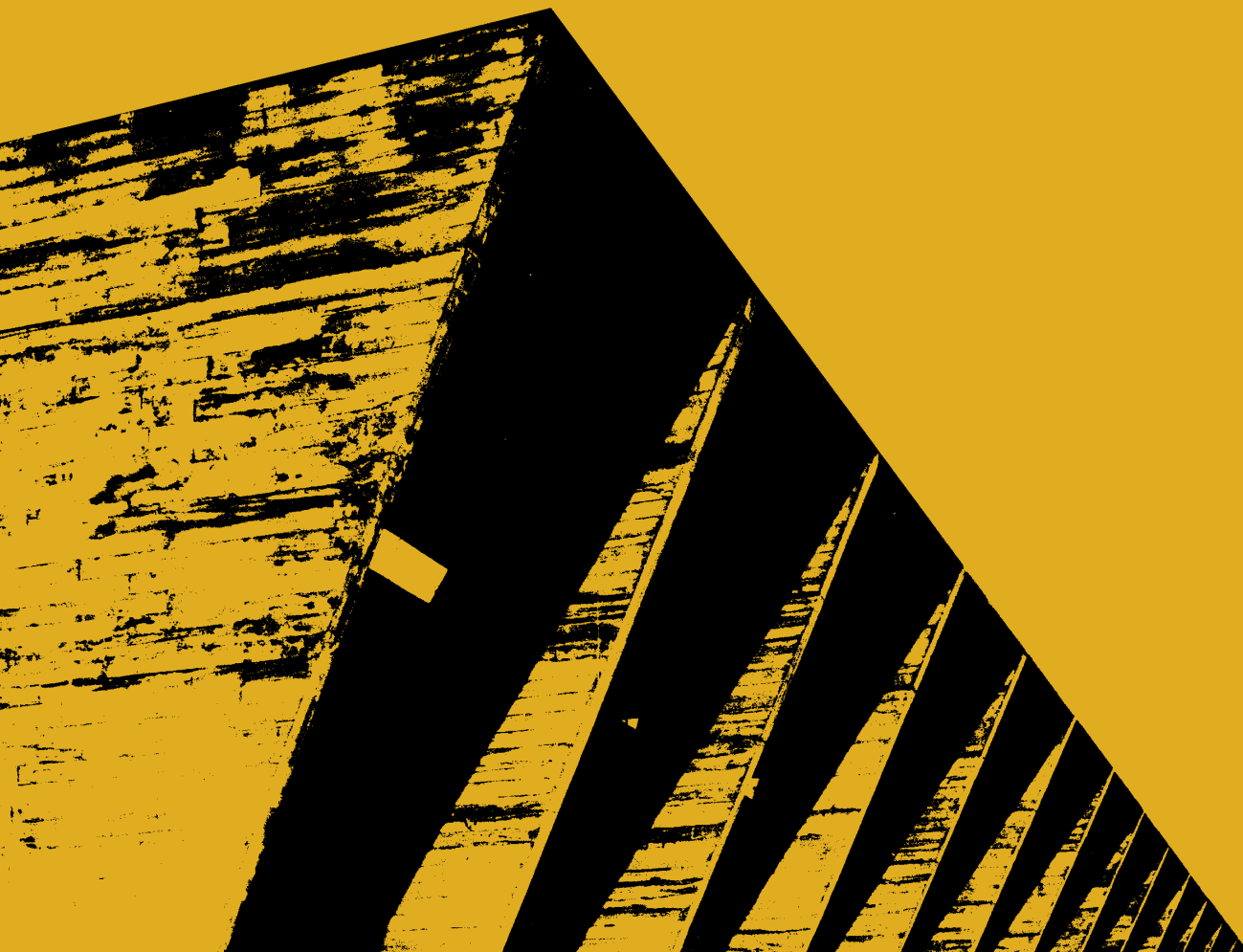


PIP

A

2010

Prêmio
Investidor Profissional
de Arte



INSTITUTO
INVESTIDOR PROFISSIONAL



INVESTIDOR
PROFISSIONAL





Exposição dos Finalistas
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
25 de setembro a 14 de novembro de 2010

Votação para o Prêmio do Júri Popular
Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
25 de setembro a 24 de outubro de 2010

Votação para o PIPA Online
<http://www.facebook.com/PremioPIPA>
15 de agosto a 24 de outubro de 2010

Divulgação dos prêmios
28 de outubro de 2010

www.pipa.org.br

2010
1ª Edição



4 Ficha técnica
8 Investidor Profissional Gestão de Recursos
10 Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
120 Perfil dos artistas indicados

36 Alberto Bitar	79 Lourival Cuquinha
37 Alice Miceli	80 Luiz Hermano
38 Amanda Melo	81 Luiza Baldan
39 Ana Holck	82 Marcellvs L.
40 Ana Paula Oliveira	83 Marcelo Amorim
41 André Komatsu	84 Marcelo Cidade
42 André Severo	22 Marcelo Mosqueta
43 Anna Paola Protásio	85 Marcelo Solá
44 Arjan Martins	26 Marcius Galan
45 Armando Queiroz	86 Maria Laet
46 Barbara Wagner	87 Maria Lynch
47 Bruno Vilela	88 Mariana Manhães
48 Cadu Costa	89 Mariana Palma
49 Carla Guagliardi	90 Marilá Dardot
50 Carlos Contente	91 Marina Rheingantz
51 Chiara Banfi	92 Mauro Espíndola
18 Cinthia Marcelle	93 Milton Marques
52 Cleone Augusto	94 O Grivo
53 Cristiano Lenhardt	95 Odiros Miaszho
54 Cristina Ribas	96 Otávio Schipper
55 Daisy Xavier	97 Patrícia Leite
56 Daniela Mattos	98 Paulo Nenflídio
57 David Cury	99 Rafael Carneiro
58 Debora Bolsoni	100 Regina Parra
59 Éder Roolt	30 Renata Lucas
60 Eduardo Berliner	101 Roberto Bellini
61 Eduardo Coimbra	102 Roberto Moreira Junior (Traplev)
62 Eduardo Frota	103 Rodrigo Andrade
63 Erika Verzutti	104 Rodrigo Matheus
64 Fabio Zimbres	105 Romano
65 Fabricio Lopez	106 Rômmulo Vieira Conceição
66 Felipe Barbosa	107 Rosana Ricalde
67 Felipe Cohen	108 Sandra Cinto
68 Gê Orthof	109 Sara Ramo
69 Henrique Oliveira	110 Sergio Allevato
70 Ivani Pedrosa	111 Sofia Borges
71 Joana Traub Csekö	112 Tamar Guimarães
72 Jonathas de Andrade	113 Taana Blass
73 José Bechara	114 Thiago Honório
74 José Rufino	115 Thiago Rocha Pitta
75 Kilian Glasner	116 Tiago Giora
76 Lais Myrrha	117 Tony Camargo
77 Laura Lima	118 Vitor Cesar
78 Lenora de Barros	119 Waléria Américo

Foram indicados no total 101 artistas, por diversas razões alheias a nossa vontade, constam nesta publicação 88. Alguns artistas selecionados tiveram seus currículos reduzidos pois a cada um é destinada apenas uma página. Vídeos e outras informações dos artistas podem ser acessados em www.pipa.org.br.



Prêmio Investidor Profissional de Arte
Investidor Professional Art Prize 2010

Conselho *Council*

Carlos Alberto Chateaubriand
Christiano Fonseca Filho
Helmut Batista
Luís Antônio Almeida Braga
Luiz Camillo Osório
Marcelo Araújo
Roberto Vinhaes

Júri de Seleção *Selection Jury*

Agnaldo Farias
Artur Lescher
Cristiana Tejo
Daniel Senise
Eduardo Leme
Elida Tessler
Ernesto Neto
Fernanda Feitosa
Franklin Pedroso
Guilherme Bueno
Iole de Freitas
Jones Bergamin
Jorge Menna Barreto
Jose Ignacio Roca
José Olympio Pereira
Juliana Cintra
Luiz Braga
Luiz Guilherme Vergara
Luiz Schymura
Marcia Fortes
Marga Pasquali
Mariana Moura
Marta Fadel
Milton Machado
Moacir dos Anjos
Paulo Reis
Paulo Sergio Duarte
Rina Carvajal
Rodrigo Moura
Tanya Barson
Tiago Mesquita
Victoria Noorthoorn

Júri de Premiação *Award Jury*

Antônio Dias
Catalina Lozano
Gilberto Chateaubriand
Lisette Lagnado
Luiz Camillo Osório

Instituto Investidor Profissional

Conselho *Council*

Christiano Fonseca Filho
Lucrécia Vinhaes
Roberta Fonseca
Roberto Vinhaes

Coordenadora Executiva

Executive Coordinator
Catarina Schedel

Organização *Organized by*

Investidor Profissional
Gestão de Recursos Ltda
Museu de Arte Moderna
do Rio de Janeiro

Realização *Production*

Instituto Investidor Profissional

Coordenação Executiva

Executive Coordination
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhaes

Assistente de Coordenação

Assistant Coordinator
Carolina Campello

Website

Gustavo Ballvé
Luiz Motta

Videos

Matrioska Filmes

Design logotipo *Logo design*

Danp Design Solutions

Assessoria de imprensa

Press Relations
CW&A Comunicação
Danthi Comunicações

Assessoria Jurídica *Legal Advice*

Pedro Genescá

Administração *Management*

Aline Mattos
Camila Góes
Eleina Coutinho
Rodolfo Marinho

Exposição *Exhibition*

Curadoria *Curatorship*

Luiz Camillo Osório

Produção *Production*

Hugo Bianco
Renata Contins

Montagem *Exhibition Design*

Luis Garcia de Zuniga
Carla Marins

Iluminação *Light Design*

Behar Engenharia

Sinalização *Visual Design*

Carla Marins

Museologia *Museology*

Cláudia Calaça
Veronica Cavalcante
Cátia Louredo
Fátima Noronha

Catálogo *Catalogue*

Design Gráfico *Graphic Design*

Carla Marins

Assistente de design

Graphic Design Assistant
Thiago Coutinho

Estagiários *Trainee*

Rafael Rodrigues
Mariana Boghossian

Revisão *Proofreading*

Carolina Campello
Catarina Schedel
Lucrécia Vinhaes

Versão em inglês *English version*

Carolina Campello
Gustavo Ballvé
Lucrécia Vinhaes

Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

Av Infante Dom Henrique 85
Parque do Flamengo
20021-140 Rio de Janeiro RJ Brasil
www.mamrio.org.br

Mantenedores *Sponsors*

Petrobras
Light

Parceiros *Partners*

Bolsa de Arte do Rio de Janeiro
Credit Suisse Hedging-Griffo
Gavea Investimentos
Grupo Icatu Hartford
Investidor Profissional
Mica Mídia Cards
Outback Steakhouse
Revista Piauí
Salta Elevadores

Lei de Incentivo à Cultura

Ministério da Cultura

Projetos Especiais *Special Projects*

Reynaldo Roels Jr: crítica reunida
Conexão Artes Visuais MinC / Funarte
/ Petrobras 2010

Cinemateca Aquisição de Acervo
e Digitalização de Acervo Documental
ONS Operador Nacional do Sistema
Elétrico

TAM – transportadora oficial do **AAA**

Presidente *President*

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand

Vice-Presidente *Vice President*

João Maurício de Araujo Pinho Filho

Diretor *Director*

Luiz Schymura

Conselheiros *Counselors*

Armando Strozenberg
Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Demóstenes M. de Pinho Filho
Eduardo Vianna
Elisabete Carneiro Floris
Gilberto Chateaubriand *Presidente President*
Heitor Reis
Helio Portocarrero
Henrique Luz
Irapoan Cavalcanti de Lyra
João Maurício de Araujo Pinho *Vice Presidente Vice President*
João Maurício de Araujo Pinho Filho
Joaquim Paiva
José Luiz Alquéres
Kátia Mindlin Leite Barbosa
Luis Antonio de Almeida Braga
Luiz Carlos Barreto
Luiz Schymura
Nelson Eizirik
Paulo Albert Weyland Vieira

Artes Plásticas

Luiz Camillo Osório *Curador Curator*
Frederico Coelho *Assistente Assistant*

Cinemateca *Film Archive*

Gilberto Santeiro *Curador Curator*
Hernani Heffner *Assistente Assistant*

Pesquisa e Documentação

Research and Documentation
Rosana de Freitas *Curadora Curator*

PIPA: A COLLECTIVE WORK

INVESTIDOR PROFISSIONAL GESTÃO DE RECURSOS

The Investidor Professional Art Prize - PIPA was created with some very specific goals. The first was to support Rio de Janeiro's Museum of Modern Art (MAM) in its historic role in promoting art and culture in Brazil. The second, to offer talented people the opportunity to see art as an occupation and a source of income, worthy of financial incentive. The third, to allow artists to represent sources of inspiration to people for the greater impact and exposure their artworks, which in Brazil is common in activities related to mass culture.

Somehow, the PIPA has achieved much more than expected in a short time. The prize's website (www.pipa.org.br) became a mix of online gallery, forum for the most exciting discussions and source of circulation and exposure not only of the art works but also the artists' studios, the working techniques and thoughts of artists from all regions of the country.

The community built in the social networks is another achievement of PIPA, artists and the full art's circuit. The exponential growth of users and followers of the prize, which has provided the debates, suggestions, questions, everything contributes to enlarge the feeling that somehow PIPA occupied a place in time and space that has much to contribute to Brazilian art.

It is a work made by four hands, conceived, developed and conducted at each step in partnership with the MAM, and based on a convergence of views and always productive and fruitful dialogue with Luis Camilo Osorio and Carlos Alberto Chateaubriand, curator and president, respectively, of that institution.

Investidor Professional thanks MAM for this inspiring partnership and the Instituto Investidor Professional's coordinators for their permanent dedication and motivation in taking part in this project.

The PIPA is, above all, a collective work. A work still in progress, subject to all sorts of creative intervention and which has provided its creators and executives with inexhaustible satisfaction. Something truly pleasurable, that will repeat itself year after year, at each edition of the award.

It is again important to reassure the long-term commitment of Investidor Professional and the Instituto Investidor Professional with the PIPA. The creation of the prize is far from any marketing strategy, brand exposure or anything as such. The PIPA has much more noble purposes.

The catalogue is a way of sharing all this. It was designed from the outset as part of a process of exhibition and discussion of artworks, which somehow the prize's website and the social networks have anticipated with a huge success. Still, the catalog has its own power and the role of making wider circulation of the names of artists and their works.

It is expected that this first edition provides the readers with the same pleasure as the one felt by those responsible for its production.

Christiano Fonseca Filho
e Roberto Vinhães

*Co-founded Investidor Professional in 1988.
Investidor Professional was the first independent
asset management company in Brazil.*

PIPA: UMA OBRA COLETIVA

INVESTIDOR PROFISSIONAL GESTÃO DE RECURSOS

O Prêmio Investidor Profissional de Arte - PIPA foi criado com alguns objetivos bastante específicos. O primeiro era apoiar o MAM em seu papel histórico de fomento à arte e à cultura no Brasil. O segundo, proporcionar a gente de talento a oportunidade de enxergar a arte também como ocupação e fonte de sustento, merecedora de estímulo financeiro. O terceiro, permitir que artistas plásticos representassem fontes de inspiração para as pessoas pela maior repercussão e exposição de suas obras, o que no Brasil é frequente em atividades ligadas à cultura de massa.

De alguma forma, o PIPA tem alcançado muito mais do que se esperava em tão pouco tempo de vida. O site do prêmio (www.pipa.org.br) se tornou um mix de galeria online, fórum de debates dos mais instigantes e fonte de circulação e exposição não apenas das obras mas também dos ateliês e das técnicas de trabalho e visões de artistas de todas as regiões do país.

A comunidade forjada nas redes sociais é outra conquista do PIPA, dos artistas e de todo o circuito das artes. O crescimento exponencial dos usuários e seguidores do prêmio, os debates que tem proporcionado, sugestões, questionamentos, enfim, tudo contribui para ampliar a sensação de que o PIPA ocupou de algum modo um lugar no tempo e no espaço que tem muito a contribuir com a arte brasileira.

É uma obra a quatro mãos, pensada, elaborada e conduzida a cada passo em parceria com o MAM, e baseada numa convergência de visões e interlocução sempre produtiva e enriquecedora com Luiz Camillo Osório, curador daquela instituição, e Carlos Alberto Chateaubriand, seu presidente.

A Investidor Professional agradece ao MAM por esta parceria tão estimulante e às coordenadoras do Instituto Investidor Professional pela dedicação permanente e pela motivação em tomar parte deste projeto.

O PIPA é, acima de tudo, uma obra coletiva. Uma obra ainda em progresso, passível de todo tipo de intervenção criativa e que tem proporcionado a seus idealizadores e realizadores uma satisfação inesgotável. Uma satisfação que se renovará ano a ano, a cada edição do prêmio.

De fato, é importante reforçar novamente o compromisso de longo prazo da Investidor Professional e do Instituto Investidor Professional com o PIPA. A criação do prêmio passa muito longe de qualquer estratégia de marketing, exposição de marca ou coisas do gênero. O PIPA tem propósitos bem mais nobres.

O catálogo é uma forma de compartilhar tudo isso. Foi pensado desde o início como parte de um processo de exposição e debate das obras, o que de algum modo o site do prêmio e as redes sociais anteciparam com sucesso. Ainda assim, o catálogo tem sua força própria e o papel de tornar mais ampla a circulação dos nomes dos artistas e de seus trabalhos.

O que se espera é que esta primeira edição proporcione aos leitores o mesmo prazer que proporcionou aos responsáveis por sua produção.

Christiano Fonseca Filho
e Roberto Vinhães

*Sócios-fundadores da Investidor Professional.
Fundada em 1988, a Investidor Professional é
a primeira empresa independente de gestão de
recursos do Brasil.*



INVESTIDOR PROFISSIONAL ART PRIZE

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Instituto IP and **MAA**, rightly create their Art Prize, PIPA, making it one of their key actions for the development and success of their cultural strategy. The partnership with the private sector is critical for the success of this project. The thoughtfulness of IP, through its partners, Christiano Fonseca and Roberto Vinhaes, allowed us to make it viable, enforcing the concept of corporate citizenship and contributing to the development of our culture.

Along with the appreciation and encouragement to new artists, establishing a permanent dialogue between the population and the contemporary scene, PIPA gives the example of an art collection's formation policy. Through the Prize, **MAA** will incorporate the art works that will comprise its heritage, over time, a comprehensive and meaningful picture of contemporary Brazilian art.

By the plurality and aesthetic quality of the project's content, which was already victorious since its birth, **MAA** takes part, once again, heavily in the renewal process, creation and visual arts thinking throughout country.

We are sure that PIPA will be recognized by critics, artists, art collectors, agents and cultural producers as one of the most representative art prizes of our contemporary art.

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
President

PRÊMIO INVESTIDOR PROFISSIONAL DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

O Instituto IP e o **MAA**, acertadamente criam seu Prêmio de Arte, o PIPA, transformando-o numa de suas ações decisivas para o desenvolvimento e o sucesso de sua estratégia cultural.

A parceria com a iniciativa privada é fundamental para o sucesso desse projeto. A sensibilidade da IP, através de seus sócios Christiano Fonseca e Roberto Vinhaes, nos permitiu viabilizá-lo, fazendo valer o conceito de cidadania empresarial e contribuindo para o desenvolvimento de nossa cultura.

Além da valorização e incentivo aos novos artistas, estabelecendo um diálogo permanente entre a população e a cena contemporânea, o PIPA dá o exemplo de uma política de formação de acervo. Através do Prêmio, o **MAA** incorporará ao seu patrimônio obras que formarão, ao longo do tempo, um amplo e significativo panorama da arte contemporânea brasileira.

Pela pluralidade estética e qualidade do conteúdo deste projeto, que já nasceu vitorioso, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, participa, mais uma vez, intensamente do processo de renovação, da criação e do pensamento das artes plásticas no país.

Temos a certeza de que o PIPA será reconhecido pela crítica especializada, artistas, colecionadores, agentes e produtores culturais como um dos mais representativos da nossa arte contemporânea.

Carlos Alberto Gouvêa Chateaubriand
Presidente



INVESTIDOR PROFISSIONAL ART PRIZE AND MUSEU DE ARTE MODERNA

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Art awards are always controversial. It is their nature to highlight someone - an artist, a work, a path - from a set of heterogeneous and always plural names. Along with the distinction comes the inherent disagreement in making choices and the feeling that it could have been won by others. The controversy about the awards only matter if at the same time, it contributes to qualify the art circuit. In other words, if in addition to rewarding an artist, it is able to strengthen a wider circle without which the artworks are not developed satisfactorily.

It was in this sense that PIPA was created. The Investidor Profissional and the Rio de Janeiro Museum of Modern Art (MAA) became allies, without any tax benefit, to grant the most meaningful art award in Brazil: R\$100,000 (approximately US\$56,000) - 25% of which are destined for an international art residency. Along with this, another award of R\$ 20,000 (approximately US\$11,000), is to be given from the voting among the museum's visitors. An exhibition of the four finalists, a catalogue with the nominated artists, the donation of work from the artists shortlisted for the museum's collection and a series of short videos on each of the nominees, all of this put together give a picture of PIPA's magnified field of work.

The whole process was designed to highlight all the nominees, not just the four finalists or the winners. The production of these short videos is a good example. They will be on display at the exhibition

and will remain as a memory key of the contemporary production, with the addition of the next editions. They will make PIPA's website an indispensable source of research in the future.

The diversity of the list of nominees shows how relative the notion of "recent history" is, as observed in PIPA's regulation, when referring to the art sphere. There is no reasonable objectivity in this discussion, but prospects for the observation that change according to privileged variables for each one: the prize, the number of exhibitions, the age of the artist, his or her international projection etc. One of the primary objectives of the PIPA was to avoid "cliques" and show the diversity of Brazilian production.

Various artists, beyond the usual compliments, have contributed with criticism, suggestions and comments which will be discussed by the council in order to adapt them to the spirit of the award. I would highlight, among the suggestions, to review the time for preparing the exhibition - bringing forward the date of announcement of the finalists - and the value of the allowance given to the artists - without forgetting, of course, that they are competing for a significant sum and it is worth taking risks.

We believe that the competition is inherent in any award, it is a minor consequence of a whole broader process which aims to strengthen the art circuit in Rio and in Brazil. Beside investing in the education of the artist adding an

international residency is important to emphasize the effort in shaping the contemporary collection of MAA. The creation of a prize by popular vote tries to approximate the museum's visitors to the contemporary art, inviting them to stop and choose. There is a pedagogical element in "stop and choose." The partnership that enabled the PIPA is also educational in the way that it shows potential investors that art and museums deserve direct investment.

The four finalists, Cinthia Marcelle, Marcelo Mosqueta, Marcius Galan e Renata Lucas, also show the strength of this first edition. They are artists with recent trajectory, represented by important Brazilian galleries, and, some more than others, with some international circulation. Dealing with various media, they take risks and surprise us by the poetic load and criticism in their artworks. Whoever the winner, the award will be fair, and will also win over the public and the MAA.

As curator of the museum, I want to mention how happy I am to be part of the awards concept. The acquaintanceship with the partners from IP, with the coordinators of the IP Institute and with the prize counselors was enriching. The engagement of the juries of selection and award shows that from the first minute the art circuit has bet on this art prize. The PIPA is here to stay.

Luiz Camillo Osorio
Curator

O PIPA E O MUSEU DE ARTE MODERNA

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO

Prêmios de arte são sempre controversos. É da natureza deles destacar alguém, um artista, uma obra, uma trajetória, entre um conjunto plural e sempre heterogêneo de nomes. Junto à distinção vem o desentendimento inerente a fazer escolhas e a impressão de que poderia ter sido ganho por outros. A polêmica em torno dos prêmios só interessa se, ao mesmo tempo, contribuir para qualificar o meio de arte. Ou seja, se além de premiar um artista, ele for capaz de fortalecer um circuito mais amplo sem o qual as obras não se desenvolvem a contento.

Foi neste sentido, e sem medo da controvérsia, que o PIPA foi criado. A Investidor Profissional e o MAA aliaram-se, sem renúncia fiscal embutida, é bom frisar, para dar o prêmio mais significativo da arte brasileira: R\$100.000,00 - sendo que 25% são destinados para uma residência internacional. Além deste, outro prêmio de R\$20.000,00, a ser dado a partir de votação entre os visitantes do museu. Uma exposição com os quatro finalists, um catálogo com os artistas indicados, a doação de obra dos artistas finalists para o acervo do museu e uma série de pequenos vídeos sobre cada um dos indicados, tudo isso somado dá um retrato deste campo de atuação ampliado do PIPA.

Todo o processo foi pensado para valorizar o conjunto dos artistas indicados, não apenas os quatro finalists ou os vencedores. A produção destes pequenos vídeos é um bom exemplo. Eles estarão disponíveis na exposição e ficarão como uma memória fundamental da

produção contemporânea com o acréscimo das próximas edições. Tornarão o site do PIPA uma fonte de pesquisa indispensável no futuro.

A diversidade da lista dos artistas indicados mostrou o quanto é relativa a noção de "trajetória recente", observada no regulamento do PIPA, quando referida à esfera artística. Não há objetividade cabível nesta discussão, mas perspectivas de observação que mudam de acordo com as variáveis privilegiadas por cada um: o valor do prêmio, o número de exposições, a idade do artista, sua projeção internacional etc. Um dos objetivos iniciais do PIPA foi evitar as "panelinhas" e mostrar a pluralidade da produção brasileira.

Vários artistas, além dos elogios de praxe, contribuíram com críticas, sugestões e comentários que serão discutidos pelo conselho no sentido de adaptá-las ao espírito do prêmio. Destacaria entre as sugestões rever o tempo para preparação da exposição, antecipando a data de anúncio dos finalists, e o valor da ajuda de custo dado aos artistas, sem se esquecer, é claro, que estão concorrendo a uma soma significativa e cabe assumir riscos.

Acreditamos que a competição, inerente a todo prêmio, é uma consequência menor de todo um processo mais amplo que tem como objetivo fortalecer o circuito de arte carioca e brasileiro. Além de apostar na formação do artista agregando uma residência internacional é importante destacar o esforço na

formação do acervo contemporâneo do MAA. A criação de um prêmio por votação popular busca aproximar o público do museu da produção contemporânea, convidando-o a parar para escolher. Há um elemento pedagógico neste "parar para escolher". A parceria que viabilizou o PIPA é também educativa no sentido de mostrar a potenciais investidores que arte e museu merecem investimentos diretos.

Os quatro finalists, Cinthia Marcelle, Marcelo Mosqueta, Marcius Galan e Renata Lucas, evidenciam, também, a força desta primeira edição. São artistas com trajetória recente, representados por boas galerias brasileiras e, uns mais que outros, com alguma circulação internacional. Lidam com vários suportes, assumem riscos e surpreendem pela carga poética e crítica de suas obras. Seja quem for o premiado, será uma premiação justa, e ganharão também o público e o MAA.

Como curador do museu, gostaria de explicitar a minha alegria em participar da criação do prêmio. A convivência com os sócios da IP, com as coordenadoras do Instituto IP e com os conselheiros do prêmio foi enriquecedora. O engajamento dos júris de seleção e premiação mostrou que desde o primeiro minuto o meio de arte apostou neste prêmio. O PIPA veio para ficar.

Luiz Camillo Osório
Curador



The creation of an institute with initiatives to contribute to society was an old dream of Investidor Profissional Gestão de Recursos' partners.

In late 2009, it was decided that the first action would be in art. Thus was born the Investidor Profissional Institute and thus became possible to think of an accomplishment as PIPA.

Investidor Profissional always stood by its philosophy of independent and innovative analysis, immune of trends or fads in the market. This same vision is translated into the Institute and to PIPA, which seeks to recognize and promote talent.

In the short time of PIPA's creation, many goals and expectations have been exceeded. The website www.pipa.org.br has become a reference in the art circuit, with always complete updated informations about the nominated artists, with biographies, cultural agenda and clipping related to the nominees and **AAA**. The videos with interviews with the artists allowed them to talk about their career paths and artworks, which gave important content to the site.

The networking tool was used in large-scale and in four months there were 5,000 people interested in PIPA's Facebook page. So much interest has expanded that it was decided to create a new award category, the PIPA Online.

The category's winner will be decided by voting on Facebook. The idea was that more people had the curiosity to know the works of artists from the perspective of taking part in an online poll. That's what has happened.

More important than pointing winners, the intent is to provide greater visibility to the artists and their art works, as well as develop of a new communication channel, easily accessible and free of commercial purposes.

To coordinate and manage the entire process, the work has been great, enriching and stimulating. Were heard compliments, criticism and suggestions in a period of great learning. Each contact with artists, jurors and the general public, even the most hard criticisms are an incentive to do better. The major motivation is to know that with creativity is developed a pioneering initiative.

The PIPA 2010 would not be possible without the cooperation of each team member and all persons who have, somehow, taken part of this issue. It is important to go on record a special thanks to IP and **AAA**, and members of the Selection and Awards Juries, counselors, artists, communication and legal teams and Matrioska Filmes.

It is a very special experience the birth of the Institute. And when it does things with art, everything gets better. The idea is to PIPA grow and be converted, each issue in even greater source of pride for those who are responsible for making it possible.

Catarina Schedel
e Lucrecia Vinhaes

A criação de um Instituto com iniciativas para contribuir com a sociedade era sonho antigo dos sócios da Investidor Profissional Gestão de Recursos.

No final de 2009, decidiu-se que a primeira ação seria em arte. Assim nasceu o Instituto Investidor Profissional e se tornou possível pensar numa realização como o PIPA.

A Investidor Profissional sempre se destacou por uma filosofia de investimento baseada em análise independente e inovadora, imune a modismos ou tendências de mercado. Esta mesma visão foi transposta para o Instituto e para o PIPA, onde se procura reconhecer e promover talentos.

No pouco tempo de vida do PIPA, muitos objetivos e expectativas foram superados. O site www.pipa.org.br se tornou uma referência no circuito das artes, com informações completas sempre atualizadas, sobre os artistas selecionados, com suas biografias, fotos, vídeos, agenda cultural e clipping de assuntos relacionados aos indicados e ao **AAA**. Os vídeos com depoimentos dos artistas permitiram aos selecionados abordar suas trajetórias e trabalhos, o que conferiu importante conteúdo ao site.

Utilizou-se em larga escala a ferramenta de rede social e em quatro meses havia 5 mil pessoas interessadas na página do PIPA no Facebook. A tal ponto o interesse se ampliou que decidiu-se criar nova categoria de prêmio, o PIPA Online. A votação pelo Facebook decidirá o vencedor na categoria. A ideia era que mais pessoas tivessem a curiosidade de conhecer as obras dos artistas a partir da perspectiva de tomar parte de uma votação online. É o que tem acontecido.

Mais importante do que apontar vencedores, o intuito é proporcionar maior visibilidade aos artistas e a seus trabalhos, assim como desenvolver um novo canal de comunicação de fácil acesso e isento de fins comerciais.

Para coordenar e administrar todo o processo, o trabalho tem sido grande, enriquecedor e estimulante. Foram ouvidos elogios, críticas e sugestões ao longo de um período intenso de aprendizado. Cada contato com artistas, jurados e público em geral, mesmo as críticas mais contundentes, são um incentivo para fazer mais e melhor. A grande motivação é saber que se desenvolve de forma criativa uma iniciativa pioneira.

O PIPA 2010 não seria possível sem a colaboração de cada membro da equipe e de todas as pessoas que fizeram, de alguma forma, parte desta edição. É importante deixar registrado um agradecimento especial à Investidor Profissional e ao **AAA**, bem como aos membros dos Júris de Seleção e Premiação, conselheiros, artistas, equipes de comunicação e jurídica e à Matrioska Filmes.

É uma experiência especial o nascimento do Instituto. E quando se faz as coisas com arte, tudo fica melhor. A ideia de todos é que o PIPA cresça e se converta, a cada edição, em motivo de orgulho ainda maior para os que se encarregam de torná-lo possível.

Catarina Schedel
e Lucrecia Vinhaes

CINTHIA MARCELLE

BELO HORIZONTE, MG, 1974

VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG

GALERIA VERMELHO, SP, [HTTP://WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR/V2/ARTISTAS](http://www.galeriavermelho.com.br/v2/artistas)

GALERIA SILVIA CINTRA + BOX 4, RJ

Formação

1996-1999 Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais.

Residências

2003 Very Real Time, África do Sul; 2009 Gaswoks/TrAIN, Inglaterra.

Bolsas

2003-2004 Bolsa Pampulha.

Principais individuais

2009 *This Same World Over*, Camberwell College of Arts, Inglaterra; *To come to*, Sprovieri Progetti, Inglaterra; 2007 *O Fazedor*, Box4; 2006 *Projeto Trajetórias*, Fundação Joaquim Nabuco; 2004 *Unus Mundus*, Museu de Arte da Pampulha.

Coletivas recentes

2010 *Jogos de Guerra*, Memorial da América Latina, Brasil; 2009 *Everything, then, passes between us*, Kölnischer Kunstverein, Alemanha; *Artérias e Capilares*, Galeria Vermelho; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil; *Contraditório: Panorama das Artes no Brasil*, Museu de Arte Moderna, Brasil.

Bienais

2010 29ª Bienal de São Paulo; 2009 7ª Bienal do MERCOSUL, Porto Alegre; 9ª Bienal de Havana, Cuba; 2007 9ª Bienal de Lyon, França.

Prêmios

2009 Annual Gasworks/TrAIN artist in residency, Inglaterra; 2007 MAMAM no Pátio, Brasil; 2006 International Prize for Performance, Itália; 5ª Mostra do Programa de Exposições, Centro Cultural São Paulo.



O Sábio, 2009, fotografia, 80 x 120 cm, foto Pedro Motta. Cortesia Box 4, Galeria Vermelho, Sprovieri Gallery.



475 Volver, 2009, vídeo, 8'16" em loop, cor, som estereo, foto Pedro Veneroso. Cortesia: Box 4, Galeria Vermelho, Sprovieri Gallery.

Marco Zero, 2007, performance, MAMAM no Pátio, Recife. Pedreiros, tijolos, cimento, andaime, pedra calcária, ferramentas, carrinho de mão, marmitas. Foto Flávio Lamenha. Cortesia Box 4, Galeria Vermelho, Sprovieri Gallery.



MARCELO MOSCHETA

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM CAMPINAS, SP
WWW.MARCELOMOSCHETA.ART.BR
GALERIA LEME, SP, E GALERIE BECKERS, ALEMANHA

Formado em artes plásticas pela Universidade de Campinas em 1999, desenvolve em Campinas projetos no ateliê/8, espaço que compartilha com mais 5 artistas e que oferece cursos e oportunidades de realização de trabalhos coletivos. Possui mestrado em Artes Visuais pela Universidade de Campinas, sob orientação de Luise Weiss e pesquisa sobre gravuras em grande formatos.

Desde 1999 trabalha com gravura em metal e pesquisa novos suportes e limites, bem como a utilização de vários meios no processo gráfico.

Atualmente a relação do homem com a paisagem e o entorno natural é o principal interesse de sua pesquisa. Desenhos, fotografias, objetos e instalações também são utilizados em seus trabalhos.

Em seu currículo, destacam-se as mostras individuais *Contra.céu*, na Capela do Morumbi e *Mare incognitum* no Centro Universitário Maríantonia, e a coletiva *Realism: Adventure of Reality* na Kunsthalle der Hypo Kulturistifung em Munique, todas em 2010.

Em 2009 realizou as individuais *Terra Incognita* na Galeria Riccardo Crespi em Milão e *Gravity* na Galeria Leme. Também neste mesmo ano foi premiado

na Bienal de Gravura de Liège, Bélgica e fez residência em Vila Nova de Cerveira para a Bienal de Portugal, tendo participado também da 4ª edição do Rumos Itaú Cultural.

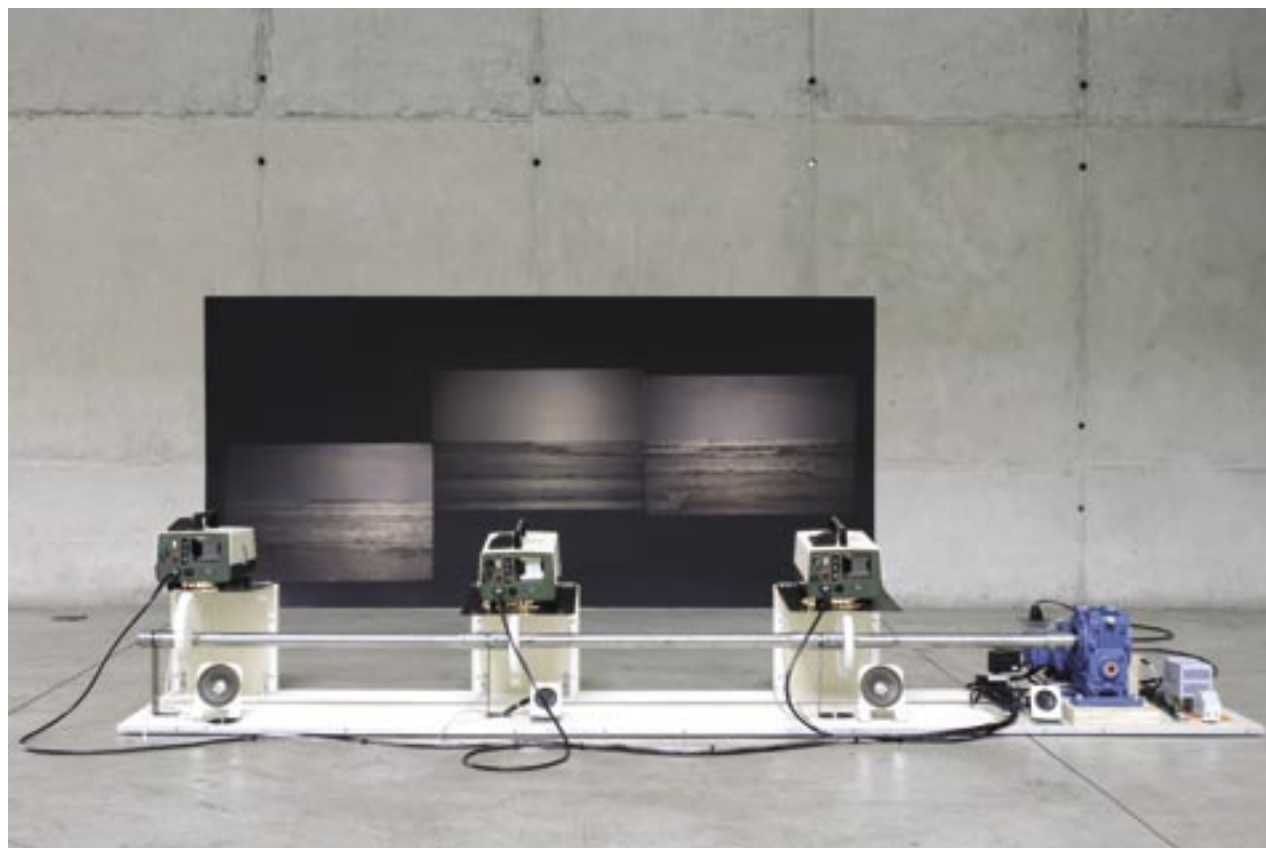
Em 2007 foi premiado com a Bolsa Iberê Camargo para a École des Beaux-Arts de Rennes, França e também realizou a individual STILL no Paço das Artes em São Paulo. Em 2006 recebeu prêmio aquisitivo pela exposição no CCSP e em 2005 o Prêmio Aquisição no 13º Salão da Bahia. Em 2009 seu projeto inspirado na obra de Alexander Cozens foi agraciado com o prêmio dado pelo British Council no 13º Festival da Cultura Inglesa.

Possui obras nas coleções RNA Foundation em Moscou, Museu de Arte Contemporânea de Campinas, Museu de Arte Moderna da Bahia, Museu de Arte Contemporânea de Goiânia, Pinacoteca do Estado de São Paulo e Pinacoteca Municipal de São Paulo, Centro Cultural São Paulo, MAMAC Liège, Gilberto Chateaubriand Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis.

No momento prepara um novo projeto para exposição na Fundação Iberê Camargo em Porto Alegre.



Contra.Céu, 2010, grafite sobre PVC expandido e aço inoxidável, 330 x 500 x 270 cm.



Maré, 2009, 3 projetores de slide, madeira, cabos elétricos, motor, redutor de potência, circuitos elétricos, alto falantes e áudio mono, 300 x 300 x 100 cm.

Estudo para Espaço #3 [detalhe], 2009, algodão, acrílico e caixas de bombom, 140 x 180 x 25 cm.



MARCIUS GALAN

INDIANAPOLIS, ESTADOS UNIDOS, 1972

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

HTTP://MARCUS-TRABALHOS.BLOGSPOT.COM

GALERIA LUISA STRINA, SP, E SILVIA CINTRA + BOX 4, RJ

Individuais

2010 *Área Útil = Área Comum*, Galeria Silvia Cintra + Box4, Rio de Janeiro; 2008 *Área Comum*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; *Geometria informal*, Galeria Pedro Cera, Lisboa, Portugal; 2005 *Arquipélago*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; 2004 *Fundo Falso*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; 2001 *Sem Título*, Temporada de Projetos Paço das Artes, São Paulo; 1999 Programa de Exposições Centro Cultural São Paulo, São Paulo; 1998 *3º Andar*, São Paulo.

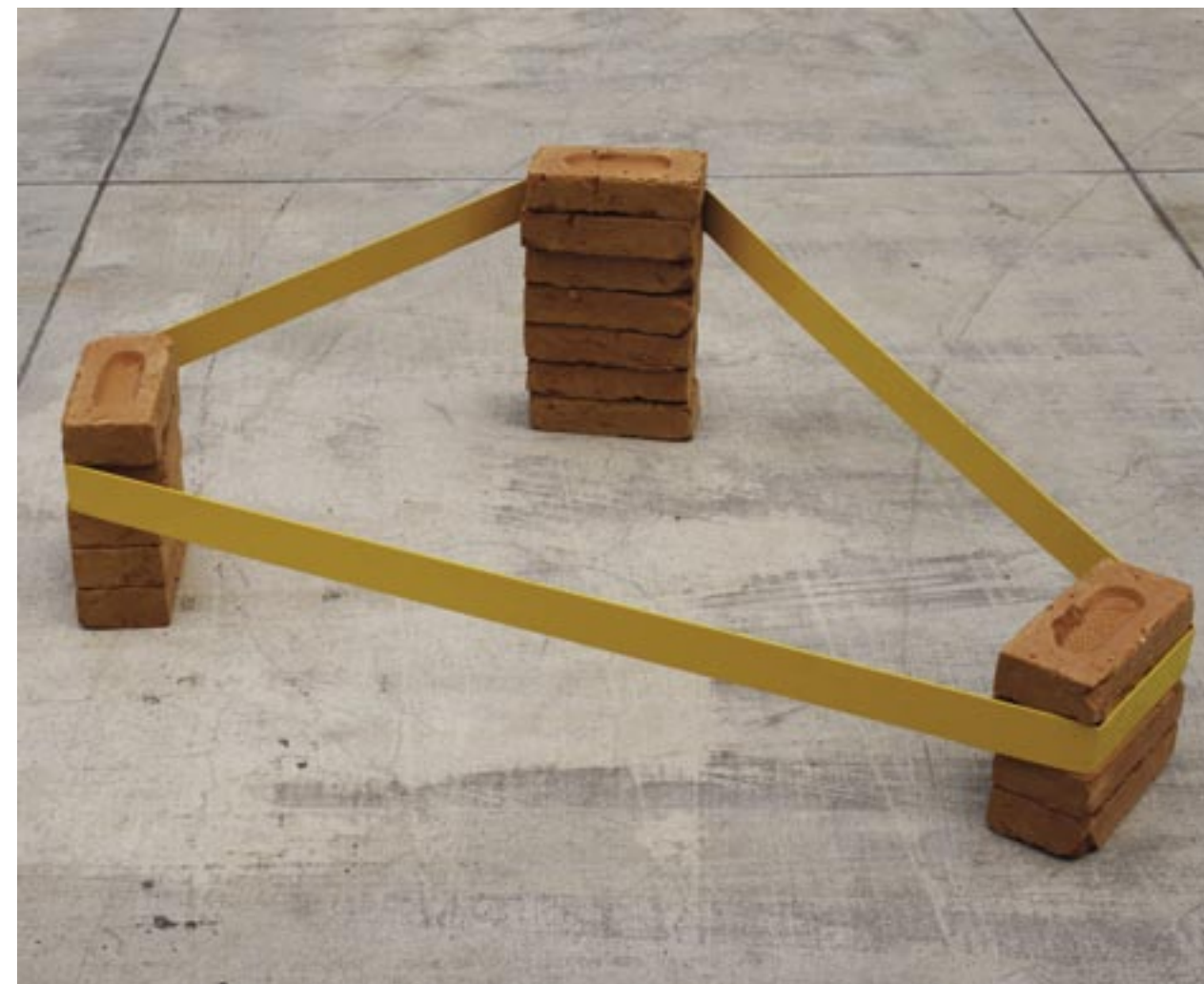
Coletivas

2010 *Há sempre um copo de mar para um homem navegar*, 29ª Bienal Internacional de São Paulo; *Pontos de Vista*, Instituto Inhotim, Brumadinho; *A Sombra do Futuro: Especulações por Fazer*, Instituto Cervantes, São Paulo; *Ecológica*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Para ser Construídos*, Laboratório 987, MUSAC, Leon, Espanha; *Dimensões variáveis*, Centro Cultural São Paulo; *The Library of Babel / In and Out of Place*, 176 / Zabłuduwicz collection, Londres, Inglaterra; 2009 *La importancia del Pez Cebra*, Pilar Parra & Romero Gallery, Madrid, Espanha; *Collector Collecting*, Gallery 32, Londres, Inglaterra; *Jardim de Infância: Os irmãos Campana visitam o Museu de Arte Moderna*, São Paulo; *Atenção: estratégias para perceber arte*, Museu de Arte Moderna de São Paulo, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Desenhos A-Z*, Museu da Cidade, Lisboa, Portugal; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Color into light*, Selections

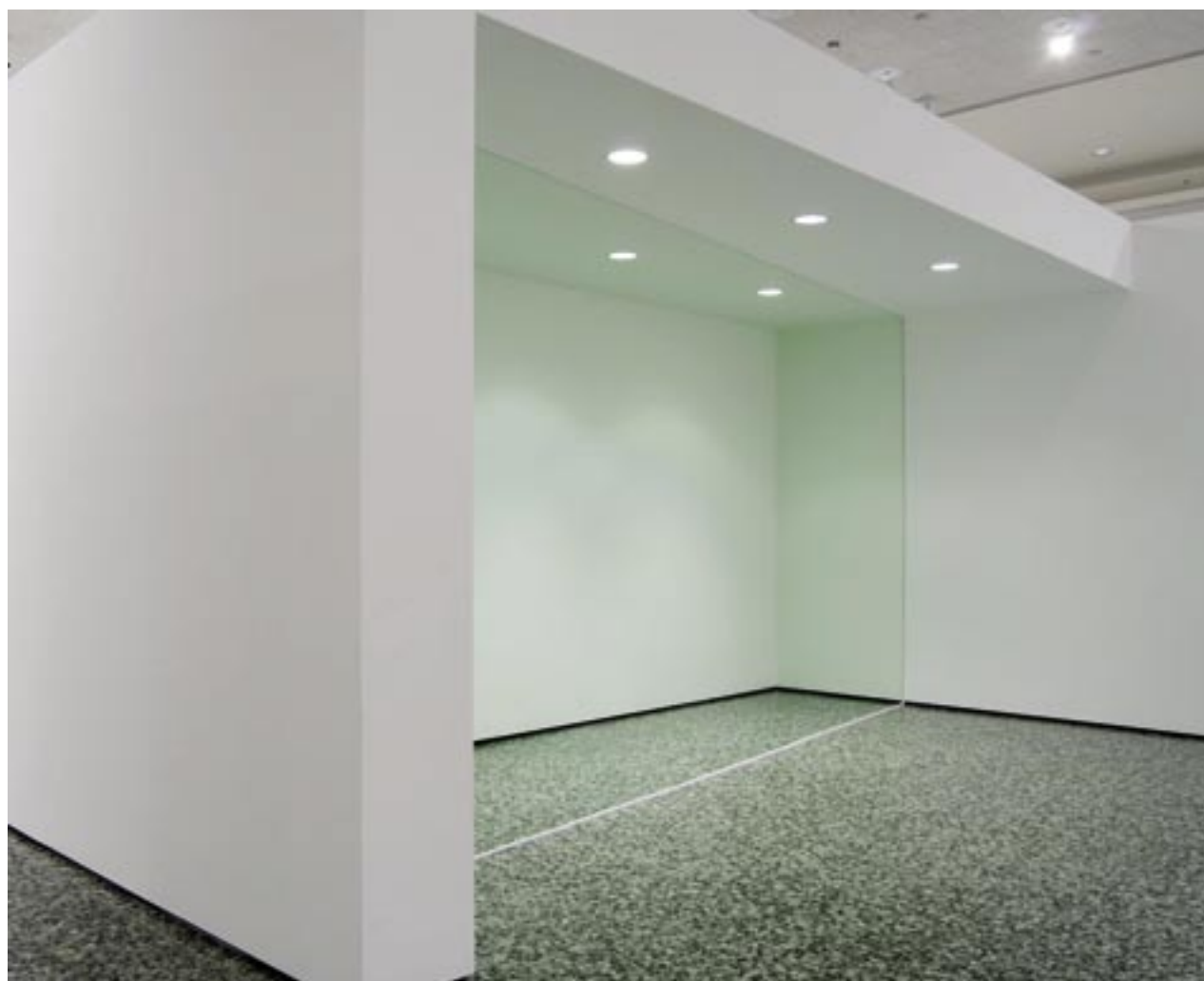
from the MFAH Permanent Collection, Museum of Fine Arts Huston, Estados Unidos; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Passagens Secretas*, Centro Cultural São Paulo; *Active Forms*, Eleven Rivington Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; *Soziale Diagramme. Planing Reconsidered*, Künstlerhaus Stuttgart, Alemanha; *OIDARADIO*, Paço das Artes, São Paulo; *Contraditório, Panorama da arte brasileira*, Alcalá 31, Madri, Espanha; *Looks Conceptual ou como confundir um Carl André com uma Pilha de Tijolos*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2007 *Contraditório, Panorama da arte brasileira*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Manual, Instructions for beginners and advanced players*, Kronika Gallery, Bytom, Polónia; *Desenhar é um verbo*, Coleção MCS, Galeria Porta 33, Funchal, Ilha da Madeira; 2006 *Geração da Virada, 10 + 1: Os Anos Recentes da Arte Brasileira*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Contrabando*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Museu de Arte Moderna na OCA, pavilhão da Oca, São Paulo; *Sem Título*, 2006, comodato Eduardo Brandão e Jan Fjeld, Museu de Arte Moderna, São Paulo; URBE, Casa Triângulo, São Paulo.

Prêmios e Residências

2009 Aquisição, Pinacoteca do Estado de São Paulo, SP-Arte/Iguatemi; 2004 Bolsa Instituto Iberê Camargo/Visiting Artists Program, School of the Art Institute of Chicago, Estados Unidos; 2003 Bolsa Faap/Cité Internationale des Arts, Paris, França.



Isolante, 2007, ferro pintado e tijolos, 80 x 90 x 18 cm, Coleção Galeria Pedro Cera, Lisboa, foto Edouard Fraipont.



Arquipélago, concreto, canos de aço, plantas, caixa de luz, poste de iluminação e fios elétricos - 355 x 600 x 600 cm, Coleção Museu de Arte Moderna de São Paulo, foto Edouard Fraipont.

Seção Diagonal, 2008, pintura nas paredes, teto, cera de piso, filtros de luz e trilho de madeira, Coleção Museum of Fine Arts Houston, foto ©Museum of Fine Arts Houston.



RENATA LUCAS

RIBEIRÃO PRETO, SP, 1971

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO E ESTOCOLMO

GALERIA LUISA STRINA, SP, WWW.GALERIALUISASTRINA.COM.BR/.../RENATA-LUCAS

GALERIA A GENTIL CARIOCA, RJ

Formação

1990/93 Graduação, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Campinas; 1996/99 Mestrado em Artes, UNICAMP; 2004/08 Doutorado na Escola de Comunicações e Artes, ECA-USP, São Paulo.

Individuais

2010 KW Institute for Contemporary Art, Berlim, Alemanha; 2007 Residente, Gasworks, Londres, Inglaterra; *Falha*, Redcat, Los Angeles, Estados Unidos; 2006 *Atlas*, Galeria Millan Antonio, São Paulo; 2005 *Gentileza*, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2003 *Cruzamento*, Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro; *Antifogo-Falha*, Paço das Artes, São Paulo; 2002 *Comum de Dois*, Centro Universitário Mariantonia, São Paulo; *Mau Gênio*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2001 Barravento, Galeria 10,20x3,60, São Paulo.

Coletivas

2010 *Entre desejos e Utopias*, galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2009 *Tiempo como materia*. Colección MACBA. *Nuevas incorporaciones*, Museu d'Art Contemporani de Barcelona, Espanha; *Short Time*, Half House, Barcelona, Espanha; 2009 53ª Bienal de Veneza, Itália; 2009 Biennale Cuvée, OK Center for Contemporary Art, Linz, Austria; San Juan Triennale, Porto Rico; 2008 *This is not a Void*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Paralela, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Revolutions: Forms that turn*, Bienal de Sydney, Austrália; *God is Design*, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; *The World as a Stage*, itinerância, ICA Boston, Estado Unidos; 2007 *The World as a Stage*, Tate Modern, Londres, Inglaterra; *FOR SALE*, Galeria Cristina Guerra, Lisboa, Portugal; *Posi-*

sitions in Context: 2007 Cifo Grants Program Exhibition, Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, Estados Unidos; *Encuentro Internacional Medellín 2007*, Medellín, Colombia; *Accident, Brazilian Video*, MNAC, Bucarest, Romênia; *Close to me*, Studio Guenzani, Milão, Itália 2006 *Como Viver Junto*, 27ª Bienal de São Paulo, São Paulo; 2006 *Prêmio SESI-CNI Marcantonio Vilaça*, exposição itinerante em diversas capitais brasileiras; 2004 *Vol.*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Fragmentos e Souvenirs Paulistanos*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Bienal de Santos; Posição 2004, Parque Lage, Rio de Janeiro; 2002 *10,20x3,60*, Museu de Arte de Ribeirão Preto; *Salão Paranaense*, Museu de Arte Contemporânea de Curitiba; *Salão de Arte de São José dos Campos*, Fundação Cultural Cassiano Ricardo; 2001 Salão de Arte de Ribeirão Preto.

Prêmios e residências

2010 Magnificent Seven, Wattis Institute for Contemporary Arts, São Francisco, Estados Unidos; Programa de Residência IASPIS, Stockholm, Suécia; 2009 Dena Foundation Art Award 2009, Paris, França; 2009 Ernst Schering Foundation Art Award 2009, Berlim, Alemanha; 2009 Programa de Residência DAAD, Berlim, Alemanha; 2007/08 Bolsa Marcelino Botín (Santander-Espanha): Residência na Gasworks, Londres, Inglaterra; 2006-07 Programa Cisneros Fontanals Foundation, Estados Unidos; 2004-05 Prêmio SESI-CNI Marcantonio Vilaça.

Bibliografia - Livros

2009 Christov-Bakargiev, Carolyn. Renata Lucas: Postpone the end. Paris: Dena Foundation for Contemporary Art; Vitamin 3-D: New Perspectives in Sculpture and Installation. London:

Phaidon Press; 2007 PEDROSA, Adriano, KIM, Clara and ZELEVANSKY, Lynn. Renata Lucas. Los Angeles: Redcat publishers.

Revistas

2009 MARTÍNEZ, Chus. Renata Lucas. In Artforum, New York, USA, XLVII, nº 10; 2008 FABBRIS, Eva. Manipulating Architecture. In Mousse Magazine, Milano, Italy, nº 12; MOURA, Rodrigo. Renata Lucas. In Suplemento Especial Arco, Exit Express, Madrid, Espanha; MARTINS, Sérgio. Mi propio suelo para pisar. In Dardo Magazine, Lisboa, Portugal, nº7; 2007 BEDFORD, Christopher. Review on Renata Lucas, Redcat. In Artforum, New York, USA, XLVI nº 3; LAGNADO, Lisette. Turning so many corners. In: Frieze, London, UK, nº 107; 2006 COHEN, Ana Paula. Renata Lucas. In: Exit Express, Madrid, nº18; 2004 RIBEIRO, José Augusto. Renata Lucas - Paço das Artes. In: Artnexus, Colombia, no 53; 2003 MOURA, Rodrigo. Beyond Sculpture. In: Flash Art, Milano, no 230; 2003 MOURA, Rodrigo. Renata Lucas, Castelinho do Flamengo. In: Artnexus, Colombia, no 50.

Catálogos

2009 Daniel Birnbaum, Jochen Volz. 53ª Bienalle di Venezia: Making Worlds. Publicado por La Biennale di Venezia, Italia. 2008 Carolyn Christov-Bakargiev, with contributions from Iwona Blazwick, Jonathan Crary, Charles Harrison. Biennale of Sydney: revolutions-forms that turn. Publicado por Biennale of Sydney in association with Thames & Hudson, Sydney, Austrália; Paulo Venâncio Filho. Nova Arte Nova. Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; 2007 Jessica Morgan & Catherine Wood. The World as a Stage. Tate Publishing, Londres, Inglaterra; Jens



Venice Suitcase.

Hoffmann. For Sale. Publicado por Galeria Cristina Guerra, Lisboa, Portugal; Positions in Context: cifo Grants Program Exhibition. Publicado por Cisneros Fontanals Art Foundation, Miami, Estados Unidos; 2006 Lisette Lagnado, Adriano Pedrosa (editores). 27ª Bienal de São Paulo: Como viver Junto: Guia. Fundação Bienal de São Paulo; 2004 MAMMÍ, Lorenzo. Prêmio SESI-CNI Marcantonio Vilaça. 2004 Adriano Pedrosa (org.). Fragmentos e Souvenirs Paulistanos. Vol. 1. Galeria Luisa Stri-

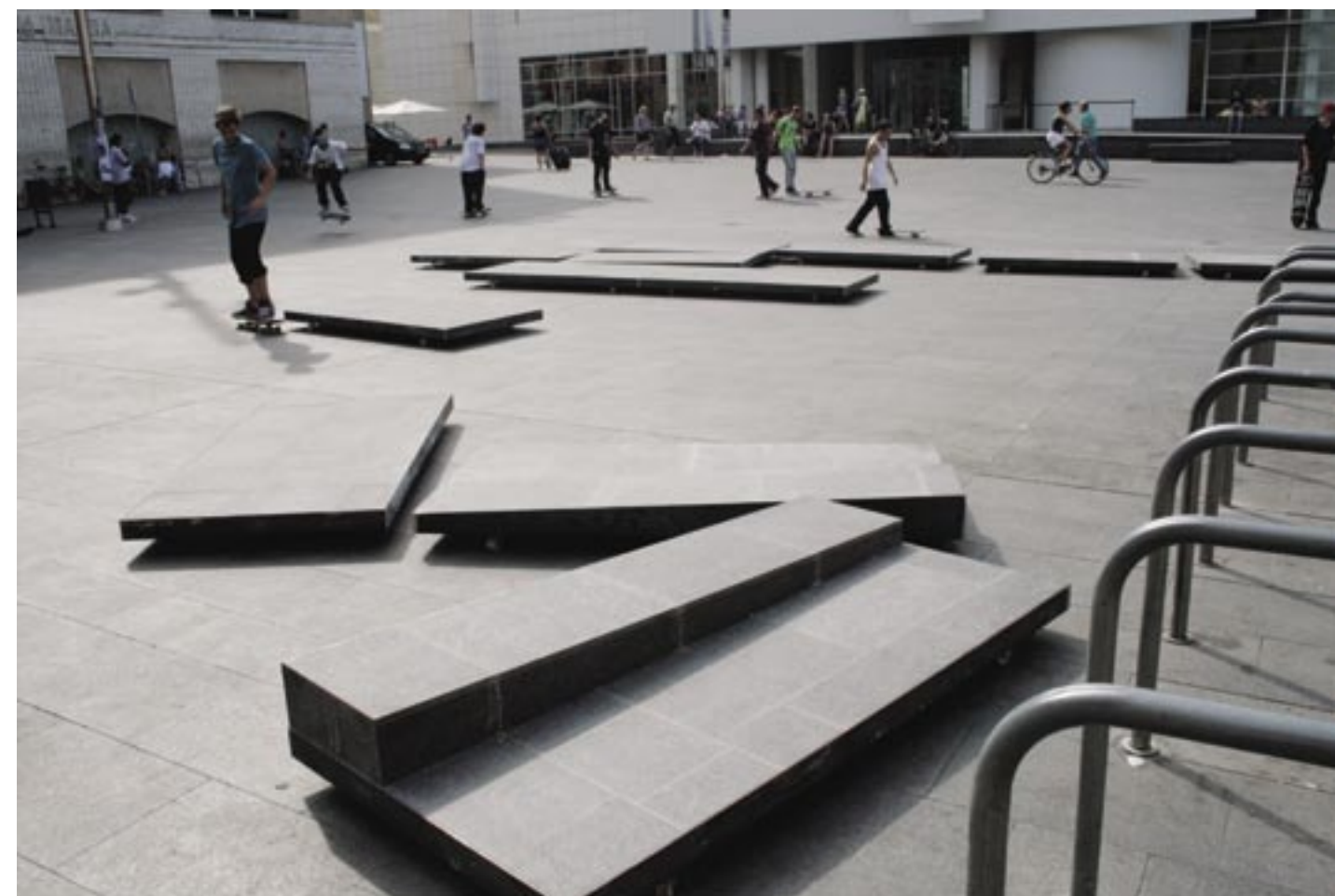
na 30 Anos. Published by Galeria Luisa Strina, São Paulo.

Coleções

Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães, Recife; Centro de Arte Contemporânea de Inhotim; Museu de Arte Contemporânea, Curitiba; Fundación Marcelino Botín, Santander, Espanha; Coleção Teixeira de Freitas, Lisboa, Portugal; Zabludowicz Collection, Londres, Inglaterra.



Prototipo para un suelo resbaladizo.



ARTISTAS SELECIONADOS NOMINATED ARTISTS

ALBERTO BITAR
ALICE MICELI
AMANDA MELO
ANA HOLCK
ANA PAULA OLIVEIRA
ANDRÉ KOMATSU
ANDRÉ SEVERO
ANNA PAOLA PROTÁSIO
ARJAN MARTINS
ARMANDO QUEIROZ
BARBARA WAGNER
BRUNO VILELA
CADU COSTA
CARLA GUAGLIARDI
CARLOS CONTENTE
CHIARA BANFI
CINTHIA MARCELLE
CLEONE AUGUSTO
CRISTIANO LENHARDT
CRISTINA RIBAS
DAISY XAVIER
DANIELA MATTOS
DAVID CURY
DEBORA BOLSONI
ÉDER ROOLT
EDUARDO BERLINER
EDUARDO COIMBRA
EDUARDO FROTA
ERIKA VERZUTTI
FABIO ZIMBRES
FABRICIO LOPEZ
FELIPE BARBOSA
FELIPE COHEN
GÊ ORTHOF
HENRIQUE OLIVEIRA
IVANI PEDROSA
JOANA TRAUB CSEKÖ
JONATHAS DE ANDRADE
JOSÉ BECHARA
JOSÉ RUFINO
KILIAN GLASNER
LAIS MYRRHA
LAURA LIMA
LENORA DE BARROS

LOURIVAL CUQUINHA
LUIZ HERMANO
LUIZA BALDAN
MARCELLVS L.
MARCELO AMORIM
MARCELO CIDADE
MARCELO MOSCHETA
MARCELO SOLÁ
MARCIVS GALAN
MARIA LAET
MARIA LYNCH
MARIANA MANHÃES
MARIANA PALMA
MARILÁ DARDOT
MARINA RHEINGANTZ
MAURO ESPÍNDOLA
MILTON MARQUES
O GRIVO
ODIRES MIAZSHO
OTÁVIO SCHIPPER
PATRÍCIA LEITE
PAULO NENFLÍDIO
RAFAEL CARNEIRO
REGINA PARRA
RENATA LUCAS
ROBERTO BELLINI
ROBERTO MOREIRA JUNIOR (TRAPLEV)
RODRIGO ANDRADE
RODRIGO MATHEUS
ROMANO
RÔMMULO VIEIRA CONCEIÇÃO
ROSANA RICALDE
SANDRA CINTO
SARA RAMO
SERGIO ALLEVATO
SOFIA BORGES
TAMAR GUIMARÃES
TATIANA BLASS
THIAGO HONÓRIO
THIAGO ROCHA PITTA
TIAGO GIORA
TONY CAMARGO
VITOR CESAR
WALÉRIA AMÉRICO

Formado em administração de empresas pela Universidade da Amazônia, Unama, Belém; é gerente técnico de artes visuais do Instituto de Artes do Pará, editor de fotografia do Jornal Diário do Pará e colaborador da agência Kamara-Kó fotografias.

Individuais

1994 *Solitude*, Galeria Theodoro Braga, Belém; 1997 *Hecate*, Galeria Theodoro Braga, Belém; 1998 Galeria do Sesc Amapá, Macapá; 2005 *Passageiro*, Galerias de fotografia da FNAC, Brasília, Curitiba, São Paulo; 7º Mês Internacional da Fotografia de São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Galeria de arte da UNAMA, Belém; 2007 Casa das Onze Janelas, Laboratório das Artes, Belém; 2009 *Efêmera Paisagem*, Espaço Cultural do Banco da Amazônia, Belém.

Coletivas

2010 *Mostra de cinema de Tiradentes; Festival do Minuto*, Masp, São Paulo; *Salão Unama de Pequenos Formatos*, Belém; *Indicial Fotografia Contemporânea paraense*, Belém; 2009 *Rumos Artes Visuais 2008/2009; Prêmio Porto Seguro Fotografia*, São Paulo; *E-FLUX Vídeo Rental, 2004, 2009*, Nova Iorque, Berlin, Amsterdam, Miami, Seul, Antuérpia, Budapest, Autin, Istambul, Ilhas Canárias, Boston, Paris, Lyon, Lisboa e Cali; *Salão Arte Pará*, Belém; *Fotoativa Pará Cartografias Contemporâneas*, São Paulo; *Mostra do Filme Livre 2009*, Rio de Janeiro; 2008 *MAM 60*, São Paulo; Prêmio Porto Seguro Fotografia, São Paulo; *Festival Cineamazônia*, Porto Velho; *Salão Arte Pará*, Belém; *Festival Guarnicê de Cinema*, São Luís; *Festival Cinema e Cidade*, Porto Alegre; *Salão Unama de Pequenos Formatos*, Belém; 2007 *Prêmio Porto Seguro Fotografia*, São Paulo; *Veracidade*, Uberlândia; *Salão Arte Pará*, Belém; *Festival Guarnicê de Cinema*, São Luís; 2006 *Desidentidad, Acervo de fotografia do MAM SP, IVAM*, Valência, Espanha; *Doações/Aquisições 2005 e Ve-*



Sem título, da série *Efêmera Paisagem*.

racidade, Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Festival Cineamazônia*, Porto Velho; *Salão Unama de Pequenos Formatos*, Belém; 2005 *Une Certaine Amazonie, Paysages Silencieux*, Paris, França; *10 anos de um novo MAM; Antologia do Acervo*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Prêmio Conrado Wessel*, São Paulo; *II Festival de Belém do Cinema Brasileiro*; 2003 *10º Salão da Bahia*, Salvador; 2002 *Húmus*, Macaé; *Salão Arte Pará*, Belém; 2001 *8º Salão da Bahia*, Salvador; *Noites Brancas*, Belém; 2000 *Brasileira - Fotógrafos da Fotoativa de Belém do Pará*, Porto, Portugal; 1998 *II Fotonorte*, Belém; *GERAÇÃO 90*, Pinacoteca, São Paulo; 1997 *Salão Internacional de Fotografia Abelardo Rodrigues Antes*, Havana, Cuba; 1996 *Antártica Artes com a Folha*, São Paulo; *Espaços Urbanos*, Funarte Rio de Janeiro; 1995 *Fotografismo*, Belém; *Fotoativa 10 Anos*, Funarte, Rio de Janeiro; 1994 *Cínicas Noites*, Belém; 1992 *III Jornada 24 horas de Belém*, Belém.

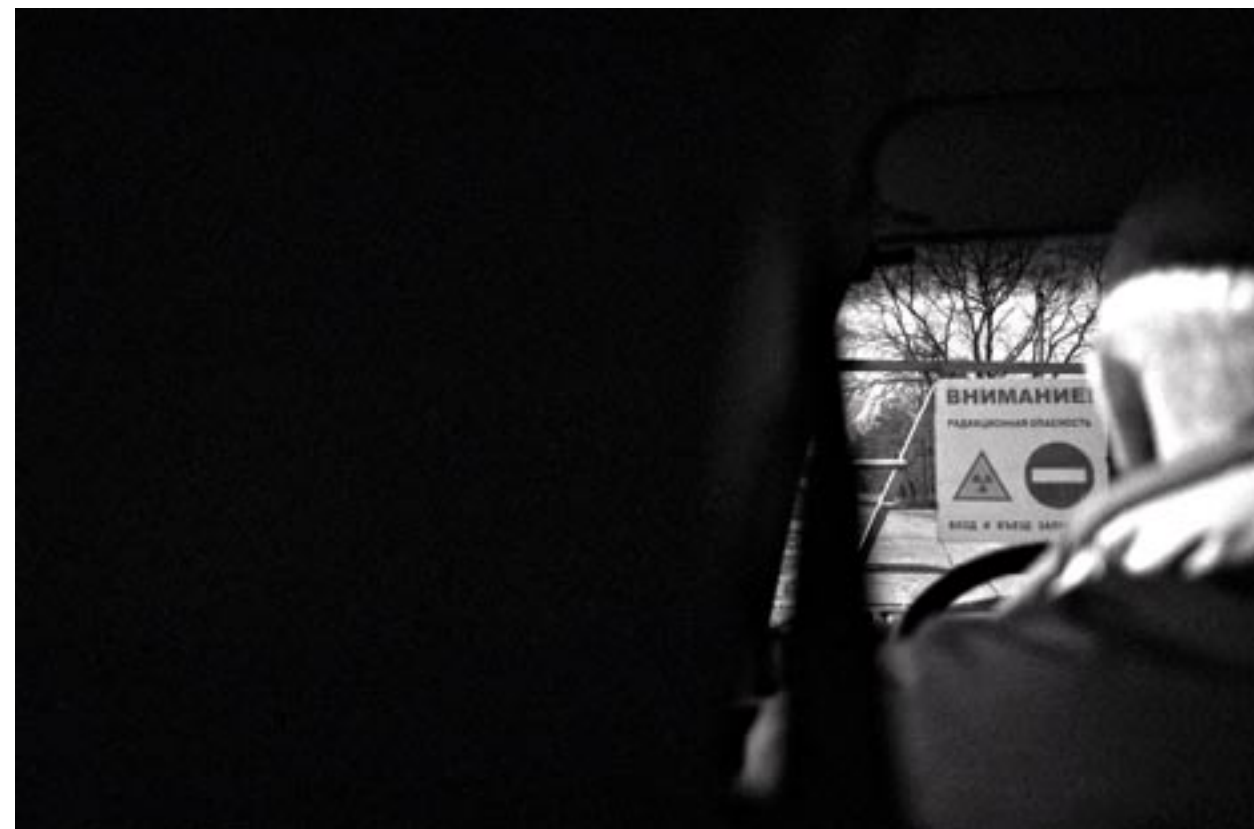
Premiações e bolsas

2009 Prêmio Banco da Amazônia de Artes Visuais, série *Efêmera Paisagem*; 2008 Festival Cineamazônia, Melhor fil-

me experimental, *Quase Todos os Dias...* São Paulo; Salão Arte Pará, aquisição, série *Efêmera Paisagem*; Festival Cinema e Cidade, melhor filme, *Quase Todos os Dias...* São Paulo; 2007 Salão Arte Pará, aquisição, série *Depois do Lugar*; 2006 Festival Cineamazônia, Prêmio de linguagem, vídeo *Enquanto Chove*; Salão Unama de Pequenos Formatos, 2º lugar, vídeo *Belém 360º*; 2005 Festival de Belém do Cinema Brasileiro, melhor vídeo, *Enquanto Chove*; 2004 Salão Arte Pará, aquisição, série *Ausência*; Bolsa de Pesquisa, Experimentação, e Criação Artística, Instituto de Artes do Pará, para produção de *Enquanto Chove*; 2002 Salão Arte Pará, 2º lugar, vídeo *Doris*; 1998 Salão Arte Pará, aquisição, série *Crimes Noturnos*; 1997 Salão Arte Pará, aquisição, série *Crimes Noturnos*.

Coleções

Masp/ Pirelli; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Fundação Biblioteca Nacional; Museu de Arte Moderna da Bahia; Fundação Rômulo Maiorana; Museu de Artes Brasil Estados Unidos; Coleção de fotografias da FNAC; Sistema Integrado de Museus, Belém.



Chernobyl doc zone checkpoint.

Principais coletivas

2010 29 Bienal de São Paulo; *Crossing*, Paço das Artes, São Paulo; transmediale.10 *Future Obscura*; 2009 *Transitio_mx*, Cidade do México; *DeepNorth!* transmediale.09, HKW, Berlin, Alemanha; 2008 *Encontros e Aproximações*, Museu de Arte Moderna da Bahia; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Sydney Film Festival*, Sidney, Austrália; *Place@Space*, Z33 Center for Contemporary Arts, Hasselt, Bélgica; *Translations, Images Festival*, WARC, Toronto, Canadá; *Conspire*, transmediale.08, HKW, Berlin, Alemanha; 2007 *Documenta12 Magazines*, Documenta Halle, Kassel, Alemanha; *Visual Games*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *16 Videobrasil Festival*, SESC, São Paulo; 2006 *General Archive / Paralela Bienal de São Paulo*,

Rio de Janeiro; *Interconnect, Media Art from Brazil*, ZKM, Karlsruhe; *Contemporary Video art from Brazil*, KW, Berlin, Alemanha; *Videometry of Loop Festival*, Galeria dels Angels, Barcelona, Espanha; *Paradoxos Brasil*, Itaú Cultural, São Paulo; *EXcEsS. Z33 Center for Contemporary Arts*, Hasselt; 2005 *On Disappearance. PhoenixHalle*, Dortmund; *Basics*, transmediale.05, HKW, Berlin, Alemanha; *15 Videobrasil*, Play Gallery, São Paulo; *NY Independent Film and Video Festival*, Nova Iorque, Estados Unidos.

Prêmios

2007 selecionada *16 Videobrasil Incentive*, São Paulo; 2005 transmediale.05, Berlin; 2005, 2004, 2003 Sergio Motta Arte e Tecnologia, São Paulo.

Residências

2010 UPCOMING/Sacatar Foundation, Fellowship Program, Itaparica; 2005 HIAP / Unesco-Aschberg Bursaries for Artists Program 2004/05. Cable Factory, Helsinki, Finlândia; Third Asia-Europe Foundation Art Camp, Bandung Center for New Media Arts, Indonésia; 1999 Ecole Supérieure d'Etudes Cinématographiques, Paris, França, Undergraduate Program Scholarship, French Embassy in Brazil.

Publicações

2010 *Chernobyl Project*, textos de Gunalan Nadarajan, Paula Alzugaray, Raïssa de Góes, Alice Miceli, editora Several Pursuits, Berlin, Alemanha, ISBN978-3-00-031673-9.

AMANDA MELO

SÃO LOURENÇO DA MATA, PE, 1978
 VIVE E TRABALHA EM OLINDA, PE
 GALERIA ZIPPER, SP



Formação
 Educação artística, UFPE; 2006 Para Uma Teoria da Arte, Thierry DeDuve; 2004 Dynamyc Encounters, Londres, Inglaterra; 2003 Oficina de Intervenções Urbanas, Semana de Artes Visuais de Pernambuco; 2002 Fotografia e Vídeo como Extensões do Homem, SPA das Artes, Pernambuco; 2001 Monotipia, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães; 1996, 1997 Basic Art, North Wood High School Indiana, Estados Unidos.

Individuais
 2010 Centro Cultural São Paulo; 2008 Galeria Mariana Moura, Recife; Funarte, Rio de Janeiro; 2007 *Performance*, Mamam, Recife; Centro Cultural Banco

Real, Recife; 2005 *Trajatórias*, Fundação Joaquim Nabuco; *Atos Visuais*, Funarte, Brasília.

Coletivas
 2010 *Sal é Mar*, 47º Salão de artes Plásticas de Pernambuco; *Paisagens Transversas*, Museu Murilo La Greca, Pernambuco; 2009 *Rosa dos Ventos*, Funarte, Brasília; *Arte Pará*; 2008 *29º Salão Nacional de Arte*, Belo Horizonte; 2007 *Para Onde Vai*, Galeria Mariana Moura, Recife; 2006 *Rumos de Artes Visuais*, São Paulo, Rio de Janeiro, Belém; 2004 *Arte Pará*; *Latin American Contemporary Art*, Light Galery, Londres, Inglaterra; VII *Bienal do Recôncavo Baiano*; *Prêmio Chamex de Arte Jovem*, Curitiba, São

Paulo, Recife, Brasília; 2003 *Semana de Artes Visuais de Recife*, SPA, Projeto Assentamento; SESC Casa Amarela, Recife; UFPE, Galeria Capibaribe, Recife.

Prêmios
 2009 47º Salão de artes de Pernambuco; 2007 29º Salão Nacional de Arte de Belo Horizonte, Bolsa Pampulha; 2008 Projéteis, Funarte, Rio de Janeiro; 2005 Semana de Artes Visuais do Recife SPA; 2004 Chamex de Arte Jovem, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Aquisição, VII Bienal do Recôncavo Baiano; 2003 Salão Sobral 2003 Arte Contemporânea, Sobral; 2002 Aquisição, IV Salão do Sesc Amapá; 1997 XV Art Show Nappanee High School.

ANA HOLCK

RIO DE JANEIRO, RJ, 1977
 VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
 WWW.ANAHOLCK.COM
 GALERIA MERCEDES VIEGAS, RJ



Paço das Artes, 2010.

Individuais
 2010 *Amigos da Gravura*, Museu Chácara do Céu, Rio de Janeiro.

Coletivas
 2010 *Lugar Algum*, SESC Pinheiros, São Paulo; *O lugar da Linha*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *Mediações*, Galeria Motor, Atelier Shirley Paes Leme, São Paulo; *Prêmio Funarte de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *O lugar da Linha, Temporada de Projetos*, Paço das Artes, São Paulo; *Jentre[*, Ga-

leria de Arte Ibeu, Rio de Janeiro; *SESC ARTE 24H*, Espaço Pier Mauá, Armazém 4, Rio de Janeiro; 2009 *Trilhas do Desejo: Rumos Artes Visuais 2008/2009*, Paço Imperial, Rio de Janeiro e Instituto Itaú Cultural, São Paulo; *Borderless Generation: Contemporary Art in Latin America*, Korea Foundation, Seul, Coreia do Sul; *Obsolescências, Rumos Artes Visuais 2008/2009*, Casa Andrade Muricy, Curitiba; *Um olhar sobre a paisagem contemporânea*, Pólo de pensamento Contemporâneo, Rio de Janeiro; *Trabalhos em papel*, Mercedes Viegas

Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo.

Prêmios
 2009 Funarte de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça.

Coleções
 Instituto Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu de Arte Contemporânea de Niterói.

ANA PAULA OLIVEIRA

UBERABA, MG, 1969
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA VIRGILIO, SP



Um gato, um pintassilgo e as estrelas, 2007.

Formação

Artes plásticas, Faculdade de Belas Artes de São Paulo, orientação de projetos Nazareth Pacheco e Laura Vinci; história da arte, curso, Rodrigo Naves.

Individuais

2009 *Ainda Não e Contrapássaro*, Galeria Virgilio, São Paulo; 2007 *um gato um pintassilgo e as estrelas*, Galeria Virgilio, São Paulo; 2005 *Cerca*, Atelie 397, São Paulo; *Segurado e Pau de Fitas*, Galeria Virgilio, São Paulo; 2003 *Alvorada minha Terra*, 10,20x3,60, São Paulo; 2003 *Diadema*, Centro Universitario Mariantonia, São Paulo; 2002 Centro Cultural São Paulo, premio aquisitivo; 2001 *Soror Carmen*, Capela do Morumbi, São Paulo.

Coletivas

2009 *Iminente, muito próximo então Elefante Branco*, Casa residencial São Paulo; 2006 *Paisagem Bruta*, curadoria Luiz Camilo Osorio, Galeria Virgilio, São Paulo; 9º *Salão Victor Meireles*, Museu da Arte Contemporanea de Santa Catarina, Florianópolis; 2004 *Outro Lugar e BR2004*, Galeria Virgilio, São Paulo; 2003 *Olho Seco*, Museu de Arte Contemporânea de Ribeirão Preto; 2002 *Extensão*, orientação Laura Vinci, 10, 20x3, 60, São Paulo; 2002 *Salão de Piracicaba*, São Paulo; *Maquetes são trabalhos*, Casa de Cultura, Sobral; *Brasil/2002 Desenhos*, Centro Cultural de Diadema, São Paulo; Centro Cultural de São Paulo; *Pedra sabão, Genius Locci*, curadoria Lorenzo Mammi,

Faculdade de Sociologia e Política de São Paulo; 2001 *Papel sobre papel, pedra sobre pedra*, projeto instalação, orientação Laura Vinci; Museu Brasileiro de Escultura, São Paulo; 2000 *Corpó*, Museu do Ingá, Rio de Janeiro; Iniciativas, Centro Cultural de São Paulo; Edital Museu de Arte de Campinas; *Discurso*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 1999 *Corpó*, Atelie Alexandre Menossi, São Paulo; *O outro*, Museu Brasileiro de Escultura, orientação Nazareth Pacheco, São Paulo; *Olho Seco*, Atelie Daora Brandão, São Paulo.

ANDRÉ KOMATSU

SÃO PAULO, SP, 1978
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA VERMELHO, SP



Engodo regular, 2010, quatro placas de cimento e acrílica, 200 x 240 cm, foto Dung Musa.

Formação

1998 - 2002 Artes plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado.

Individuais

2010 *Concreto/Periódico*, Natalie Seroussi galerie, Paris França; 2009 *Soma Neutra*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2007 *Quando ramos são subtraídos*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2006 *Projeto Bolsa Pampulha*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Temporada de Projetos 2006*, Paço das Artes, São Paulo; *Bolsa Pampulha 2005-2006*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Programa de Exposições 2005-2006*, Centro Cultural São Paulo.

Coletivas recentes

2010 *Para ser Construído...*, Museu de Arte Contemporâneo de Castilla y León, Espanha; *Pra começo de século*, Centro Dragão do Mar, Fortaleza; 2009 7º *Mer-*

cosul Bienal (Grito e Escuta), Porto Alegre; *AfterUtopia*, Centro per l'Arte Contemporanea Luigi Pecci, Prato, Itália; *Collector Collecting*, 32 Gallery, Londres, Inglaterra; *Deste lado*, Instituto Goethe, São Paulo; *Rastilho*, BNB Fortaleza; *Artérias e Capilares*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Exposição de Verão*, Galeria Silvia Cintra Box 4, Rio de Janeiro; *Vértice*, Galeria Millan, São Paulo; 2008 4ª *Paralela Liceu de Artes e Ofícios*, São Paulo; *When Lives Become Form*, Museum of Contemporary Art, Tóquio, Japão; *Seja Marginal, Seja Herói*, Galerie Georges-Philippe et Nathalie Vallois, Galerie Natalie Seroussi, Paris, França; *Arte. Brasil-Japão. Moderno e Atual*, Museu de Arte Contemporânea, São Paulo; *Laços do Olhar*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Quando vidas se tornam forma*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 2006 *Coletiva Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo; *Rumos Itaú*

Cultural Artes Plásticas 2005-2006, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; 2005 *Vorazes, Grotoscos e Malvados*, Paço das Artes, São Paulo; *Verbo*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2003 *Modos de Usar*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Arte contemporânea e política no movimento dos sem tetos do Centro*, MSTC, Rua Prestes Maia, São Paulo; *Giroflexxxx*, Galeria Vermelho, São Paulo; *A Casa Onírica*, VI *Semana Fernando Furlanetto*, Esp. Cultural Fernando Arriguicci, São João da Boa Vista.

Prêmios e Residências

2009 International Residency Program of Bronx Museum, Nova Iorque, Estados Unidos; 2005 Bolsa Pampulha, Belo Horizonte; Temporada de Projetos, Paço das Artes, São Paulo; Aquisição, 17 Salão de Arte Contemporânea da Praia Grande, São Paulo; 2000 Scholarship prize, Annual of Fine Arts FAAP, São Paulo.

*Soma, 2010, livro e filme hd transferido para o dvd, 120 min, cor.*

Mestre em poéticas visuais pelo Instituto de Artes, UFRGS, iniciou, em 2000, ao lado de Maria Helena Bernardes, as atividades de *Areal*, uma ação de arte contemporânea deslocada que aposta em situações transitórias capazes de desvincular a ocorrência do pensamento contemporâneo dos grandes centros urbanos e de suas instituições culturais. Em 2004 publicou *Consciência errante*, quinto volume da série *Documento Areal* que busca contribuir com o eixo das reflexões contemporâneas sobre o estabelecimento de um intenso diálogo a respeito das fronteiras que conformam os processos de conhecimento que possibilitam a existência da arte. Em 2007 elaborou *Lomba Alta*, programa de residência que utiliza o espaço físico de uma fazenda em atividade, no Rio Grande do Sul e pretende oferecer o espaço e os meios para a realização de investigações artísticas que coloquem

em foco a experiência do fazer criativo e reflexivo compartilhado. Em 2008 inaugurou com Marcelo Coutinho, o projeto *Dois vazios*, que almeja alcançar não somente o encontro de duas linguagens artísticas (cinema e artes plásticas), mas também o embate entre duas vastas paisagens brasileiras: os pampas da região Sul e o sertão da região Nordeste. Em 2009, como parte de seu envolvimento no Projeto Pedagógico, da 7ª Bienal do Mercosul publicou, *Histórias de península e praia grande/Arranco*, trabalho realizado em parceria com Maria Helena Bernardes, que consiste em um livro reunindo pequenas histórias orais colhidas na metade sul do estado do Rio Grande do Sul e um filme que traduz em imagem, tempo e símbolo a amplidão e o imaginário da região. Em 2010, também com Maria Helena Bernardes, é responsável pela curadoria de *Horizonte expandido*, proposta expositivo/reflexiva

que almeja propiciar um maior contato do público brasileiro com obras e registros de experiências artísticas radicais que inauguraram um importante debate sobre as formas de compartilhamento da arte e se inclinaram a tratar de uma problemática ainda presente na produção artística contemporânea: a construção e afirmação de novas possibilidades de contato entre arte e público. Lança *Soma*, uma experiência audiovisual que trata do encontro de indivíduos movidos pelo impulso da errância e *Deriva de sentidos*, livro que enfoca os possíveis confrontos entre o exercício físico e a própria paisagem e ajuda a cumprir um dos principais objetivos do projeto *Areal*: viabilizar a produção e documentação de trabalhos, filmes e publicações que buscam situar os processos criativos em um momento anterior ao de classificação e categorização.

*Sentidos.*

Arquiteta de formação, apropria-se de objetos comuns do cotidiano em seus trabalhos. Mas a artista não se interessa apenas por suas dimensões formal e estrutural: é também a partir dos anseios e fazeres, simbolismos e metáforas implicitamente associados aos objetos que a artista vem construindo sua poética.

Formação
2008-2009 Cursos de Arte no Parque Laje; Cursos de História da Arte, PUC, Rio de Janeiro; 2000 Cursos de História da Arte e desenho, Oxford, Inglaterra; 1994 Curso de desenho em Exeter, Estados Unidos; 1991 Arquiteta e Urbanista, Faculdade de Arquitetura Santa Úrsula, Rio de Janeiro.

Individuais
2010 Centro Cultural dos Correios, Rio de Janeiro; Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; 2009 Sesc São José do Rio Preto, São Paulo; Sesc Bauru, São Paulo; 2008 Sesc São José dos Campos, São Paulo; Casa França Brasil, Rio de Janeiro; 2007 Sesc Ribeirão Preto, São Paulo.

Coletivas
2002 III Salão de Arte Contemporânea Brasileira, Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal, São Paulo.

ARJAN MARTINS

ARGENTINO MAURO MARTINS MANOEL
RIO DE JANEIRO, RJ, 1960
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA LAURA MARSIAJ, RJ



Sem título, 200-, sanguínea sobre papel, 34 x 45,5 x 3 cm, coleção Gilberto Chateaubriand/Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Formação

1990/2005 Escola de Artes Visuais, Parque Lage, Rio de Janeiro.

Individuais

2009 Galeria Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *Urbes*, Sesc Madureira, Rio de Janeiro; 2006 Galeria 90, Rio de Janeiro; 2002 Museu da República, Rio de Janeiro.

Coletivas

2010 *Novas Aquisições*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; 2009 *Abre Alas*, Galeria Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2007 *Haiti Sculpture*, convidado,

Haiti, Porto Prince; 2006 *Arquivo Geral*, paralela à 27ª Bienal de São Paulo, Centro de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro; *Bienal de Dakar*, convidado, Senegal; 2005 *Arte Brasileira Hoje*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2004 *Novas Aquisições*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Posição 2004*, Escola de Artes Visuais, Parque Lage, Rio de Janeiro; *Projéteis de Arte Contemporânea*, artista convidado, Funarte, Rio de Janeiro; *Silogismos*, Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro; 2000 *IX Salão Paulista de Arte Contemporânea*, São Paulo; 1998 *VIII Salão Municipal de Artes Plásticas de João Pessoa*.

Prêmios

2010 Artista convidado para integrar o projeto The Drawing Center's Viewing Program, Nova Iorque, Estados Unidos; 2007 Bolsa Viagem do Instituto Goethe. Visita a XII Documenta de Kassel, Minster Skulptur Projects, Berlim, Alemanha; 2005 Projéteis de Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro.

Coleções

Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Coleção Universidade Cândido Mendes; Coleção 32º Salão de Piracicaba de Arte Contemporânea.

ARMANDO QUEIROZ

BELÉM, PA, 1968
VIVE E TRABALHA EM BELÉM, PA



Lambe-lambe.

É autodidata, sua formação artística foi constituindo-se através de leituras, experimentações, participações em oficinas e seminários. Expõe desde 1993 e participou de diversas mostras coletivas e individuais no Brasil e no exterior. Integrou projetos como: *Macunaíma*, em 1997, no Rio de Janeiro e *Prima Obra*, em Brasília, em 2000. Participa do *Arte Pará* como artista convidado, em 1998, 2005, 2006, 2007 e 2008. Em Abaetetuba, em 2003, realiza sua primeira intervenção urbana no Mercado de Carne Municipal como resultado do workshop *Projetos Tridimensionais II*, promovido pelo Instituto de Artes do Pará. Foi bolsista do Instituto de Artes do Pará, com o projeto *Possibilidades do Miriti como Elemento Plástico Contemporâneo*, em 2003 e em 2008 quando desenvolveu a bolsa de pesquisa *Corpo toma Corpo, estudos em Videoarte, O Corpo como Intermediador entre a Vida e a Arte*.

Sua produção artística abrange desde objetos diminutos até obras em grande escala e intervenções urbanas. Detém-se conceitualmente às questões sociais, políticas, patrimoniais e as questões relacionadas à arte e a vida. Cria a partir de observações do cotidiano das ruas, apropria-se de objetos populares de várias procedências, tem como referência a cidade. Foi contemplado com a bolsa de pesquisa em arte Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça para as Artes Plásticas 2009-2010.

BÁRBARA WAGNER

BRASÍLIA, DF, 1980
VIVE E TRABALHA EM ENSCHEDE, HOLANDA
GALERIA MARIANA MOURA (PE), WWW.MARIANAMOURA.COM.BR
GALERIA EXTRASPAZIO, ITALIA



Estrela Brilhante, 2009. Jato de tinta sobre papel de algodão, dimensões variadas.

Formação

Graduada em jornalismo, desenvolve monografia sobre a fotografia como “representação urbana” analisando imagens do Jornal do Commercio, Recife, onde trabalha como fotógrafa profissional. De 2003 a 2005 trabalha na Agência Lumiar de Fotografia nas áreas de publicidade, institucional e jornalismo. Publica em diversas revistas e jornais de circulação nacional.

Individuais

2006 Fotografias do ensaio *Brasília Teimosa* na Torre Malakoff, Recife, dentro da mostra de bolsistas do 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco; 2007 *Brasília Teimosa*, Caixa Cultural São Paulo e Rio de Janeiro, curadoria Gleide Selma; 2008 *Brasília Teimosa*, Institute of Contemporary Arts, ICA, Londres, Inglaterra, curadoria Kiki Mazzucchelli; Galeria Extraspazio, Roma, Itália, curadoria Giuliano Sergio e Guido Schlinkert e Caixa Cultural, Brasília;

Project Made in Mirrors, Museum Het Domein, Sittard, Holanda; 2010 *Estrela Brilhante*, Instituto Cultural Banco Real, Recife, curadoria Marcelo Campos.

Coletivas

2007 *Estética da Periferia*, Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife, curadoria Gringo Cardia e HD Mabuse; *Linguagens*, Torre Malakoff, Recife; *FotoGarça*, Maceió; *JF em foco*, Juiz de Fora; *Abre Alas*, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; curadoria Felipe Scovino; *Affectionately Yours*, Wyspa, Gdansk, Polônia, curadoria de *If I Can't Dance*, Holanda; *Fototrier*, Trier, Alemanha, curadoria Christoph Tannert; 2009 *Coleção Pirelli Masp de Fotografia*, Museu de Arte de São Paulo; *Trilhas do Desejo*, *Rumos Artes Visuais*, São Paulo, curadoria Paulo Sergio Duarte; *Brazilian Summer*, Sittard, Holanda, curadoria Cristiana Tejo Roel Arkesteijn; *Coleções 9*, Galeria Luisa Strina, São Paulo, curadoria Nessler Leonzini.

Bolsa

2005 Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, projeto *Brasília Teimosa*, 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco.

Coleções

Museu de Arte de São Paulo; Coleção Pirelli-Masp de Fotografia, São Paulo; Museum Het Domein, Sittard, Holanda; DSM, Heerlen, Holanda; Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Residências

2008 Made in Mirrors Foundation, Vitamin Creative Space, Guangzhou, China e Museum Het Domein, Sittard, Holanda.

Publicações

2007 *Brasília Teimosa, fotografias*, texto Helder Aragão e Julia Rebouças, Forte das Cinco Pontas, Recife; 2009 *O que é bonito é pra se ver*, Museum Het Domein, texto Cristiana Tejo e Roel Arkesteijn; 2010 *Ensaio*, texto Giuliano Sergio.

BRUNO VILELA

RECIFE, PE, 1977
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
WWW.BRUNOVILELA.COM
GALERIA ZIPPER, SP, E MARIANA MOURA, PE



A princesa e a ervilha.

Individuais

2010 *Bibbdi Bobbdi Boo*, CCBNB, Fortaleza; 2009 *O Céu do Céu*, Museu do Estado de Pernambuco, Recife; 2008 *Famintas Folhas Vermelhas*, Galeria Dumaresq, Recife; 2007 *Quando dez mil vozes se calam*, Branco do Olho, Recife; 2006 *Réquiem sobre papel*, Museu Murillo La Greca, Recife; 2002 *A Imagem nº1*, Galeria Baobá FUNDAJ, Recife.

Coletivas

2010 *Kaunas photo festival*, Lituania; *Abre Alas*, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; *Jogos de Guerra*, Memorial da América Latina São Paulo; 2009 *Investigações Pictóricas*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; 2008 *Amplificadores*, Museu Murillo La Greca, Recife; 2004 *SPA das Artes*, Recife; 2002 *1ª Bienal de Desenho de João Pessoa*, FUNJOP João Pessoa; 45º Salão de Artes de Pernambuco, Recife; *Projeto Prima Obra*, Funarte, Brasília; 2001 *58º Salão de Arte Contemporânea do Paraná*, Museu de Arte Contemporânea, Curitiba; *Prêmio Internacional de Pintura de Macau*, IMM Macau/China.

CADU COSTA

SÃO PAULO, SP, 1977
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA VERMELHO, SP, E LAURA MARSIAJ, RJ



Avalanche, 2009, toras de guajará, aço carbono, martelos e caixa de redução, 300 x 430 x 90 cm.

Artista plástico doutorando da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio e da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Contemplado com a bolsa de residência artística Iberê Camargo em 2001 no London Print Studio e durante 2008 artista visitante na Universidade de Plymouth a convite do Arts Council (Reino Unido). Dentre as mais recentes exposições coletivas de que participou, destacam-se a 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre; *After Uto-*

pia, Prato, Itália; *Estratégia*, Plymouth Arts Centre; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo.

Realizou exposições individuais nas galerias Vermelho, São Paulo e Laura Marsiaj, Rio de Janeiro e D21, Santiago, Chile. Atualmente é membro do grupo docente do Projeto Dynamic Encounters do professor Charles Watson e desenvolve projetos em parceria com o British Council.

CARLA GUAGLIARDI

RIO DE JANEIRO, RJ, 1956
VIVE E TRABALHA EM BERLIM, ALEMANHA, E NO RIO DE JANEIRO
GALERIA M-BOCHUM, ALEMANHA



Verso, 2007/2009, madeira, balões de borracha, ar e tempo, dimensões variáveis (versão da foto cada tábua 500 cm), foto Vicente de Mello.

Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (1987/1989) e cursou pós-graduação em História da Arte e Arquitetura no Brasil, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1990/1991). Com outros artistas de sua geração, fundou o grupo de estudos Visorama, organizador de seminários e debates públicos sobre arte contemporânea durante o período de 1990 a 1995. Participou de diversos programas internacionais para artistas residentes: Künstlerhaus Bethanien Berlim (1999), contemplada com a Bolsa de Cultura Virtuose do MinC; HIAP Helsinki International Artist-in-residence Programme (2001); Khoj, Mysore (2002); Artists Residence L.A. Villa Aurora, Los Angeles (2007). Possui trabalhos em diversas coleções públicas tais como Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro;

Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; Instituto Brasil-Estados Unidos, Rio de Janeiro; UECLAA/University of Essex, Colchester; Art in General, New York; NEXT, Graz; KHOJ, Mysore; Coleção Hoffmann, Berlim.

Individuais recentes

2010 *O Lugar do Ar*, Centro Universitário Maríantonia, USP, São Paulo; 2009 Luogo d'aria, Castel dell'ovo, Nápoles, Itália; *O Lugar do Ar*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; *Schwerelos*, Haus am Waldsee, Berlim; 2004 *Um mar e dois desertos*, Ein Meer, zwei Wüsten, Galerie m - Bochum; 2000 *Nada do que não era antes*, Paço Imperial, Rio de Janeiro; 1999 *Nada do que não era antes*, Künstlerhaus Bethanien, Berlim.

Coletivas (seleção)

2010 *O desejo da forma*, Akademie der

Kunste, Berlim, Alemanha; *The Glass Delusion*, The National Glass Centre, Sunderland, Inglaterra; 2009 7ª Bienal do Mercosul; 2008 *+40°C -30°C Contemporary Art from Brasil and Finland*, Vantaa Art Museum, Vantaa; Art Biesenthal 2008, Biesenthal; 2006 *Interventions, Copa da Cultura*, Haus der Kulturen der Welt e Anstoss Berlin, Haus am Waldsee, Berlim; 2005 *Nostalgia of the body*, Gallery Firstsite, Colchester; 2003 *Alternating Currents*, University of Essex, Colchester; *On this side of the sky*, UNESCO, Paris; 2002 *Morro / Labirinto*, Paço Imperial; *Love's House*, Hotel Love's House, Rio de Janeiro; *KHOJ 2002*, Mysore, Bangalore; 1999 *Cuerpos. Redes. Vocês. Transitos: Horizontes cambiantes*, Casa de América, Madri; 1998 *Der Brasilianische Blick*, Coleção Gilberto Chateaubriand, MAM, Rio de Janeiro e Haus der Kulturen der Welt, Berlim.



Tarsilão, 2004, acrílica e spray sobre plástico.

“Cursei entre 1999 e 2005 o curso de pintura na Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2002 interessei-me por arte urbana e passei a fazer intervenções pela cidade. Combinei os estudos na Escola de Belas Artes, a paixão pelas histórias em quadrinhos a prática do grafitti. Trabalhei como arte educador e publicava histórias em quadrinhos independentes, fotocopiadas. Descobri o stencil e comecei a pintar nas ruas. Repetições de um auto retrato, que na faculdade, trabalhando sobre telas, eu buscava reduzir cada vez mais até chegar em algo como uma logomarca - para logo brincar com ela, fugir pra bem longe das bordas do quadro, subindo pelo tecido urbano - fragmentá-la e utilizá-la como elemento de composição. Comecei pintando repetições de carinhas para em seguida usá-las como ponto de partida para a invenção de personagens e estórias.

Em 2005 realizei a individual *Contente Tende a Infinito* no Paço Imperial do Rio de Janeiro. Premiado na Bolívia em

2005 na Bienal de Artes de La Paz. Em seguida vieram as individuais *Contente tende a infinito* na A Gentil Carioca no Rio de Janeiro e *Tende a infinito dois* em 2006 na galeria Luisa Strina em São Paulo. Voltei ao Paço Imperial em 2007 com a individual *Auto retratos também* e uma intervenção urbana em Bangkok: pintar em 3 dias um muro de 80 metros num subúrbio e em seguida um grafitti num clube (Bed Supper Club).

Em 2008 participei da feira ARCO em Madrid com um projeto solo e junto com 4 amigos montamos a exposição *Zoation Painting, a pintura de zoação* no Museu Nacional de Arte de La Paz, Bolívia. No fim do ano participei da residência artística na Darling Foundry, em Montréal, Canadá e em fevereiro de 2009 expus recortes de desenhos numa vitrine, na mesma cidade. Em seguida, um projeto solo junto a Gentil Carioca na feira ARCO de Madrid chamado *Náusea*. Enquanto participei da coletiva *Nova Arte Nova* no CCBB do Rio e de São Paulo. Em julho na individual *Com-*

pradores de Mundo na Galeria A Gentil Carioca e em outubro a Bienal de La Paz, novamente. Em 2010 projeto solo na feira Zona Maco no México, uma instalação com desenhos sobre discos de vinil de musica brasileira; participação em um festival de intervenções urbanas intitulado *Fugue Urbaine*, em Montreal e a coletiva *Like tears in the rain* curada por Ana Luisa Teixeira de Freitas no Palácio das Artes, cidade do Porto, Portugal.

Hoje meu trabalho se define como desenho. Gosto de trabalhar diretamente sobre a parede do espaço expositivo. O auto retrato, denominado *Contente* implanta-se em múltiplos e absurdos corpos, como estranhos personagens que estruturam ficções igualmente absurdas, em que texto e imagem se combinam. Me direciono ao encontro da palavra com a imagem e por tornar os espaços instalativos legíveis como uma página de história em quadrinhos. Me interesso pelo caráter invasivo do traço sobre parede e pela aplicação incisiva do humor.”



Coisa#2, 2009, instalação, dimensão variável, vinil adesivo sobre parede, metal e resina e acrílico.

Formada em 2003 pelo curso de artes plásticas da Fundação Armando Álvares Penteado, já participou de exposições coletivas como: *Tudo Aquilo que Escapa o 46° Salão Pernambucano de Artes Plásticas* no Espaço Cícero Dias do Museu do Estado em Recife em 2004; *J'en Revê* na Fondation Cartier em Paris e *Panorama MAM*, São Paulo em 2005; *No Rumos Itaú Cultural Artes Visuais* em 2005/ 2006; em 2006 nas exposições *10 anos + 1 Os anos recentes da arte brasileira* no Instituto Tomie Othake em São Paulo e *Urban Spaces* na galeria DNA em Berlim; *Futuro do Presente* no Instituto Itaú Cultural em São Paulo em 2007;

em 2008 da exposição *Blooming Brasil-Japão - O seu lugar* no Toyota Municipal Museum of Art na Província de Aichi no Japão; na exposição *p.H Neutro* na Galeria Vermelho em São Paulo.

Ela fez as seguintes exposições individuais: *Várias Marés* no Espaço ECCO em Brasília em 2004; *Viga Mestra* na Galeria Vermelho em São Paulo e *Firehouse* no De Vleeshal em Middelburg, Holanda em 2005. Em 2006 ela fez *Sweet Melody LABF15* em Lyon, França e em Boston EUA ela fez duas individuais simultâneas uma em DRCLAS em Cambridge chamada *Caminhos* e a outra chamada

Encontros na Boston Arts Academy. Em 2007 ela fez *Pausa* na Galeria Vermelho em São Paulo e *Mirante* na Galeria Lunara em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Em 2009 *Lugar* na Camara de Comércio de Bogotá, Bogotá Colômbia e em 2010 ela fez *Place to Be* na GaleryRio em Nantes, França e *KOTO* na Galeria Vermelho em São Paulo.

Fez residência em Art in Residency Programme at Gasworks Gallery em Londres, Inglaterra, como vencedora em 1º lugar Prêmio Chamex de Arte Jovem em 2005 e em 2008 Mountain School of Arts em Los Angeles, Estados Unidos.

CLEONE AUGUSTO

LAVRAS DE MANGABEIRA, MG, 1937
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.CLEONEAUGUSTO.COM.BR

“Sou formada em Letras. Desde cedo, porém, interessei-me pelas múltiplas formas de manifestação artística, e desejei sempre entrar no campo da escultura. Enfim, pude dar início a esta experiência, bem no final de 1989, com Celeida Tostes, que muito me estimulou. Após sua morte, fiquei um ano à deriva. Em 1996, entrei no curso de Iole de Freitas, no Parque Lage. Ela recebeu generosamente meu trabalho, e até hoje freqüento seu grupo de discussão sobre Produção e Inserção na Arte Contemporânea.

Meu trabalho foi sempre marcado pelo gestual. Da primeira fase, eu marcaria sobretudo uma INSTALAÇÃO em CERÂMICA que está sempre crescendo em número. É composta por cabeças e corpos, verdadeira multidão, quase sem base, mal conseguindo manter-se sobre seu eixo. Ora são quantidades mínimas de matéria, ora chegam a preencher totalmente a mão. Assim, as figuras vão de aproximadamente um centímetro a cerca de vinte e cinco centímetros. Cada uma guarda sua individualidade, embora tenham todas a marca do mesmo gesto repetitivo, compulsivo do qual se originam. A fragmentação e a multiplicidade se impõem. Esta instalação continua em processo, e já tem mais de oito mil figuras.

Foi no curso de Iole de Freitas que teve início meu trabalho com a idéia de espaço, e tenho apresentado sobretudo instalações de ARGILA CRUA. Poucos trabalhos meus não foram feitos com argila. Vejo-a como bela matéria: plástica, refinada, sensível, caprichosa. Gosto do desafio que ela veio a representar para mim, inspirando-me o desejo (e consequente projeto) de construir peças cada vez mais exigentes na sua verticalidade, cada vez mais altas, com o MÁXIMO DE EQUILÍBRIO e o MÍNIMO DE MATÉRIA, SEM a tradicional ESTRUTURA INTERNA.

Por que esta minha opção pela ARGILA? Uma ligação profunda com a TERRA, uma ligação profunda com MINHA TERRA. De volta ao Brasil, após um

pós-doutorado no exterior, encontrei Celeida Tostes. Com ela, a argila. Foi uma redescoberta da infância, acrescida de toda uma carga cultural. Celeida aprovou meu trabalho e me estimulou a continuar. Fiz, então, alguns cursos sobre história da arte, na EAV. Também participei de alguns *workshops*.

No curso de Iole de Freitas, assimilando a noção de espaço, veio-me o desejo de ousar peças diferentes, numa nova escala, peças mais amplas em comprimento e altura, que me têm exigido um embate também físico, com toneladas de argila. Necessariamente feitas no próprio local da exposição, em geral elas se têm constituído de planos verticais de aproximadamente 4m de comprimento por 1,8m de altura, e mais ou menos 20cm de espessura, pesando, em média, de quatro a cinco toneladas. Marcadas pelo movimento, elas impõem ao espectador um confronto seguido de um percurso, ao longo do qual possa perceber-lhes as sinuosidades, que sugerem, com frequência, a sensação de uma queda do plano vertical. Outra característica do meu trabalho, como já disse, é a gestualidade - não só pelo movimento das peças no seu conjunto, mas também pelos sulcos deixados pelos dedos na argila, chamando a atenção para o jogo de luz e sombra.

Embora, por certo, seja eu que faço o trabalho, projetando-o e realizando-o, encanta-me a colaboração do TEMPO como adjunto. Ele traz às peças uma nova feição, provocando ora fissuras tênues, ora rachaduras ou mesmo rupturas que chegam à quebra e queda de parte das peças. Cada mudança é computada, inclusive a de cor, o tom da argila, impondo-nos a consciência da transformação. Isto me apaixona, porque sublinha o valor da vida em sua efemeridade, tornando mais intenso cada instante. De fato, gosto de ver minhas peças profundamente marcadas pelo tempo. Constituem, na verdade, um *work in progress*, pelo menos até que a argila, já bastante desidratada, se estabilize em seu craquelamento. Finalmente, elas têm sido



Busca, 3.000 peças, cerâmica, Galeria Espaço Cultural, Univercidade/RJ, 1997; Sem título, 3,5 x 1,8 x 0,6m, argila crua, Parque Lage, RJ, 2010.

destruídas ali mesmo, onde nasceram, embora pudessem durar, permanecer com suas marcas, (como aconteceu com a primeira, que fotografei em meu ateliê por dois anos e meio), se o espaço lhes pertencesse. Resta, então, somente o documento.

Como se pode ver, o trabalho é caro, pesado, exigindo terreno sólido, e pelo menos três dias INTEIROS para sua execução, com a força, na colocação das pedras de argila (10k cada), de um ajudante que me tem acompanhado. Isto me impede de multiplicar exposições por ano. Mas tenho trabalhado sempre, apresentando projetos (e respectivas maquetes) que têm sido aprovados. Espero realizá-los, pelo menos mais alguns. Alargando meu campo, tenho feito algo em fotografia, no desenho, e vou entrando na gravura.

Agora participo de uma exposição individual/coletiva na EAV, Parque Lage. Em princípio, ela estava programada para o ano passado. Mas foi adiada para este ano. Para ela foi aprovado um projeto apresentado no ano passado.”

Cleone Augusto - agosto 2010

CRISTIANO LENHARDT

ITAARA, RS, 1975
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE



Solenidade de hasteamento a bandeira Ao Vivo, apresentações em praças públicas, 7ª bienal do Mercosul.

Formação

Concluiu o bacharelado em artes plásticas no ano 2000, na Universidade Federal de Santa Maria. Teve orientação artística no Torreão em Porto Alegre. É integrante d'A Casa Como Convém. Ganhou bolsa prêmio do 26º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco e, um ano depois, o prêmio do Concurso de Videoarte da Fundação Joaquim Nabuco.

Individuais

2010 *Nenhuma Luz*, Galeria Amparo 60, Recife; 2009 *Filmes de Studio*, Torreão, Porto Alegre; *Temporada de Projetos*, o Paço das Artes, São Paulo; 2008 Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo; 2008 Galeria Marcantonio Vilaça, Instituto Cultural Banco Real, Recife; Prêmio Projéteis da Arte Contemporânea, Funarte, Rio de Janeiro.

Coletivas

2009 7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul; 63º Salão Paranaense, Curitiba; SPA das Artes do Recife, em 2009, 2007 e 2004; 2008 Abre Alas, Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2006 Copan AO VIVO, Fiat Mostra Brasil, São Paulo; 2004 *Contemporâneo* em Porto Alegre; 2003 *Hotel Majestic Ao Vivo*, Casa de Cultura Mario Quintana Porto Alegre; Ajuste Manual, Festival de Cinema e Vídeo de Santa Maria.



Prototypes/protótipos. Imagem realizada no London Metropolitan Archives (Lewisham Hill, bomb damage, II World War). Fotografia usada nas colagens em colaboração com participantes em 2009/2010.

Artista visual e pesquisadora. Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos, pela UERJ, 2008, Rio de Janeiro. Estudou artes visuais no Atelier Livre da Prefeitura 1998 e 2004 e graduou-se no Instituto de Artes da UFRGS, 2004, Porto Alegre. Recentemente realizou uma residência no Capacete/29ª Bienal de Arte de São Paulo. Selecionada e recebeu prêmio nos projetos Bolsa Artist Links, British Council, São Paulo/Londres, 2009; Prêmio Interações Estéticas, Funarte/MinC, 2008; Prêmio Conexão Artes Visuais, Funarte/MinC (projeto coletivo), 2007; Bolsa de Pesquisa do 46º Salão de Artes Plásticas de Pernambu-

co, Fundarpe, Recife, 2005; Bolsa Pampulha, programa de artista residência, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, 2003. Participa de eventos de arte contemporânea desde 2002, integrando exposições individuais e coletivas. Publica artigos em revistas acadêmicas e alternativas desde meados de 2004. Integra o grupo Laranjas, formado por Cristiano Lenhardt, Fabiana Rossarola e Jorge Menna Barreto. Concebeu junto a Beatriz Lemos o projeto de residência no Pedregulho (Conjunto Prefeito Mendes de Moraes), no Rio de Janeiro. Concebeu e realizou as residências Interações Florestais na Ecovila Terra

UNA, junto a Domingos Guimaraens, Flavia Vivacqua e Nadam Guerra em 2008-2009. Desenvolve o Arquivo de Emergência desde 2005, uma pesquisa sobre práticas artísticas recentes no Brasil. É colaboradora da Revista Global, Rio de Janeiro, e integra o coletivo a Cidade. Integra a rede de pesquisadores Conceptualismos del Sur. Em 2010 participará ainda de exposição coletiva em Brasília, com o Arquivo de Emergência. É membro do Conselho Editorial da revista *Recibo*, coordenada por Roberto Moreira Junior.



Série Ultramar.

Individuais

2010 *Topologia do Encontro*, Galeria Flôrencia Loewenthal, Santiago, Chile; 2007 *Casa Corpo*, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *Passantes*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2006 *Nadando*, Paço Imperial, Rio de Janeiro; 2005 *Mesuras*, Parque Lage, Rio de Janeiro; 2003 *Amphi*, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2001 Galeria Sergio Porto, Rio de Janeiro; *The NET*, Centre Freudian of Analysis and Research, Londres, Inglaterra; 2000 *Fotografias*, Escritório de Arte Mercedes Viegas, Rio de Janeiro; *Anfibio*, Galeria Cândido Mendes de Ipanema, Rio de Janeiro; 1999 *Projeto Macunaíma*, Galeria da Funarte, Rio de Janeiro; 1997 Pequena Galeria do Cen-

tro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro; 1996 *A Rede*, Galerias do IBEU, Rio de Janeiro; 1994 *Pinturas*, Casa de Cultura Laura Alvim, Rio de Janeiro.

Coletivas

2009 *SP ARTE*, São Paulo; *Corpo Estranho*, LOKAL 30, Varsóvia, Polônia; 2008 *Múltiplos*, Galeria Manoel Macedo, Belo Horizonte; *Travessias Cariocas, A Negação*, Caixa Cultural, Rio de Janeiro; *ARCO 2008*, Madri; 2007 *Mesuras*, Centro Cultural Mariantonia, São Paulo; 2006 *SP ARTE*, São Paulo; *Notas do Observatório, Aquário*, Centro Cultural Telemar, Rio de Janeiro; *Câmaras de Luz, Topologia do Encontro*, Oi Futuro, Rio de Janeiro; 2005 *Nadando*, V Bienal do Mercosul, Porto Alegre; *O Cor-*

po na Arte Contemporânea Brasileira, Itaú Cultural, São Paulo; 2003 *AMPHI*, Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 2002 *ArteFoto*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; 2001 *Linguagem*, Espaço AB, Rio de Janeiro; 1999 Centro Cultural Recoleta, Argentina; 1997 *Terceiro Salão Nacional do Museu de Arte Moderna*, Bahia; 1996 *Pinturas*, Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro; 1995 *Pinturas*, October Gallery, Londres, Inglaterra; 1993 *XVII Salão Carioca de Arte*, Rio de Janeiro; *Sinais de Terra*, CEMIG, Belo Horizonte; *Núcleo*, Lage, Rio de Janeiro; 1980 *Salão ABD*, MEC, Rio de Janeiro.

Residência

2008 *Open Art Projects*, Varsóvia, Polônia.



Diálogos 10a (Série Diálogos), 2009/2010, performance, dimensões variáveis.

Observe atentamente (intervenção), 2009, intervenção com vinil adesivo, dimensões variáveis.

Je est un autre/Eu é um outro (Homenagem a Rimbauld), 2009/2010, objeto múltiplo, tiragem aberta / fotografia digital, dimensões variáveis.

Artista, pesquisadora e curadora independente. Desde o início dos anos 2000 sua produção em artes visuais enfoca as linguagens da performance, fotografia e vídeoarte. Participou de diversas exposições e mostras de vídeo, entre as quais se destacam: 7ª Bienal do Mercosul, *Radiovisual*, Porto Alegre, 2009, *Performance Presente Futuro*, Oi Futuro, Rio de Janeiro, 2009, *Video links Brazil: an anthology of Brazilian video art*, Tate Modern, Londres, 2007 e *Conversations*, Galeria Skuc, Ljubljana, 2006. Como curadora, organizou, entre outras, as mos-

tras: *Performati(vídeo)dade*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro, 2009, *Jardim das delícias: performance em questão*, Museu da República, Rio de Janeiro, 2006-2007, e *agentedu- pla://vídeos_brasileiros*, Museo de Arte y Diseño Contemporâneo, San José, Costa Rica, 2003. Nos últimos dez anos desenvolve trabalhos na área da educação formal e não-formal. Foi professora no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, 2005, na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, 2006-2009, e em cursos livres da rede

SESC, no Rio de Janeiro e em São Paulo, 2008-2009. Foi consultora em *Arte-Educação junto ao Programa Educativo do Centro Cultural Banco do Brasil*, Rio de Janeiro, 2009-2010. É mestre em Linguagens Visuais pelo Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais, Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007. Atualmente é doutoranda no Núcleo de Estudos da Subjetividade, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, com pesquisa subsidiada pelo CNPq.



Há vagas de coeiro para trabalhadores sem-terra, instalação, 2009, capachos em fibra de coco, 3.2 x 4.8 x 8.4, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. foto Wilton Montenegro.

Em 2010, integra a 29ª Bienal Internacional de São Paulo. Participa de Coleção Gilberto Chateaubriand/Aquisições 2007-2010, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 2009, realiza mostra individual no MAM-Rio, intitulada *Antônio Conselheiro não seguiu o conselho*. Em 2008, faz a intervenção *Hydrahera* no Morro da Conceição, Rio de Janeiro, e integra *Provas de artistas: impressões*, na Galeria Oeste, em São Paulo. Em 2007, realiza *O fogo é sombra*, na Galeria Oeste, São Paulo. Em 2006, faz a intervenção *Paradeiro* na Estação Barão de Mauá-Leopoldina, no Rio, e integra as mostras *10+1: os anos recentes da arte brasileira*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, *Grandes formatos*, MAM-Rio e *É hoje na arte brasileira contemporânea/Coleção Gilberto Chateaubriand* no Santander Cultural, em Porto

Alegre com a instalação *Todos os homens dormiram com suas mães. Algumas mulheres, com seus pais*. Em 2005, faz a intervenção *Há vagas de coeiro para trabalhadores sem-terra*, no Carreau du Temple, em Paris, e integra *EAV 30 Anos na Funarte*, Rio de Janeiro. Participa de *Arte brasileira hoje* e *Chroma*, ambas no MAM-Rio, e realiza a performance *Time-out*, na estação de passageiros e barcas Rio-Niterói, na praça XV. Em 2004, faz a individual de pintura *Os dias em claro*, na Galeria Anita Schwartz, as instalações *Todos os homens dormiram com suas mães. Algumas mulheres, com seus pais*, no Paço Imperial, e *Homens mentem porque mulheres confessam*, no Arquivo Geral do Jardim Botânico, todas no Rio de Janeiro. Entre 2003 e 2004, faz a intervenção *Para a inclusão social do Crime*, na galeria Lygia Clark/

Funarte, no Rio de Janeiro, e exhibe a instalação *As mulheres existem para que os homens se meçam*, no MAM-Bahia. Em 2001, realiza a individual de pintura *O acaso joga fechado*, no Paço Imperial do Rio. Em 2000, faz *Impurezas são incontrolláveis*, mostra individual no Centro Cultural São Paulo, e a intervenção *Death by meter/Não há nenhum lugar aqui*, no Alpendre, em Fortaleza.

Participa, entre outras, das mostras *Art contemporaine du Brésil*, no Museu Sürsock, em Beirute (1997) e *The Brazilian northeast contemporary art*, na Liberty St. Gallery, em Nova York (1996). Em 1994, é selecionado pelo The Tamarind Institute (EUA) para o programa *The art of the Americas* e realiza a individual de pintura *Mental Eyes*, na The Cafe Gallery, em Albuquerque, Novo México.

DEBORA BOLSONI

RIO DE JANEIRO, RJ, 1975
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MARÍLIA RAZUK, SP, E SILVIA CINTRA + BOX 4, RJ



Pipocas, 2008, 3000 peças de porcelana, vista da exposição Paralela 2008 / tão longe, tão perto, curadoria Rodrigo Moura.

Formada em artes plásticas pela ECA-USP. Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro e desenho na Saint Martin School of Art em Londres Inglaterra. Foi artista residente do Centro de Cultura Remisen-Brandt, Dinamarca; do Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; e do MAMAM no Pátio em Recife. Dentre as exposições mais recentes que participou, destacam-se *Absurdo* com curadoria de Laura Lima para a 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, 2009; *De Perto, De Longe, Mostra Paralela*, curadoria de Rodrigo Moura, São Paulo, 2008; *Quase Líquido*, curadoria de Cauê Alves, São Paulo, 2008; *Cover, Reencenação + Repetição*, curadoria de Fernando Oliva, São Paulo, 2008 e *Contraditório, Panorama da Arte Brasileira* com curadoria de Mocar dos Anjos, 2007.

Como curadora realizou a exposição *Cadavre exquis* a partir da Coleção de Arte da Cidade, Centro Cultural São Paulo, 2010, com a co-curadoria de Fernanda Lopes. Também fez a curadoria da exposição *Passagens Secretas, 10 artistas e 10 curadores* acompanhando a elaboração, conceitualização e produção do trabalho da artista Cíntia Marcelle.

Atualmente dirige a Ação Cultural e Educativa do Centro Cultural São Paulo, conclui o projeto de sua segunda exposição individual na Galeria Marília Razuk e a produção de sua primeira individual em Londres, na Galeria 32.

ÉDER ROOLT

SANTO ANDRÉ, SP, 1977
VIVE E TRABALHA EM MAUÁ, SP
ROOLT.BLOGSPOT.COM
GALERIA OSCAR CRUZ, SP



Sem título, óleo sobre tela, 55 x 85 cm

Pintor autodidata frequentou o ateliê do artista plástico Hildebrando de Castro com o qual teve orientação e trabalhou como seu assistente. Em seus trabalhos, explora principalmente a pintura e a escultura como formas de expressão. Demonstra grande domínio de sua técnica de óleo sobre tela, criando uma arte muito próxima ao hiper-realismo.

Formação
Graduação em Engenharia Química.

Individuais
2003 Teatro Municipal de Mauá; 2002 Universidade Santa Cecília; 2001 Metrô República, São Paulo; Salão de Artes Plásticas de Mauá; Centro Cultural de São Bernardo do Campo; 2000 Centro Cultural de São Bernardo do Campo.

Coletivas
2010 Funarte, São Paulo; Galeria Oscar Cruz, São Paulo; Centro Cultural Oswald de Andrade, São Paulo; 2009

Pinacoteca de São Caetano do Sul, São Paulo; Mauá, São Paulo; 2008 Mapa Cultural Paulista, Finalista, São Paulo; 2007 Cotia; Mauá, São Paulo.

Prêmios
2009 Primeiro lugar em Artes Plásticas do Mapa Cultural Paulista, fase regional; 2001 Primeiro lugar no concurso de Artes Plásticas patrocinado pelo Banepa, painel em cerâmica.

EDUARDO BERLINER

RIO DE JANEIRO, RJ, 1978
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP, E DUREX, RJ



Serrote, 2009, óleo sobre tela, 214 x 170 cm.

Formação

1998 Dynamic Encounters, discussão a partir de vídeos de arte, Charles Watson; 1999 Procedência e propriedade, curso de desenho, Charles Watson; 2000 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; graduação em Desenho Industrial / Comunicação Visual; 2000, 2002 Grupo de estudo ministrado pelo professor Charles Watson; 2003 Mestrado em tipografia, University of Reading, Inglaterra.

Individuais

2010 Casa Triângulo, São Paulo; 2008 Galeria Durex, Rio de Janeiro; 2005 Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro.

Coletivas

2010 *Prêmio CNI-SESI Marcantonio Vilaça*; *Novas Aquisições, Coleção Gilberto Chateaubriand*; *Se a Pintura morreu o MAM é um céu!*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2009 *Investigações Pictóricas*, curadoria de Daniela Labra, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *The Portrait Show*, Galeria Durex,

Rio de Janeiro; 2008 *15º Salão da Bahia*, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; 2007 *Novas Aquisições*, Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Cloro Forte Jamaica*, Espaço Repercussivo, Rio de Janeiro; 2006 Artista convidado para o projeto *museumuseu* de Mabe Bethônico, *27ª Bienal Internacional de São Paulo*, São Paulo; 2005 *30º Salão de Arte de Ribeirão Preto*, Ribeirão Preto, São Paulo; 2004 *Posição 2004*, Parque Lage, Rio de Janeiro; *Dobra*, Centre d'art Contem-

poraine de la Ferme du Buisson, Paris, França; 2001 *Rio Trajetórias*, Funarte, Rio de Janeiro.

Prêmio

2010 CNI-SESI Marcantonio Vilaça.

Coleções

Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Coleção Saatchi, Inglaterra; Bob and Renee Drake Collection, Wassenaar, Holanda; Coleção Banco Itaú, São Paulo.

EDUARDO COIMBRA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1955
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA NARA ROESLER, SP



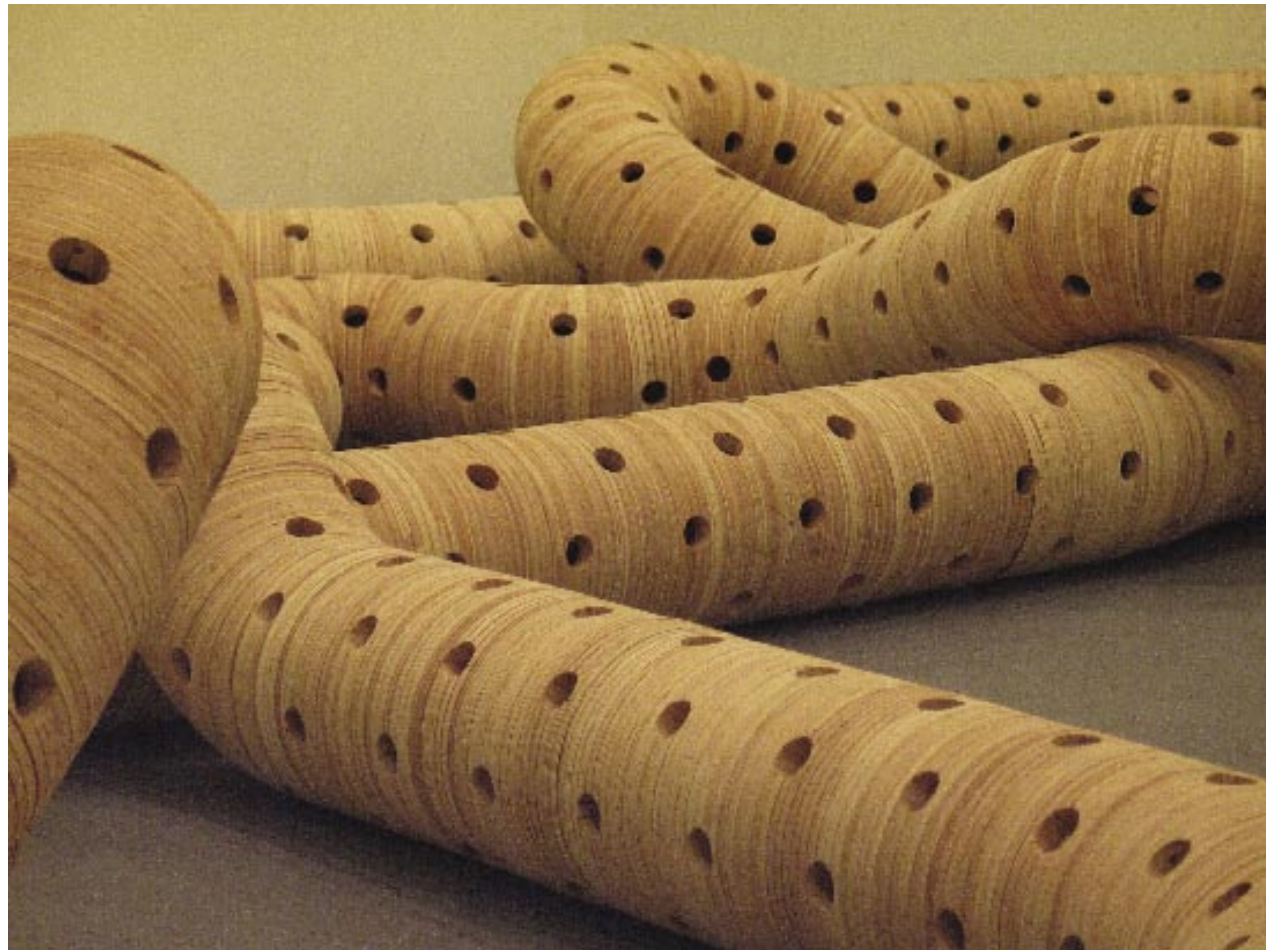
Começou sua carreira no início dos anos 90. Graduado em engenharia elétrica, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, seus primeiros trabalhos utilizavam mecanismos elétricos, motores e luminosos, que davam a cada objeto uma característica funcional própria. Suas instalações na década de 90 eram ambientes onde os objetos se relacionavam como elementos de uma mesma narrativa, e as imagens de céu surgiam como primeira utilização da fotografia em seu trabalho. Nos últimos dez anos, a proximidade com a arquitetura no projeto de espaços habitáveis, e as pesquisas de registro, conceituação e recriação da paisagem, geraram trabalhos fotográficos, desenhos, colagens, instalações em espaços institucionais, maquetes e projetos para o espaço público. Participou de exposições em instituições e galerias no Brasil, Inglaterra, Argentina, Estados Unidos, Espanha, Portugal, Áustria. Entre elas, as coletivas: *Século XX: Arte do Brasil*, em Lisboa (2000), *III Bienal do Mercosul*, em Porto Alegre e *Panorama da Arte Brasileira*, em São Paulo (2001); e as individuais: *Natureza da Paisagem*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro (2007) e *Passarela* no Museu do Açude (2008), no Rio.



Nuvem, 2008.

EDUARDO FROTA

FORTALEZA, CE, 1959
VIVE E TRABALHA EM FORTALEZA, CE
WWW.EDUARDOFROTA.ART.BR
GALERIA VIRGÍLIO, SP, E ANITA SCHWARTZ, RJ



Paisagens no espaço, exposição no Centro Cultural Banco do Brasil.

Exerce atividade didática como professor de arte e arte educador desde 1979 e como artista plástico desde 1977. Curso Intensivo de Arte/Educação, Escolinha de Arte do Brasil, Rio de Janeiro (1979/80). Licenciatura plena em Educação Artística, Faculdades Integradas Bennet, Rio de Janeiro (1982/86); frequentou a Oficina do Corpo /Oficina Permanente na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro (1982/86).

Individuais recentes

2000 *Espaço e Sentido/Intervenções Extensivas*, Torreão, Porto Alegre; 2001 *MAUC*,

Museu de Arte da UFC, Fortaleza; 2002 Galeria Vicente do Rego Monteiro, Fundação Joaquim Nabuco, Recife; 2003 Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; Espaço Cultural Sérgio Porto, Rio de Janeiro; 2004 *Sala Petrobras/Arte Contemporânea*, Casa da Ribeira, Natal; 2005 *Intervenções Extensivas X*, Museu Vale do Rio Doce, Vila Velha; 2006 *CCIntervenções em Trânsito I*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; *Intervenções em Trânsito II*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; *Intervenções Extensivas XI*, MAMAM, Recife; *Intervenções Extensivas XII*, Centro Universitário Mariantônia, USP.

Coletivas recentes

III Bienal do Mercosul, Porto Alegre; 2002 25 Bienal Internacional de São Paulo; Faxinal das Artes, Curitiba; 2003 *Centro Excêntrico*, Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília; 2004 *Narrativas*, Centro Cultural São Francisco, João Pessoa; *Aquisições*, MAMAM, Recife; 2006 *Paisagem Bruta*, Galeria Virgílio, São Paulo; *Arquivo Geral*, Rio de Janeiro; 2007 *Novas Aquisições*, Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.



Reforma, 2010, acrílica s/ madeira, 45 x 60 cm.

Individuais

2010 *Bicho de 7 Cabeças*, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; *AIT Backers Residency*, Side 2 Gallery, Tokyo, Japão; *Chopping Board* e 2009 *Erika Verzutti e Tiago Carneiro da Cunha*, ambas na Misako and Rosen, Tokyo, Japão; *Swallow Street*, Londres, Inglaterra; 2008 *Pet Cemetery*, Fortes Vilaça, São Paulo; 2007 *Bicho de 7 Cabeças*, Blow de La Barra, Londres, Inglaterra; 2006 *À Sombra das Raparigas em Flor* e 2003 *Esculturas*, ambas na Galeria Fortes Vilaça, São Paulo.

Coletivas

2010 *Use & Mention*, Stephen Lawrence

Gallery, University of Greenwich, Londres, Inglaterra; *Primeira e Última*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; *Paralela 09*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; 2009 *Alcova*, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; *Era uma vez? Arte conta histórias do mundo*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *Gebageba summer show, gebageba 4 weeks*, Misako and Rosen, Tokyo, Japão; *Nus*, Galeria Fortes Vilaça & Galeria Bergamin, São Paulo; *Paper Moon*, Sommer & Kohl, Berlim, Alemanha; *Trickle-down theory? If I get 10 Lexus SUVs, you might get a pair of flip-flops*, Korjaamo Gallery, Helsink, Finlândia; *When Lives Become Form:*

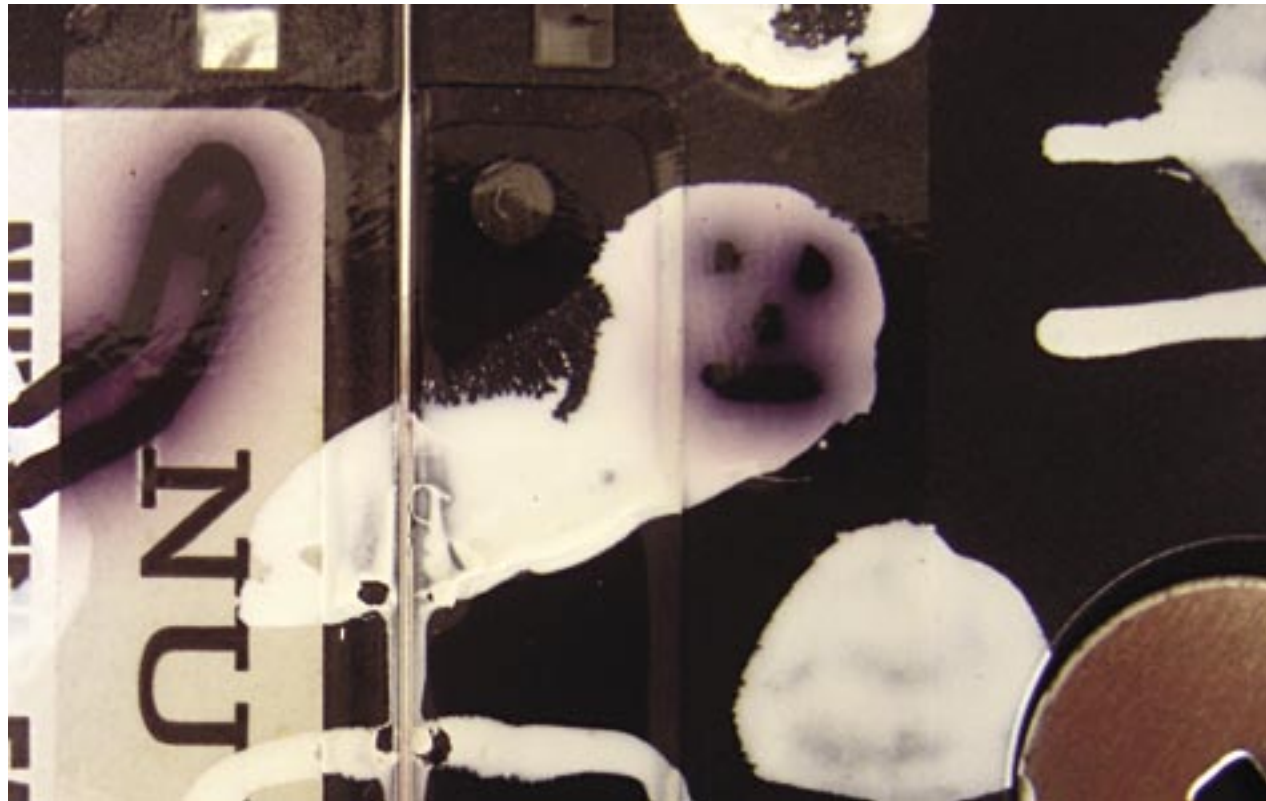
Creative Power from Brazil, Hiroshima City Museum of Contemporary Art, Japão & Yerba Buena Center for the Arts, San Francisco, Estados Unidos; 2008 *De Perto e de Longe? Paralela 08*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Haptic, Tokyo Wonder Site*, Institute of Contemporary Art and International Cultural Exchange, Tokyo, Japão; *Legend*, Centre Artistique et Culturel, Chamarande, França; *Passagens Secretas*, CCSP; *When Lives Become Form: Creative Power from Brazil*, Museum of Contemporary Art Tokyo, Japão; *Martian Museum of Terrestrial Art*, Barbican Centre, Londres, Inglaterra.

ERIKA VERZUTTI

SÃO PAULO, SP, 1971
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA FORTES VILAÇA, SP

FABIO ZIMBRES

SÃO PAULO, SP, 1960
VIVE E TRABALHA EM PORTO ALEGRE, RS
WWW.FZIMBRES.COM.BR



Drama espacial (trecho manipulado), 2005/2010, técnica mista.

Ilustrador, designer, quadrinista e artista visual. Tem quadrinhos publicados em diversas publicações nacionais e estrangeiras. Participou de coletivas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Centro Cultural Recoleta, Paço Imperial e diversas galerias. Fez individuais em Buenos Aires, Argentina (CC Recoleta), Porto Alegre (Museu do Trabalho) e São Paulo (Espaço +Soma). Tem trabalhos publicados em livros de artista coletivos (Livro dos Sete Dias, Premonitor) e publicou os livros Panamá, Feliz e Vida Boa.

FABRÍCIO LOPEZ

SANTOS, SP, 1977
VIVE E TRABALHA EM SANTOS E SÃO PAULO, SP
WWW.ESTUDIOVALONGO.ORG
WWW.AJATOBA.ORG
WWW.ESPACOCORINGA.BLOGSPOT.COM
WWW.ATELIESANTOS.BLOGSPOT.COM
GALERIA MERCEDES VIEGAS, RJ



Jubarte, 2008-2009, xilogravura em cores sobre papel Kozo, 220 x 480 cm, coleção particular.

Mestre em poéticas visuais pela ECA, USP sob orientação de Cláudio Mubarrac, é membro fundador da Associação Cultural Jatobá, AJA e do Atêlie Espaço Coringa, que entre 1998 e 2009 produziu ações coletivas como: exposições, publicações, vídeos, aulas, intercâmbios e residências artísticas.

Participou de diversas exposições coletivas dentre elas: *Trilhas do Desejo*, *Rumos Itaú Cultural*, *X Bienal de Santos* (1º prêmio), *Novas Gravuras*, Cité Internationale des Arts, Paris, França, *XIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira*, Portugal e *Arte Contemporânea no Acervo Municipal*, Centro Cultural São Paulo. Participou do *Encontro Panamericano de Xilogravura em Trois Riviers*, no Canadá e de residência como

artista convidado do Atelier Engramme na cidade de Québec, Canadá. Realizou exposições individuais na Estação Pinacoteca, São Paulo e no Centro Cultural São Paulo, integra os acervos públicos da Pinacoteca Municipal e do Estado de São Paulo, Casa do Olhar, Santo André e da Secretaria Municipal de Cultura de Santos.

Em 2007 implantou um ateliê no bairro do Valongo, no centro histórico da cidade de Santos, onde desenvolve trabalhos em grande formato e uma pesquisa de cor e sobreposição pictórica através da xilogravura.

Desde 2008, coordena o Ateliê de Artes no Instituto Acaia na Vila Leopoldina em São Paulo.

FELIPE BARBOSA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1978
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO E RIO DAS OSTRAS, RJ
WWW.FELIPEBARBOSA.COM
GALERIA BARÓ, SP, ARTE EM DOBRO, RJ, AMPARO 60, PE, E SARA MELTZER GALLERY, ESTADOS UNIDOS



Crepúsculo, 2008, velas de wind surf, 600 x 1200 cm.

Formação

Mestre em Linguagens Visuais, UFRJ, Capes 2003/2004; Bacharelado em Pintura, UFRJ, 1996/2001; Procedência e Propriedade, professor Charles Watson, 1998; Dynamic Encounters e Atelier preparatório, Escola de Artes Visuais, Parque Lage, 1996.

Individuais recentes

2010 Centro de Artes Helio Oiticica, Rio de Janeiro; 2009 *Arquitetura de Engenheiro*, Galeria Casa Triângulo São Paulo; 2008 *The Temporary Nature of Things*, Sara Meltzer Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; *Condomínio*, Galeria Arte em Dobro; Funarte, São Paulo.

Coletivas recentes

2010 *The Record: Contemporary Art and*

Vinyl, Nasher Museum Duke University, Estados Unidos; *Quartet*, Sara Meltzer Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; *Arsenal*, Baró Galeria, São Paulo; *Jogos de Guerra*, Memorial da América Latina São Paulo; *Novas Aquisições 2007-2010 Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; *Weekly Rotation #4 e #5*, Sara Meltzer Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; *Libro de Artista*, Espacio Alfonsina, Rosário, Argentina; *Futebol Arte*, LGC Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; *Novas Aquisições 2009*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *SPArte*, galerias Casa Triângulo SP, Amparo 60 PE e Arte em Dobro RJ, São Paulo; *Pinta, Art fair Londres*, Galeria Baró; 2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *Outros Passatempos*, SESC Vila Mariana, São Paulo; *Poética*

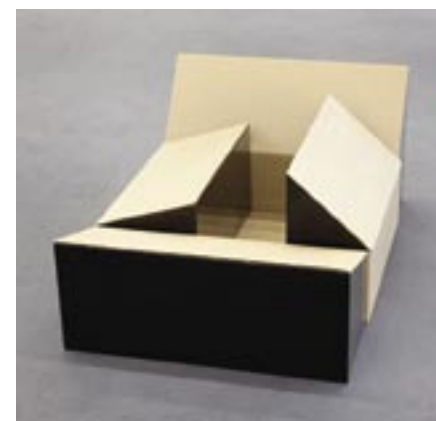
Textil Oficina de Cultura Oswald de Andrade, São Paulo; *Ecos*, Fundação de Arte de Rio das Ostras; *Linha Orgânica*, Galeria Amparo 60, Recife; *Games. nogames*, Gesellschaft Fur kunst und Gestaltung e.V., Bonn, Alemanha; *A Coleção II*, Arte em Dobro, Rio de Janeiro; *BABE*, Bienal Anual de Buzios; 2008 *Entre Oceanos, 100 Anos de Aproximação entre Japão e Brasil*, Memorial da América Latina, São Paulo; *IKF Latin American Art Auction*, Miami, Estados Unidos.

Coleções

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Fundação Patrícia Phelps de Cisneiros; João Saramini, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; MAMAM, Recife; Sesc, São José dos Campos.

FELIPE COHEN

SÃO PAULO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MARÍLIA RAZUK, SP



Caixa, série Meio-Dia, 2010, caixa de papelão e basalto, 50 x 105 x 65 cm.

Paisagem, 2010 (detalhes).

Em 2000, gradua-se em desenho e escultura pela Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo. Em 2001, é selecionado para o Programa de Exposições do CCCSP, o que lhe vale sua primeira individual e participação em coletiva. Faz outras individuais no Centro Universitário Mariantônia, São Paulo, em 2006, e nas galerias Marília Razuk e Anita Schwartz, respectivamente em São Paulo e no Rio de Janeiro, em 2009. Toma parte em coletivas como *Young Brazilian Artists*, de 2003, na Galeria André Viana, Porto, Portugal; *Pinta Art Show* de 2007, em Nova York, Estados Unidos, e *Rumos Artes Visuais 2009/2008*, em São Paulo e outras cidades do Bra-

sil. É premiado na mostra *Fiat Brasil*, de 2006. Dois anos depois, é selecionado como candidato para a bolsa da Fundação Iberê Camargo e recebe destaque na revista digital da instituição. Em 2009, ganha o prêmio Banco Espírito Santo, na SPArte, e seu trabalho integra a coleção da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Em 2010 participa da exposição *Dimensões Variáveis* no Centro Cultural São Paulo e apresenta uma instalação no programa *Solo-projects*, na feira internacional de arte ARCO, em Madrid, Espanha. Nesse mesmo ano tem duas de suas obras adquiridas pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo.

GÊ ORTHOF

PETROPOLIS, RJ, 1959
VIVE E TRABALHA EM BRASÍLIA, DF
WWW.GEORTHOF.COM

Formação

2001 Pós-doutorado, CAPES, Instalação/Performance, The School of the Museum of Fine Arts, Tufts University, Boston, Estados Unidos; 1988/1992 Doutorado, CNPq, Artes Visuais e Ensino das Artes na Universidade, Columbia University, Nova York, Estados Unidos; 1986/1987 Pintura, Gianguido Bonfanti, Escola de Artes Visuais, Rio de Janeiro; 1980/1981 Desenho, Gastão Manuel Henrique, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 1984/1985 Mestrado, CAPES, Artes Visuais, Columbia University, Nova York, Estados Unidos; 1983/1984 Mestrado, CAPES, Artes Visuais, Columbia University, Nova York, Estados Unidos; 1982/1983 Especialização, CAPES/FULBRIGHT, desenho, School of Visual Arts, Nova Iorque, Estados Unidos; 1978/1981 Desenho Industrial, Escola Superior de Desenho Industrial, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Artista convidado na School of Visual Arts, Penn State University, 2002 e Universidade de Aveiro, Portugal, 1990. Professor Adjunto no Departamento de Artes Visuais do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. Coordena o grupo de pesquisa; *Moradas do Íntimo* com estudantes da UnB e jovens artistas da cidade. Artista plástico trabalhando com instalação, performance, vídeo e desenho.

Principais exposições

Centro de Arte Moderno, Madri, Espanha; School of the Museum of Fine Arts Gallery, Boston; ARS117, Bruxelas; Davis Museum, Barcelona; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Galeria Gentil Carioca, Rio de Janeiro; Centro Cultural São Paulo; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; Übertartfest, Estocolmo, Suécia e ISEA08, Jacarta, Indonésia.



J'écoute, instalação, materiais e dimensões variáveis, Galeria Ars 117, Bruxelas, Bélgica, 2009, foto Gê Orthof.

HENRIQUE OLIVEIRA

OURINHOS, SP, 1973
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.HENRIQUEOLIVEIRA.COM
GALERIA SILVIA CINTRA + BOX 4, RJ



Tapumes, 2009, instalação, Rice Gallery, Houston, Estados Unidos, madeira, 4,7 x 13,4 x 2m.

Formação

2007 Mestre em Poéticas Visuais; 2004 Artes plásticas, Pintura, ambos na Escola de Comunicações e Artes, USP.

Individuais

2010 Galeria Silvia Cintra & Box 4, Rio de Janeiro, Brasil; 2009 *Tapumes*, Rice University Art Gallery, Houston, Estados Unidos; *Flying Circus Gallery*, Monterrey, México; 2008 *Temporada de Projetos*, Paço das Artes, São Paulo; 2007 *11º Festival de Cultura Inglesa*, British Council, São Paulo; 2006 *1ª Mostra do Programa de Exposições*, Centro Cultural São Paulo; Galeria Baró Cruz, São Paulo; 2005 *Tapumes*, Casa de Cultura da América Latina, Brasília; 2000 *Desenhos e Pinturas*, Funarte, São Paulo; 1998 *Pinturas*, Universidade Estadual de Londrina.

Coletivas

2010 *3ª Edição Prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça para as artes plásticas*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2009 *IX Bienal Monterrey FEMSA*, Centro de las Artes, Monterrey, México; 7ª

Bienal do Mercosul, Porto Alegre; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Seja Marginal, Seja Herói*, Galerie Vallois e Galerie Seroussi, Paris, França; *Something from Nothing*, Contemporary Arts Center, Nova Orleans, Estados Unidos; 2007 *Futuro do Presente*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; *La Espiral de Moebius o los limites de la pintura*, Centro Cultural Parque de España, Rosário, Argentina; *Itaú Contemporâneo, Arte no Brasil 1981-2006*, Instituto Itaú Cultural, São Paulo; 2006 *13º Salão da Bahia*, Salvador; *Paralela 2006*, Parque do Ibirapuera, São Paulo; *Projéteis Funarte Arte Contemporânea*, Palácio da Cultura Gustavo Capanema, Rio de Janeiro; 2005 *Projectiles d'Art Contemporain no Espace Brésil*, Funarte, Ano do Brasil na França, Paris; *5º Prêmio Flamboyant Salão Nacional de Arte de Goiás*, Goiânia; *Visualidade Nascente*, Centro Universitário Maríantonia, São Paulo; 2004 *Projéteis Funarte Arte Contemporânea*, Palácio da Cultura Gustavo Capanema, Rio de Janeiro; *9ª Bienal de Artes*

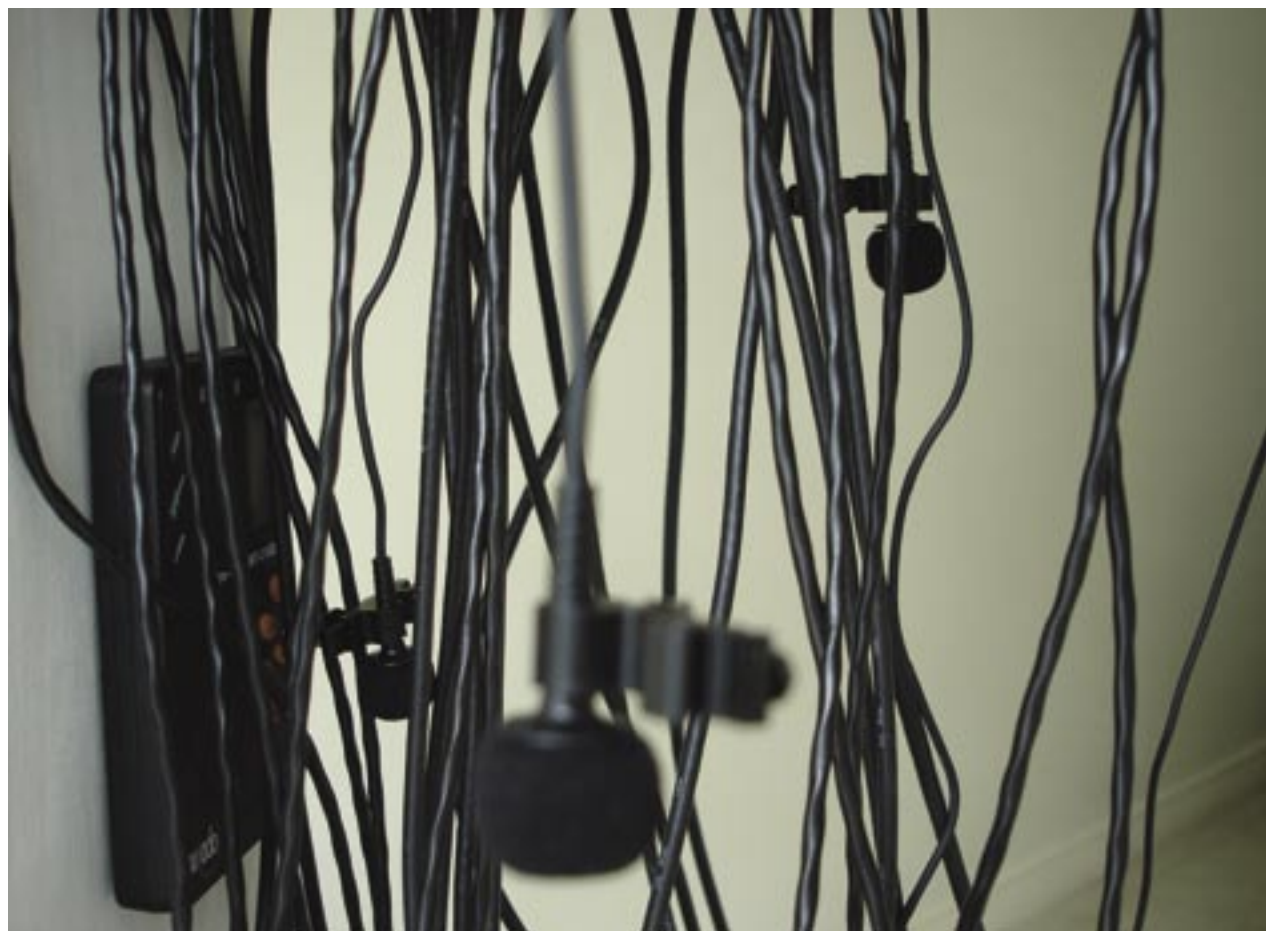
Visuais de Santos; 2003 *Arte do Novo Milênio*, Centro Cultural Guimarães Rosa, Jundiaí; 2002 *5ª Mostra Prêmio Revelação*, Museu de Arte Contemporânea de Americana, São Paulo; 1999 *31º Salão de Arte Contemporânea de Piracicaba*.

Prêmios

2009 CNI SESI Marcantonio Vilaça para as artes plásticas; 2007 Festival de Cultura Inglesa, Conselho Britânico, São Paulo; 2006 Aquisição, Centro Cultural São Paulo; 2005 Visualidade Nascente, Centro Universitário Maríantonia.

Bolsas e residências

2009 Artist Research Fellowship (pesquisa), Smithsonian Institute, Washington, Estados Unidos; 2008 Cité Internationale des Arts, estúdio residência, Paris, França; 2005 FAPESP, mestrado, Pintura e linguagem pictórica, técnicas e materiais na arte contemporânea brasileira; 2005 Atelier Amarelo, estúdio residência, São Paulo; 2004 FAPESP, iniciação científica, projeto Matéria e Imagem, uma pesquisa pictórica sob o ponto de vista material.



Área útil, microfones e metronomo, foto Ivani Pedrosa.

Graduada pela Escola Nacional de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro (1995). Participou de um *workshop* internacional de arte em Londres em 1994, e nos anos de 1996 a 2007 frequentou os cursos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro com Reynaldo Roels Jr, Iole de Freitas, Guilherme Bueno, Fernando Cocchiarella, Charles Watson e Bia Amaral, e cursos de fotografia no Ateliê da Imagem com Patricia Gouvea. Começou a expor seus trabalhos em 1999, no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro e depois participou de coletivas pelo país, como *Tangências* apresentada em 2001 no Gabinete de Arte Raquel

Arnaud em São Paulo. Em 2004 fez sua primeira individual no Centro Universitário Maríantonia da Universidade do Estado de São Paulo, apresentando a intervenção arquitetônica sonora *Espaço Amplificado III*. Explora a fotografia através de aparelho de celular, por ser um meio rápido e disponível tanto para captar como para enviar imagens para o mundo inteiro. Seguindo esta linha apresentou a individual *VIRaVER* no Centro Cultural Justiça Federal, no Rio de Janeiro em 2008. Outro viés do trabalho são as intervenções espaciais geralmente apresentadas na forma de Instalações Interativas Sonoras e Instalações Interativas, como *Construti-*

va X de 2008 apresentada na primeira exposição internacional *Las Americas Latinas. Las fatigas del querer*, exibida no Spazio Oberdan, Milão, Itália. Nestas instalações são abordadas questões sobre construção / desconstrução da imagem que cada um oferece ao outro e do “narcisismo” criado pelo mundo contemporâneo.

“O observador é requisitado em sua percepção e conduzido a interagir com a obra sem uma imposição, pela pura curiosidade que o trabalho gera ao seu mero contato” (fragmento do texto de Reynaldo Roels Jr. para a exposição no Centro Universitário Maríantonia).



Série Passagens, 2009, fotografia e manipulação digital, 60 x 40 cm.

Joana cria mecanismos intrínsecos ao funcionamento de suas imagens, como segredos, que atraem e comunicam, mas simultaneamente desarmam o olhar do espectador. Imagens dissonantes, que querem de nosso olhar o tempo de cismar, mirar, e não a atenção intermitente e fragmentada do cotidiano imagético em que vivemos imersos. Na prática da artista, a fotografia torna-se uma forma possível de estar em contato com a sociedade contemporânea, de tornar visível, desvelar, através da captação e do subsequente engendramento do real, aspectos de nosso meio circundante tanto físico, quanto simbólico.

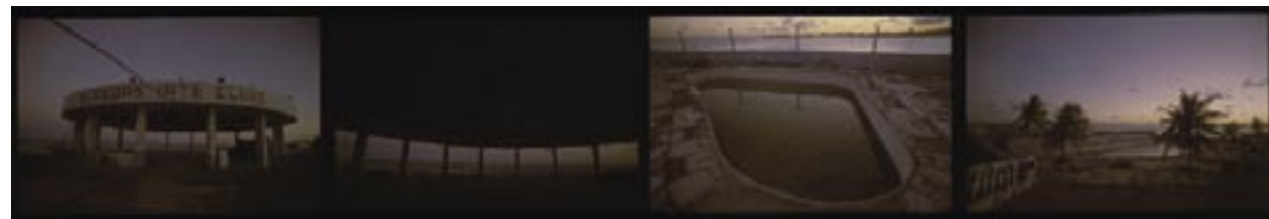
Graduada em Comunicação Social, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestre em Linguagens Visuais, Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em 2008 realizou a exposição *série HU*, Galeria Novembro, Rio de Janeiro. As imagens são o desfecho da pesquisa desenvolvida na pós-graduação. Outro desdobramento é o documentário *HU*, premiado pelo edital doctv IV (TV Brasil-Minc). Em 2009-10 fez parte do projeto de residência Arte In.Loco, intercâmbio entre artistas brasileiros e argentinos em Buenos Aires e no Rio de Janeiro, onde começou a desenvolver a *série Passagens*.

Coleção

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Coletivas 2008-10

Nova Arte Nova, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *A rua é nossa... É de todos nós!* Ano da França no Brasil, Centro Cultural Justiça Federal, Rio de Janeiro; *Arte In.Loco*, Fundacion Centro de Estudo Brasileiros, Buenos Aires, Argentina e Museu da Maré, Rio de Janeiro; *Elefante Branco*, Jardim Europa, São Paulo; *Com Afeto, Rio*, Galeria Oscar Cruz, São Paulo.



Graduado em Comunicação Social pela Universidade Federal de Pernambuco, 2007. Participou da 7ª Bienal do Mercosul (2009). Realizou exposições individuais no Instituto Itaú Cultural e Galeria Vermelho (São Paulo); Furnas Cultural (Rio de Janeiro); Instituto Cultural Banco Real e Fundação Joaquim Nabuco (Recife). Publicou a coleção *Amor e Felicidade no Casamento*, em co-autoria com Yana Parente (2008).

Em 2009, desenvolveu o projeto *Documento Latinamerica – Condução à Deriva*, com pesquisa de imersão em países da América do Sul, através de bolsas da Funarte (Rio de Janeiro) e do Salão de Artes Plásticas de Pernambuco. Recebeu o prêmio concurso de videoarte da Fundação Joaquim Nabuco. Desenvolve projeto para a 29ª Bienal de São Paulo.

Foto 1

O clube oferecia também uma outra vida poderosíssima; clandestina, porém muito evidente. Não era preciso falar muito; essa era uma das vantagens, falava-se pouco; as coisas aconteciam instintivamente, com um simples olhar da série o clube

Foto 2

sonhei que o mar chegava até o clube; chegava atravessando vários quilômetros, e todo o pátio ficava inundado; era maravilhoso flutuar sobre aquelas águas; nadava e nadava; olhando para o teto daquele lugar salgado, secreto, embebido; sentindo o cheiro da água que continuava avançando numa enorme corrente da série o clube

Foto 3

o mar engole um homem todos os dias. E sim, havia algo de proibido no clube. Porém, uma vez ultrapassado aquele golpe de periculosidade, imersos em sal e coragem, gozavam cada instante como se fosse o último, em brinde à liberdade. Experimentei então uma necessidade irresistível de chegar até o mar da série o clube

Foto 4

nosso povo e nossa tradição nunca puderam tolerar a grandeza nem a dissidência. O clube sempre me fizera pensar que o que nos mantinha salvos da loucura era a possibilidade de chegar ao mar, entrar na água e nadar. Uma espécie de conspiração secreta, tombada pelo esquecimento. Juntos. E tem sido sempre assim da série o clube

Impressão jato de tinta sobre papel hahnemuhle photo rag 308g, 71,5 x 106,5 x 4 cm cada, 2010.



Casa Pintada, Red House, série Open House, Projeto A Casa, óleo sobre madeira, col. Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Estudou na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, participou da 25ª Bienal de São Paulo; 29º Panorama da Arte Brasileira, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 5ª Bienal do MERCOSUL, Porto Alegre, e das mostras *Caminhos do Contemporâneo* e *Os 90* ambas no Paço Imperial, Rio de Janeiro. Realizou exposições individuais e coletivas em importantes museus e instituições como Culturgest, Lisboa, Portugal; MEIAC de Badajós, Espanha; Instituto Valenciano de Arte Moderna, Valencia, Espanha; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea, Curitiba; Museu de Arte Moderna da

Bahia; Museu de Arte Contemporânea de Niterói; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; Museu Vale do Rio Doce, Vitória; Haus der Kulturen der Welt, Berlim, Alemanha; Ludwig Forum Fur Intl Kunst, Aachen, Alemanha; Kunst Museum, Haelden Hein, Alemanha; Centro Cultural São Paulo; ASU Art Museum, Phoenix, Estados Unidos; Patio Herriano-Museo de Arte Contemporâneo Español, Valadolid, Espanha e Museu de Arte Contemporânea de Vigo, Espanha, e ainda nas galerias Marília Razuk, São Paulo; Celma Albuquerque, Belo Horizonte; Lurix, Rio de Janeiro; Bolsa de Arte de Porto Alegre, entre outros.

Possui obras em coleções públicas e privadas: Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, col. Gilberto Chateaubriand; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Centre Pompidou, Paris, França; Es Baluard Museu d'Art Modern i Contemporani de Palma, Espanha; Museu de Arte Contemporânea, Niterói, col. João Satamine; Instituto Itaú Cultural; Museu de Arte Moderna da Bahia; Museu de arte Contemporânea do Paraná; Culturgest-Lisboa, Portugal; FIL/AIP Feira de Lisboa, Portugal; ASU Art Museum, Phoenix, Estados Unidos; MoLLA, Estados Unidos; Universidade Cândido Mendes, Rio de Janeiro.

JOSÉ RUFINO

JOÃO PESSOA, PB, 1965
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA MILLAN, SP



Faustus, Palácio da Aclamação, foto Marcio Lima.

Desenvolveu sua jornada artística passando da poesia para a poesia-visual e em seguida arte-postal e desenhos, durante a década de 80. O universo do declínio das plantações de cana-de-açúcar no Brasil norteou seu trabalho inicial sob a forma de desenhos (*Cartas de Areia*) e instalações (*Respiratio, Sudoratio, Vociferatio, Lacrymatio*). Participou da XXV Bienal Internacional de São Paulo (2000), com a instalação *Plasmatio*, composta por mobiliário e manchas de tinta à maneira das pranchas psicanalíticas de Hermann Rorschach, sobre cartas e documentos originais de desaparecidos

políticos brasileiros e produziu instalações complexas elaboradas a partir de contextos institucionais, como portos (*Laceratio*) e estradas de ferro (*Murmuratio*), obras fortemente impregnadas de questões relativas ao público-privado e à burocracia da opressão. Relações entre arte e ciência e artes visuais e literatura também são seus eixos de investigação. Publicou textos de artista em coletâneas e revistas, tem proferido palestras e ministrado cursos no Brasil e no exterior. Participou de exposições, destacando-se as Bienais de Havana, 1997; São Paulo, 2000; Mercosul, 1999; Venezuela,

1998 e 2004; Ushuaia, 2007 e realizou grandes exposições individuais: Museu de Arte Moderna, Recife, 2003; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba, 2004; Museu de Arte Contemporânea, Niterói, 2004; *Quimeras*, Galeria Virgílio, São Paulo, 2008; *Faustus*, Palácio da Aclamação em Salvador, *Silentio* em Viana, Espírito Santo, no projeto Arte e Patrimônio do IPHAN. *José Rufino: Blots & Figments*, no Museu Andy Warhol, em Pittsburgh, Estados Unidos, 2010, apropriando-se e interferindo em papéis relacionados à vida de Warhol e papéis originais do legado do artista.

KILIAN GLASNER

RECIFE, PE, 1977
VIVE E TRABALHA EM RECIFE, PE
WWW.KILIANGLASNER.COM
GALERIA MARIANA MOURA, PE



O brilhante futuro da cana de açúcar, 2010.

Premiado no 39º Salão de Artes Plásticas de Pernambuco, 1999. Realizou seus estudos de graduação e mestrado na École Nationale Supérieure des Beaux-Arts, orientado pelo artista Giuseppe Penone. Residiu em Paris de 2000 a 2007.

Dentre seus projetos destacam-se: residência artística na Academia Francesa de Artes em Roma, a Villa Médici, e seus trabalhos fotográficos na cordilheira do Himalaia, na Índia, em 2003, além da participação em mostras coletivas na França, Holanda e Itália.

Retornou para Recife em 2007 e em 2008 apresentou uma mostra individual na Galeria Mariana Moura e participou do festival *No Ar Coquetel Molotov*, com uma instalação audiovisual.

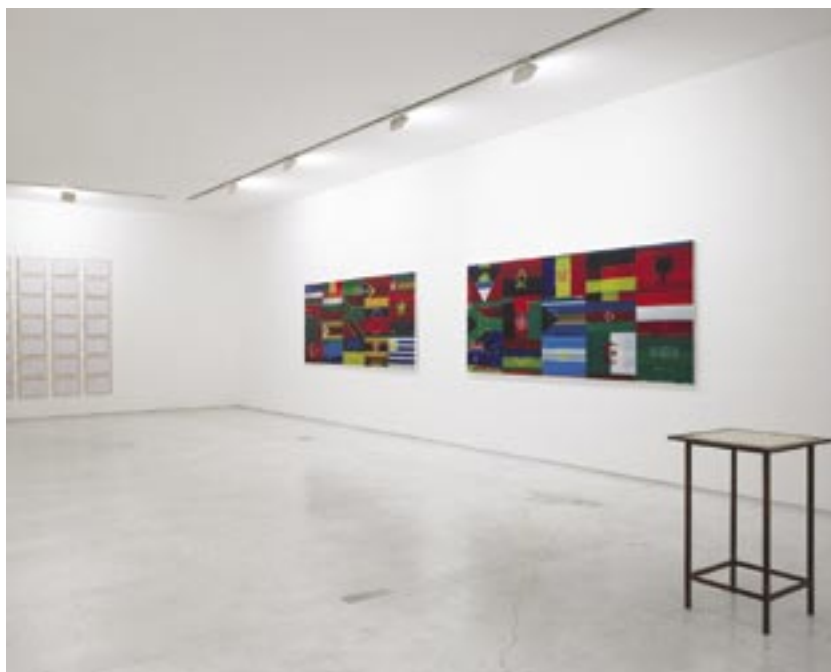
Em 2009, foi contemplado pelo programa Rumos Artes Visuais do Instituto Itaú Cultural com a obra *Rua do Futuro* e participou de mostras em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Branco e Brasília. Em 2009 realizou mostra individual no Instituto Cultural Banco Real, em Recife.

Em 2010 realizou a exposição individual *O Brilhante Futuro da cana de Açúcar* na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, a convite do curador Antonio Pinto Ribeiro.

Também em 2010 foi selecionado para o projeto *Changes* do World Bank, onde realizará exposições em Nova Iorque e Washington, Estados Unidos.

LAIS MYRRHA

BELO HORIZONTE, MG, 1974
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP



Border game, 2009, vista da exposição Galeria Millan, foto Max Schendel.

Mestre pela Escola de Belas-Artes da Universidade Federal de Minas Gerais, 2007 e graduada no curso de artes plásticas pela Escola Guignard, Universidade Estadual de Minas Gerais, 2001. Desde 1998 tem participado de diversas exposições coletivas e individuais. Foi selecionada em 2003 na I Bolsa Pampulha. 2005 Programa Trajetórias do Centro Cultural Joaquim Nabuco, Recife.

Participou da edição 2005/2006 do programa Rumos Visuais do Centro Cultural Itaú. Em 2007 foi contemplada com o Prêmio Projéteis, Rio de Janeiro, e com o Prêmio Atos Visuais, Brasília, ambos concedidos pela Funarte. Em 2009 realiza exposição individual *Border Game* na galeria Millan. Lecionou na Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, história da arte moderna e contemporânea e no IEC/PUC/MG crítica e produção artística.

LAURA LIMA

GOVERNADOR VALADARES, MG, 1971
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA LUISA STRINA, SP, E A GENTIL CARIOCA, RJ



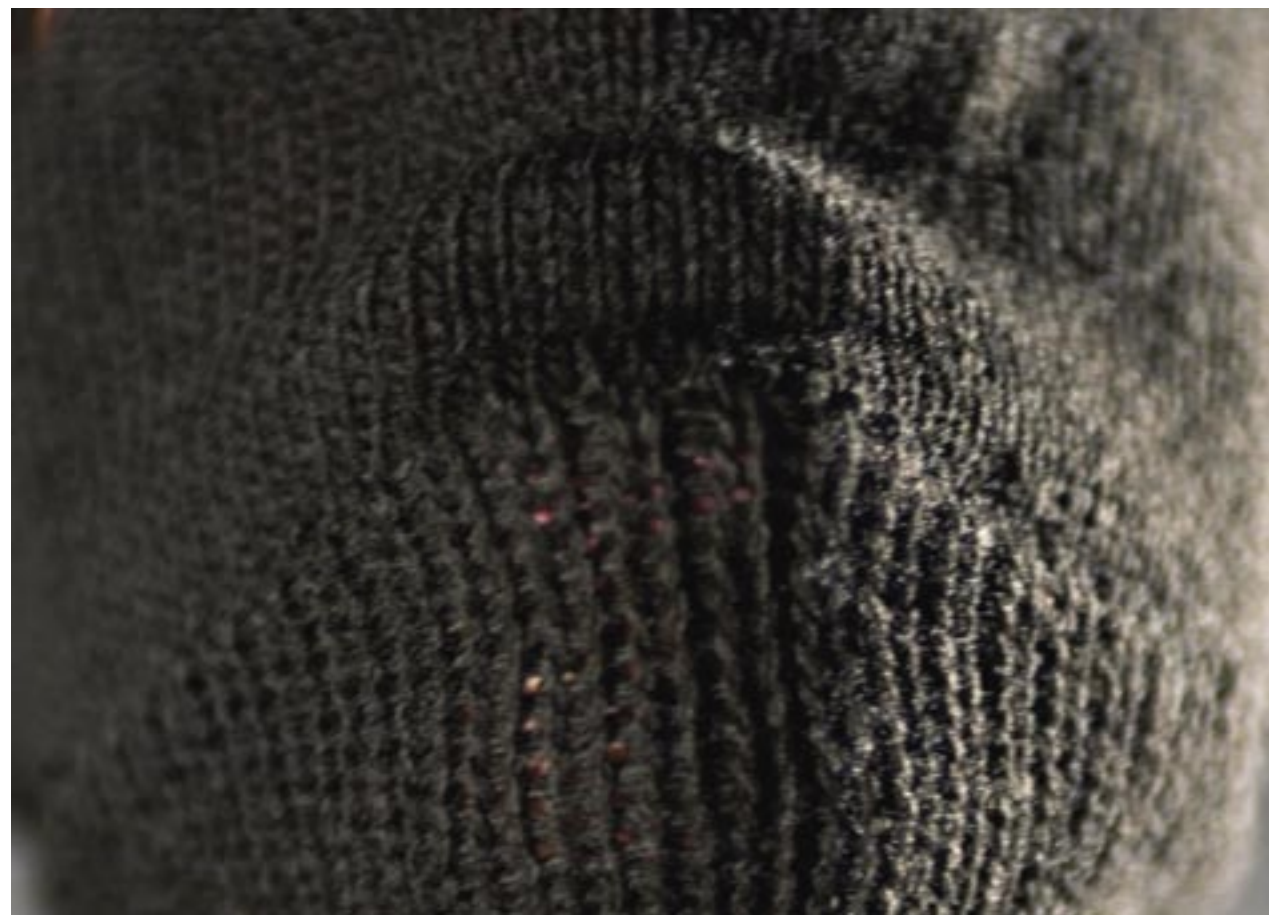
Nomades, 2007, acrílica e óleo sobre tela, dobras e madeira, foto Laura Lima, Coleção Inhotim, foto em atelier.

Mineira radicada no Rio de Janeiro, é formada em Filosofia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Frequentou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage no Rio de Janeiro. Fundou em 2003, com os artistas Ernesto Neto e Márcio Botner, a galeria de arte A Gentil Carioca. Participou de exposições nacionais e internacionais, coletivas e individuais, entre elas, a 24, 27 e 29 Bienal de São Paulo; 2 e 3 Bienal do Mercosul, Porto Alegre; *Instâncias To Age*, Chapter Art Centre, Cardiff, País de Gales; *A Little Bit of History Repeated*, Kunst Werke, Berlim, Alemanha; *Alegoria Barroca na Arte Contemporânea*, Centro Cultural

Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Troca Brasil PNCA*, Portland, Estados Unidos; *Panorama da Arte Brasileira* 2001, 2006 e 2010; *La Centrale*, Montreal, Canadá; Casa França Brasil, Rio de Janeiro, entre outras. Curadora Adjunta da 7 Bienal do Mercosul *Grito e Escuta* do Pavilhão Absurdo. Foi a primeira artista brasileira a ter adquiridas obras na categoria Performance por um museu brasileiro, o Museu de Arte Moderna de São Paulo. Seu trabalho está em diversas coleções nacionais e internacionais. Ganhadora do Prêmio Marcantônio Vilaça, 2006, entre outros.

LENORA DE BARROS

SÃO PAULO, SP, 1953
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA MILLAN, SP, E LAURA MARSIAJ, RJ



For you, The Daros Latinamerica Tapes and Video Installations, Zürich, Switzerland, 2009, (participação com a vídeo-instalação Não quero nem ver).

Formada em Linguística pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Poeta e artista visual, seu trabalho se desenvolve a partir de diversas linguagens como o vídeo, a performance poética, a fotografia e a instalação.

Sua obra faz parte de coleções públicas e particulares no Brasil e no exterior: Museu d'Art Contemporani de Barcelona, Daros-Latinamerica, Zurique, Rio de Janeiro, e Museu de Arte Moder-

na de São Paulo. Criou a Radiovisual, como artista-curadora, na 7ª Bienal do Mercosul, *Grito e Escuta*, Porto Alegre, 2009. Entre as recentes mostras que participou destaca-se *ISSOÉOSSODISSO*, Oi Futuro Ipanema, Rio de Janeiro, 2010, *Só por es-tar*, Galeria Millan, São Paulo; *FOR YOU*, The Daros Latinamerica Tapes and Video Installations, Zürich, Switzerland, ambas em 2009. *MAM 60*, curadoria de Annateresa Fabris e Luiz Camillo Osório, OCA, Parque Ibirapuera, São Paulo 2008; *Temporalia* (indivi-

dual), Galeria Millan, São Paulo, 2008, *Heteronímia-Brasil*, Museo de América, curadoria de Adolfo Montejo Navas, Madri, Espanha, 2008. *Retalhação*, no Centro Universitário Mariantonia, São Paulo, 2007, *Arte, Deshonra y Violencia en el contexto Iberoamericano*, sob a curadoria de Patricia Bentancur e Luis Camnitzer, Cubo del Centro Cultural de España, Montevideu, Uruguay, 2007, *Desidentidad*, no Institut Valencià d'Art Moderne, Valencia, Espanha, 2006.

LOURIVAL CUQUINHA

OLINDA, PE, 1975
VIVE E TRABALHA EM OLINDA, PE; SÃO PAULO, SP, E LONDRES, INGLATERRA
[HTTP://LOURIVALCUQUINHACKPOUND.BLOGSPOT.COM/](http://LOURIVALCUQUINHACKPOUND.BLOGSPOT.COM/)
[HTTP://MACUNAIMACOLORAU.BLOGSPOT.COM](http://MACUNAIMACOLORAU.BLOGSPOT.COM)



“Nasci em 1975 e vivo até hoje. De lá pra cá fiz muita coisa e pretendo fazer bem mais. Estudei química, filosofia, direito, história e arqueologia. Fui *Molusco Lama* nos anos 90 em Recife. Fiz performances em grupo. Filmei um júri de seleção me selecionando e este era o trabalho. Raptamos Ariano Suassuna e filmamos. Fizemos o 1º *Concurso Mundial do Mickey Feio* no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Roubei o Parangolé Guevaluta BABY. Estendi Varais gigantes pelo mundo. Fiz 11.000 fotos microscópicas do corpo humano que coladas viraram um grande quebra-cabeças com 18x10m boiando no Rio Capibaribe e o público descia numa tirolesa de 60m de altura cruzando o rio pra ver o trabalho. Morei na França numa residência de 6 meses e viajando pela Europa e América fiz o *Artraffic*.

Fiz exposições individuais com vários trabalhos em 2005 na França e 2007 em Recife. Trabalhei com cinema. Tento uma expressão no limite. Trabalhei com várias obras de intervenção urbana. Fiz mal sucedidos aficionados por alçar vôo, voarem. Embalsamei o *Artraffic*. Hackeei telefones com ligações gratuitas e áudio cedido. Morei em Londres e trabalhei com dinheiro, pois quando trabalhei com roupas ganhei muitas roupas. Ganhei uma bolsa in the UK para continuar trabalhando com money. Essa obra monetária, *Jack Pound Financial Art Project*, especula valores não só em arte, mas a venderemos na Frieze Art Fair 2010. Farei um cine-mestrado em Wales. Penso que moro em Olinda, São Paulo e Londres. Amo minha filha, minha mulher e o filho dela.”

Lourival Cuquinha

Jack Pound Financial Art Project, Londres, 2009. Trabalho que materializa uma sociedade de ações. Bandeira inglesa feita com mil libras esterlinas conseguidas de duas formas. Metade dela com meu trabalho de Rickshaw como imigrante em Londres. E o resto com a venda de ações correspondentes à notas da outra metade. Quando vendida, estas ações valorizarão proporcionalmente à valorização da bandeira em relação ao valor original: mil libras.

LUIZ HERMANO

PREAOCA, CE, 1954
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.LUIZHERMANO.COM
GALERIA NARA ROESLER, SP, E ARTE EM DOBRO, RJ



Caravela, 230x350cm, resina capacitor e arame, 2010.

Principais individuais

2010 *Rio de Contas* Galeria Nara Roesler, São Paulo; 2009 *Extinto*, Amparo 60 Galeria, Recife; *Falso Brillhante*, Referência Galeria, Brasília; 2008 *Templo do Corpo*, Pinacoteca, São Paulo; 2005 Galeria Nara Roesler, São Paulo; 2004 Galeria Arte em Dobro, Rio de Janeiro; 2003 Galeria Nara Roesler, São Paulo; 2001 Paço das Artes, São Paulo; 1997 Galeria Valu Oria, São Paulo; 1996 *Mosteiro Zen Budista*, Morro da Vargem e UFES, Vitória; 1995 Joel Edelstein Arte Contemporânea, Rio de Janeiro; 1994

Esculturas Para Vestir, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 1993 *Epiphaniakirche*, Charlottenburg, Berlin, Alemanha; 1990 *Imagem Objeto*, Museu de Arte Contemporânea, USP; 1989 *Projeto Para Dias de Chuva*, Museu da Gravura, Curitiba; 1981 *Desenhos* Masp, São Paulo.

Principais coletivas

2010 *Puras Misturas*, Pavilhão das Culturas Brasileiras, São Paulo; 2009 *Bienal do Vento Sul*, Curitiba; *Era Uma Vez...*, *Arte Conta Histórias do Mundo*, Centro

Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Poéticas da Natureza*, Museu de Arte Contemporânea, USP, São Paulo; 2007 *Modernos e Pós Modernos*, Instituto Tomie Othake, São Paulo; 2006 *Volpi e as Heranças Contemporâneas*, Museu de Arte Contemporânea, USP, São Paulo; 2005 *Discover Brazil*, Ludwig Mueum, Koblenz, Alemanha; 2004 *A Pintura Reencarnada*, Paço das Artes, São Paulo; 1996 *15 Artistas Brasileiros*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 1991 *21 Bienal Internacional de São Paulo*; 1987 *19 Bienal Internacional de São Paulo*.

LUIZA BALDAN

RIO DE JANEIRO, 1980
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.LUIZBALDAN.COM
GALERIA AMARELO NEGRO, RJ



Caracas, 2009, 120 x 100 cm.

Mestre e bacharel em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2010) e Florida International University (Miami, 2002). Recebeu prêmios e bolsas como o XI Prêmio Marc Ferrez de Fotografia da Funarte (2010), Color Express Award (2002) e Brown L. & Marion Whately Scholarship (2002).

Em 2010 realiza residência artística na Península, Rio de Janeiro, como parte do projeto *Mapas invisíveis*, da curadora Daniela Name. Também participa de exposições no Paço das Artes (São Paulo), Museu de Arte Contemporânea (Niterói), Caixa Cultural (Rio de Janeiro), Centro Universitário Mariantonia (São Paulo), e Plataforma Revólver (Lisboa, Portugal), além do projeto *Poéticas e Retóricas Contemporâneas*, através da Funarte, no Centro Cultural da UFG de Goiânia.

Em 2009 completou a residência artística no Pedregulho (Conjunto Prefeito Mendes de Moraes), no Rio de Janeiro, fomentada pelo IPHAN através do edital Arte e Patrimônio, e foi premiada pelo 37º Salão de Arte Contemporânea de Santo André (São Paulo).

Em 2008 foi selecionada pelo Centro Cultural São Paulo para realizar exposição individual na 1ª Mostra de Fotografia, recebendo o prêmio aquisição.

Do seu currículo também pode-se destacar a menção da Fundação Iberê Camargo (2007), e a participação nas coletivas *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo, 2008 e 2009) e BAC!, no Centre de Cultura Contemporània de Barcelona (Espanha, 2005, 2006 e 2008).

MARCELLVS L.

BELO HORIZONTE, MG, 1980
 VIVE E TRABALHA EM BERLIM, ALEMANHA
 GALERIA LUIZA STRINA, SP
 WWW.GALERIALUIZASTRINA.COM.BR/.../MARCELLVS-L.ASPX



O, 2010, instalação com cinco canais de vídeo e quatro canais de áudio sincronizados, 42'19", foto Bernd Borchard.

Individuais (seleção)

2010 *VideoRhizome*, Kunsthalle, Viena, Áustria; *Infinitesimal*, carlier | gebauer, Berlim, Alemanha; 2009; 52°30'50.13" N 13°22'42.05" E, Galerie Natalie Seroussi, Paris (Berlin Paris Galerienaustausch); 2008 *PhotoEspaña2008*, Matadero, Madri, Espanha; 2007 *Wer mich lenkt ist das Meer*, carlier | gebauer, Berlim, Alemanha; *Marcellvs L. 07*, Galeria Luisa Strina, São Paulo; Bolsa Pampulha: Marcellvs L., Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; 2005 *Temporada de Projetos 2005/2006* Paço das Artes, Paço das Artes, São Paulo.

Coletivas (seleção)

2010 *Subjektive Projektionen*, Bielefelder Kunstverein, Alemanha; *Berlin Transfer*, Berlinische Galerie, Berlim, Alemanha; 2009 *After Utopia*, Centro per l'arte contemporanea Luigi Pecci, Prato, Itália; 7ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre; 2008 *Is it tomorrow yet?*, Singapore Art Museum, Singapura; 16ª Bienale of Sydney, Sydney, Austrália; 2007 30º *Panorama da Arte Brasileira*, MAM, São Paulo, Brasil; 9ª Biennale de Lyon, França; 2006 27ª Bienal Internacional de São Paulo; *Nam June Paik Award*, Museum of Applied Art, Colônia, Alemanha; 2005 *Cine y casi cine*, Museo

Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri, Espanha.

Prêmios (seleção)

2009 Beca Velázquez, Premio Velázquez de las Artes Plásticas 2008, Ministerio de Cultura de Espanã, Madri, Espanha; 2008 GASAG-Kunstpreis 2008, Berlim, Alemanha; 2007 Ars viva prize 07/08 sound, BDI, Alemanha; Video Brasil WBK Vrije Academie Prize, WBK Vrije Academie, Amsterdam, Holanda; 2006 Nominated for Nam June Paik Award, Colônia, Alemanha; 2005 Main prize, 51st International Short Film Festival Oberhausen, Alemanha.

MARCELO AMORIM

GOIÂNIA, GO, 1977
 VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
 HTTP://MARCELINHOAMORIM.MULTIPLY.COM/
 GALERIA OSCAR CRUZ, SP



Educação para o amor, 2009

Em 1993, inicia estudos sobre fotografia com Rosary Estevez na Universidade Católica de Goiás. Entre 2007 e 2008 integra grupo de acompanhamento de processos artísticos com Juliana Monachesi e Guy Amado. Sua pesquisa se desenvolve a partir de imagens apropriadas: fotografias amadoras que registram situações domésticas como festas e viagens. Material didático e imagens do cinema e da publicidade dão origem a obras em suportes diversos como pintura, desenho, vídeo e lambe-lambe. Integra desde 2009 o Ateliê 397, local de produção e exposição de arte con-

temporânea. Expôs individualmente no Centro Cultural São Paulo (2008) e na Galeria Oscar Cruz (2010). Participou de exposições coletivas em instituições como Sesc Pompéia (2007, 2008), Galeria Municipal de Arte Victor Kursancew (2007), Museu de Arte de Ribeirão Preto Pedro Manuel Gismondi e Fototeca Juan Malpica Mimendi em 2008, Sesc Pinheiros, Museu Victor Meirelles, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal, todas em 2009, Maus Hábitos, Memorial da America Latina e Center for Contemporary Arts, todas em 2010.

MARCELO CIDADE

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA VERMELHO, SP
WWW.GALERIAVERMELHO.COM.BR/V2/ARTISTAS.ASP



Abuso de poder, 2010, mármore carrara, estrutura metálica e queijo, 2 x 17,17 x 8,8 cm.

Individuais

2009 *Normas, padrões e sistemas*, Galerie Motte et Rouart, Paris, França; *Emissões reunidos: Vamos falar, senhor fantasma?*, Prédio da antiga radio/Serralves, Porto, Portugal; 2008 *Espaço-entre*, La casa encendida, Madri, Espanha; *A ordem dos tratores não altera o viaduto*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Demonstrador de segurança*, Centro Cultural São Paulo; 2007 *Acidentes não acontecem*, Fundação Ascensão, Vale do Anhangabaú, São Paulo; 2006 *Outro Lugar*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Escola da Cidade*, São Paulo; 2005 *Ateu x Cidade*, Grapixo vandal shop, São Paulo; *Entre sem bater*, Base 7, São Paulo.

Coletivas recentes

2010 *Jogos de guerra*, Memorial da América Latina, São Paulo; *...quem tem medo...*, Galeria vermelho, São Paulo; *2 de Copas*, Vera Cortes agência de arte,

Lisboa, Portugal; *Para ser construído*, MUSAC, Leon, Espanha; *Panamericana*, Galeria Kurimanzuto, Cidade do México, México; 2009 *PH neutro*, Galeria Vermelho São Paulo; *Don't believe the hype*, Galerie motte et rouart, Paris, França; *Dezenhos: A-Z*, Coleção Madeira Corporate Services-Museu da cidade, Lisboa, Portugal; *Rastilho*, Centro Cultural BNB, Fortaleza; *Brazil contemporaryphotomuseum*, Roterdan, Holanda; *Segunda trienal poligrafica*, San Juan, Costa Rica; *Jardim da infância*, MAM, São Paulo; *Arterias e capilares*, Galeria vermelho, São Paulo; *After Utopia*, Centro de Arte Contemporânea Luiggi Pecci, Prato, Itália; *Por aqui*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2008 *Look conceptual... ou como confundir um Carl Andre com uma pilha de tijolos*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Skate obsseccion*, Maze Skateshop, São Paulo; *VERBO 08*, Galeria Vermelho, São Paulo; *Transfer*,

Santander Cultural, Porto Alegre; *Na unruly history of the readymade*, La Coleccion Jumex, Cidade do México, México; *Seja herói, seja marginal*, Galerie Georges-Philippe et Nathalie vallois, Paris, França; *11 mostra Internazionale di architettura*, La bienal di Veneza, Out there: Architectur beyond buldins, Veneza, Itália; *(i)legitimo*, MIS, São Paulo; *Urgente!*, 41 Salon Nacional de Artes de Cali, Cali, Colômbia; 2007 *Desenhos: A-Z*, Funchal, Ilha da Madeira, Portugal; *Whenever it starts it is the right time strategies for a discontinuos future*, Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Alemanha; *Jardim do poder*, CCBB; *Territories*, Salle Michel Tourliere, Beaune, França; *Vi(e)s á vis*, Semur-en Auxois, França; *Flux*, les Abattoirs, Avallon, França; *Futuro do presente*, Itaú Cultural, São Paulo; *Transitórios*, Sesc Pinheiros, São Paulo; 2006 *This is not a love song*, Galeria Vermelho, São Paulo.

MARCELO SOLÁ

GOIÂNIA, GO, 1971
VIVE E TRABALHA EM GOIÂNIA, GO
MARCELOSOLA.BLOGSPOT.COM
GALERIA VIRGÍLIO, SP; WWW.GALERIAVIRGILIO.COM.BR/ARTISTAS/MSOLA.HTML
GALERIA ARTE EM DOBRO, RJ; WWW.ARTEEMDOBRO.COM.BR/WEB_B2/ENG/.../MARCELOSOLA/



Seu trabalho está orientado para a nova área limítrofe do desenho, um desenho-pintura, às vezes desenho-instalação, ou com participação de objetos, sempre como atividade ampliada, quase obsessiva, e que vem ganhando características fora do gênero. Sua obra tem ganhado a atenção da crítica mais inteligente.

Principais exposições

1997 Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro, e no Centro Cultural São Paulo, São Paulo; 1998 XVI Salão de Nacional de Artes Plásticas, MAM-Rio; 1999 Museu de Arte Contemporânea, Goiânia, e Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2000 Individual, Casa Triângulo, São Paulo; *Arte Contemporânea Brasilei-*

ra Sobre Papel, Museu de Arte Moderna, São Paulo; Individual Galeria Referência, Brasília. 2001 Drawing Center, Nova Iorque; 2002 25º Bial de São Paulo; 2003 *Desenho Traço e Espaço*, Instituto Tomie Othake, São Paulo; 2004 *Novas Aquisições Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Celma Albuquerque Galeria de Arte, Belo Horizonte; Fundación Centro de Estudos Brasileiros, Buenos Aires, Argentina; 2005 Galeria Funarte, Brasília; 2006 *10+1: Os Anos Recentes da Arte Brasileira*, Instituto Tomie Othake, São Paulo; 2007 Coletiva Galeria Oeste, São Paulo; 2008 *Heteronímia Brasil*, Museu Casa de America, Madri, Espanha; *Nova Arte*, Centro Cultural Banco

do Brasil, São Paulo e Rio de Janeiro; 2009 Individual Galeria ECCO, Brasília; Galeria Virgilio, São Paulo; *O Colecionador*, Galeria Arte em Dobro, Rio de Janeiro.

Prêmios e residências

1998 Prêmio Brasília de Artes Visuais, Museu de Arte de Brasília, Brasília. 1999 Residência Artística Centro Cultural Baie Saint Paul, Québec, Canadá; 2003 Residência Artística Projeto Fachinal da Artes, Curitiba, Paraná; 2008 Residência Artística, Museu de Arte Moderna Aluizio Magalhães, Recife; 2009 Residência Artística Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre.

MARIA LAET

RIO DE JANEIRO, RJ, 1982
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ



Costura (detalhe).

Individuais

2010 *Desenhos de Ar*, Centro Universitário Mariantonia, São Paulo; *Eu fiz o nada aparecer* (verso de Manoel de Barros), Galeria A Gentil Carioca, Rio de Janeiro.

Coletivas

2010 *O lugar da linha*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói e Paço das Artes, São Paulo; *Natura e Destino*, Galleria Riccardo Crespi, Milão, Itália; 2009 *TrAIN to Bad Ems*, Galerie Nord, Berlim, Alemanha; 2008 *O Contrato do Desenhista*, Plataforma Revolver, Lisboa, Portugal; *Little Things*, The Parlour Project Space Gallery, Londres, Inglaterra; *Reflect refract*, Rich Gallery, Lon-

dres, Inglaterra; *Realidades Impossíveis*, Fototeca Juan Malpica Mimendi, Vera Cruz, México; *MA Theory and Practice of Transnational Art*, House Gallery, Londres, Inglaterra; *Paper Trail: 15 Brazilian Artists*, Allsopp Contemporary, Londres, Inglaterra; 2007 *Upstaging Nature*, *Lookoutpost* in collaboration with London Wildlife Trust, Sydenham Hill Wood, Londres, Inglaterra; *Novas Aquisições 2006/2007*, *Coleção Gilberto Chateaubriand*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

Textos

2010 Cauê Alves, *Desenhos de Ar*; Federica Buetti, *Natura e Destino*, Felipe Scovino, Maria Laet, Paulo Sergio

Duarte, *Imperativo e acidente*; 2009 Suzana Vaz, Maria Laet. *The might beyond duality*; Danièle Perrier, *TrAIN to Bad Ems*; 2008 Isobel Whitelegg, *MA Theory and Practice of Transnational Art*; Michael Asbury, entrevista para revista Abre Alas, A Gentil Carioca; Michael Asbury, *Some Articulations of Modesty and Ambition*; 2007 Paulo Reis, *Espaço de Sensação*.

Residência

2009 Schloß Balmoral, Bad Ems, Alemanha.

Coleção

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro.

MARIA LYNCH

RIO DE JANEIRO, RJ, 1981
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.MARIALYNCH.COM.BR
H.A.P. GALERIA, RJ



Formação

2008 Fine Art, mestrado; 2007 pós-graduação, ambos no Chelsea College of Art & Design, Londres, Inglaterra; 2006 Desenho Industrial, Univercidade, Rio de Janeiro.

Individuais

2009 *Devirneando*, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro; 2006 *Retalhos*, Galeria Candido Mendes Ipanema, Rio de Janeiro; 2005 *Immanência*, Galeria-Tarsila do Amaral, Rio de Janeiro.

Coletivas

2010 *Entre*, Galeria Ibeu, Píer Mauá, Rio de Janeiro; *Corespaçoforma* performance, SESC, Píer Mauá, Rio de Janeiro; 2009 *Estranho Cotidiano*, Galeria Movimento, Rio de Janeiro; *Corespaçoforma* performance, Oi Futuro, Rio de Janeiro; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, curadoria

Paulo Venâncio Filho, Rio de Janeiro e São Paulo; *Jerwood Drawing Prize*, Jerwood Space, Londres, Inglaterra; *59 Seconds Video Festival*, Landmark Bergen, Norway, Kunsthall Gallery-Nurtingen Germany, ARTPROJXSPACE, Londres, Inglaterra; University of Texas Austin, Estados Unidos; *Condensation*, Decima Gallery, Londres, Inglaterra; *Crouch End Open Studios*, The Town Hall, Londres, Inglaterra; *Exposição Coletiva*, Galeria Virgílio, São Paulo; *Abre Alas* 2008, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; 2007 *Post-Graduate Final Show*, Chelsea College of Art & Design, Londres, Inglaterra; Inauguração Galeria do Convento, Galeria do Convento, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro; *Group Exhibition*, Salon Gallery, Londres, Inglaterra; 2006 *Arquivo Geral*, Centro Hélio Oiticica (curadoria: Paulo Venâncio Filho), Rio de Janeiro; *Conexão Contemporânea*, Funarte, Rio

de Janeiro; 2005 *Acessos Possíveis*, Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; *Evento Pirata-Grupo Py* intervenção balsa de Niterói; *Conexão Contemporânea*, Funarte, Rio de Janeiro.

Salões e prêmios

2010 Aquisições Marcantonio Vilaça; 2009 Artista convidada, 63º Salão Paranaense, Museu de Arte Moderna, Curitiba; 2007 13º Salão da Bahia, Museu de Arte Moderna, Salvador; 2006 Novíssimos-Galeria IBEU Copacabana, Rio de Janeiro; Salão de Arte de Ribeirão Preto, Museu de Arte de Ribeirão Preto, São Paulo; 2004 Arte Pará, Fundação Rômulo Maiorana, Belém.

Coleções

Centro Cultural Candido Mendes, Rio de Janeiro; Museu de Arte Contemporânea, Niterói.

MARIANA MANHÃES

NASCEU EM NITERÓI, RJ, 1977
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.MARIANAMANHAES.COM
GALERIA LEME, SP

Formação

2010-2012 Mestrado em Comunicação e Cultura, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 1998-2006 Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro; 2003 Workshop Art, Memory and Testimony na Tate Modern com Adrian Heathfield; 1995-2001 Psicologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói.

Individuais recentes

2008 Galeria Leme, São Paulo; 2007 *Liquescer*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói, curadoria Claudia Saldanha e Luiz Guilherme Vergara.

Coletivas recentes

2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, curadoria Paulo Venâncio; *Radiovisual*, Bienal de Artes do Mercosul, Porto Alegre, curadoria Lenora de Barros; *Arte para Crianças*, SESC Pompéia, São Paulo, curadoria Evandro Salles; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro, curadoria Paulo Venâncio; *Arte para Crianças*, Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília, curadoria Evandro Salles; *The Tropics – Views from the Middle of the Globe*, Martin-Gropius-Bau Museum, Berlim, Alemanha, curadoria Alfons Hug, Peter Junge e Viola König; *Seja Marginal, Seja Herói*, galerias GP & N Vallois e Natalie Seroussi, Paris, França; *Arte Brasileira Contemporânea*, 18 Propostas na Galeria Murilo Castro, Belo Horizonte, curadoria Celso Fioravante; *Arte para Crianças*, Convento das Mercês, São Luiz, curadoria Evandro Salles; *Do Outro Lado do Muro*, Micasa, São Paulo, curadoria Ricardo Oliveros; *Festival Internacional de Língua Eletrônica*, Galeria SESI, São Paulo, curadoria Paula Perissinotto e Ricardo Barreto; *Arte Contemporânea e Patrimônio*, Paço Imperial, Rio de Janeiro, curadoria



Pisca-Piscar, 2008, apresentado na exposição “Arte para crianças” no Centro Cultural Banco do Brasil, Brasília, de outubro de 2008 a janeiro de 2009, 8m², instalação, foto Mariana Manhães.

Lauro Cavalcanti; *Poéticas da Natureza*, MAC/USP Ibirapuera, São Paulo, curadoria Kátia Canton; *Arte para Crianças*, Casa das Onze Janelas, Belém, curadoria Evandro Salles.

Coleções

21c Museum, Louisville, Estados Unidos; Centro Cultural Candido Mendes, Rio de Janeiro; Fabio Szwarcwald, Rio de Janeiro; Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Lourival Louza de Arte, Museu de Arte Contemporânea, Goiânia; Fundação Nacional de Artes, IPHAN, Rio

de Janeiro; Fundação Vera Chaves Barcellos, Viamão; Galeria ACBEU, Salvador; Galeria Leme, São Paulo; Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador. Coleções particulares em Miami, New York, Paris, Rio de Janeiro e São Paulo.

Prêmios

2007 Menção Honrosa, 7º Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia; 2006 Prêmio de Artes Plásticas Marcantonio Vilaça, Funarte/MinC; Prêmio Flamboyant, 6º Salão de Goiás; 2005 Prêmio Gilberto Chateaubriand, 12º Salão da Bahia.

MARIANA PALMA

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP



Mariana Palma, *sem título*, 2010, óleo sobre tela, 140 x 170 cm.

Individuais

2010 *Desenhos*, SESC, Ribeirão Preto; 2009 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2008 *Anestesia Para Transbordar*, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal; 2006 Museu Victor Meirelles, Florianópolis; Instituto de Arte Contemporânea de Recife; Fundação Cultural de Curitiba; Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2005 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2004 Paisagem de Delírio, Ateliê Aberto, Campinas; SESC, Ribeirão Preto.

Coletivas recentes

2009 *Entre Tempos*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal; *Nuevas Miradas, 14 artistas brasilenos contemporâneos*, Galeria Fernando Pradilla, Madrid, Espanha; *Nova Arte*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *Investigações Pictóricas*, Museu de Arte Contemporânea, Niterói; *Drawings*, Pablo's Birthday Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; 2008 *Inevitable Continuum*, Locust Projects, Miami, Estados Unidos; *Be-*

neath the Bridge, Pablo's Birthday Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; 2007 *Mono#Cromáticos, Vertentes na Arte Contemporânea Brasileira*, Galeria Mario Sequeira, Braga, Portugal; *La Espiral de Moebius o Los Limites de La Pintura*, CCPE / AECI, Rosario, Argentina.

Prêmios (aquisição)

2006 Casa do Olhar, Santo André; 2005 Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2003 MAC, Campinas.

MARILÁ DARDOT

BELO HORIZONTE, MG, 1973
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.MARILADARDOT.COM
GALERIA VERMELHO, SP



Porque as palavras estão por toda parte, 2008, vista da exposição Ficcões, galeria Vermelho, São Paulo, 2008, foto Ding Musa.

Mestre em Linguagens Visuais (Escola de Belas Artes, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003). Entre as individuais destacam-se: *Ficcões* (Galeria Vermelho, São Paulo, 2008), *Sob Nebli- na [em segredo]* (Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2007) e Bolsa Pampulha (Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, 2004). Em 2004 recebe o Prêmio CNI Sesi Marcantonio Vilaça e o 5º Prêmio Sergio Motta de

Arte e Tecnologia. Em 2006 participa da 27ª Bienal de São Paulo. Entre suas últimas coletivas, destacam-se: *Nova arte nova* (Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2009), *Proyectos para desconstrucción* (MUCA Roma - México DF, 2008) e *Panorama da Arte Brasileira* (Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007). Em 2010 participa da 29ª Bienal de São Paulo, realizando o *Terreiro Longe Daqui, Aqui Mesmo*, em parceria com

Fabio Morais. Tem trabalhos em diversas coleções de arte, entre elas: Instituto Inhotim, Brumadinho; Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife.

MARINA RHEINGANTZ

ARARAQUARA, SP, 1983
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA FORTES VILAÇA, SP, WWW.FORTESVILACA.COM.BR/ARTISTA/MARINA-RHEINGANTZ



Malha viária com piscina, 2010, óleo sobre tela, 180 x 250 cm, foto Eduardo Ortega.

Formação

2002/2006 Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; 2005 Universidade Mayor, intercambio, Santiago, Chile.

Individuais

2010 Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; 2009 Museu de Arte de Ribeirão Preto; 2008 *Algum Dia*, Fortes Vilaça, São Paulo; *Marina Rheingantz e Marcos Brias*, Escola São Paulo.

Coletivas

2010 *Pintura, nova geração*, Galeria Ma-

riana Moura, Recife; Galeria Penteado, Campinas; 2008 *Exposição de Verão*, Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro; *10 a Mil*, Escola São Paulo; 2008 *De Perto e de Longe*, Paralela 08, Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo; 2000e8, Museu Vitor Meirelles, Florianópolis; *Naturalmente Artificial*, São José dos Campos; *Naturalmente Artificial*, Ribeirão Preto; *Referências e Estudos para 8 Pintores*, Surface to Air, São Paulo; 2000e8, SESC Pinheiros, São Paulo; 2007 *Naturalmente Artificial*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo; 2006 38ª Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Ál-

vares Penteado, São Paulo; *IV Território da Arte*, Araraquara; 2005 37ª Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo; 4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Extrema; *Encontro Internacional de Espaços de arte Independente*, Galería Puntágeles, Valparaíso, Chile; 2004 *Projeto Anita*, Fundação Armando Álvares Penteado, São Paulo.

Prêmios

2005 Menção honrosa, 4º Salão de Artes Plásticas Alfredo Mucci, Município de Extrema.

MAURO ESPÍNDOLA

RIO DE JANEIRO, RJ, 1962
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.MAUROESPINDOLA.COM.BR
GALERIA DUREX, RJ



Visita I, óleo s/ tela, 1.36 x 1.30m, 2009/10.

Designer gráfico desde 1982, inicia sua trajetória em artes visuais no início dos anos 90, quando passa a frequentar um grupo sob orientação do artista visual Luiz Ernesto.

Essa experiência com o grupo resulta em algumas mostras coletivas e na primeira individual do artista, intitulada *Cor e Coreografia*, onde investiga as possibilidades pictóricas de fusão entre as expressões da cor e do movimento coreográfico. Logo a seguir, frequenta o ateliê livre do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com a orientação dos artistas Luiz Áquila e Alair Gomes. É

premiado no 2º Salão de Artes da UFRJ e participa do XVI Salão Carioca de Arte.

Atualmente trabalhando no ateliê coletivo do Espaço Durex, incorporou o vídeo e o desenho como suportes fundamentais em seu trabalho. O primeiro tem possibilitado a fruição dos conceitos desenvolvidos até então por intermédio da imagem em movimento, com visibilidade de sua produção em países como Polônia, Portugal e França, ao passo que o segundo vem agregar representações no plano erótico e acrescenta um toque a mais de excentricidade ao peculiar universo poético do artista.

MILTON MARQUES

BRASÍLIA, DF, 1971
VIVE E TRABALHA EM BRASÍLIA, DF
GALERIA LEME, SP
WWW.GALERIALEME.COM/ARTISTAS



Sem título, 2010, carro desgovernado contra arquitetura moderna.

Milton Marques faz parte daquele time de artistas inventores. Suas obras se valem de um repertório *low-tech*. O que vemos são experiências ao mesmo tempo artesanais e técnicas com vídeo digital e aparatos tecnológicos que já foram inutilizados.

Seu repertório inclui elementos ópticos, impressoras, copiadoras, scanners, câmeras e outros mecanismos destituídos de sua função original. Milton Marques

cria assim pequenas engenhocas, capazes de restituir uma poesia impensável para estes entes que já estavam fadados ao esquecimento. Licenciado em Educação Artística, pela Universidade de Brasília.

O artista esteve na 26ª Bienal de São Paulo, 2004. Integrou a 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, 2005. Em 2006 ganhou o Prêmio Marcantonio Vilaça, Funarte / MinC, Pesquisa.

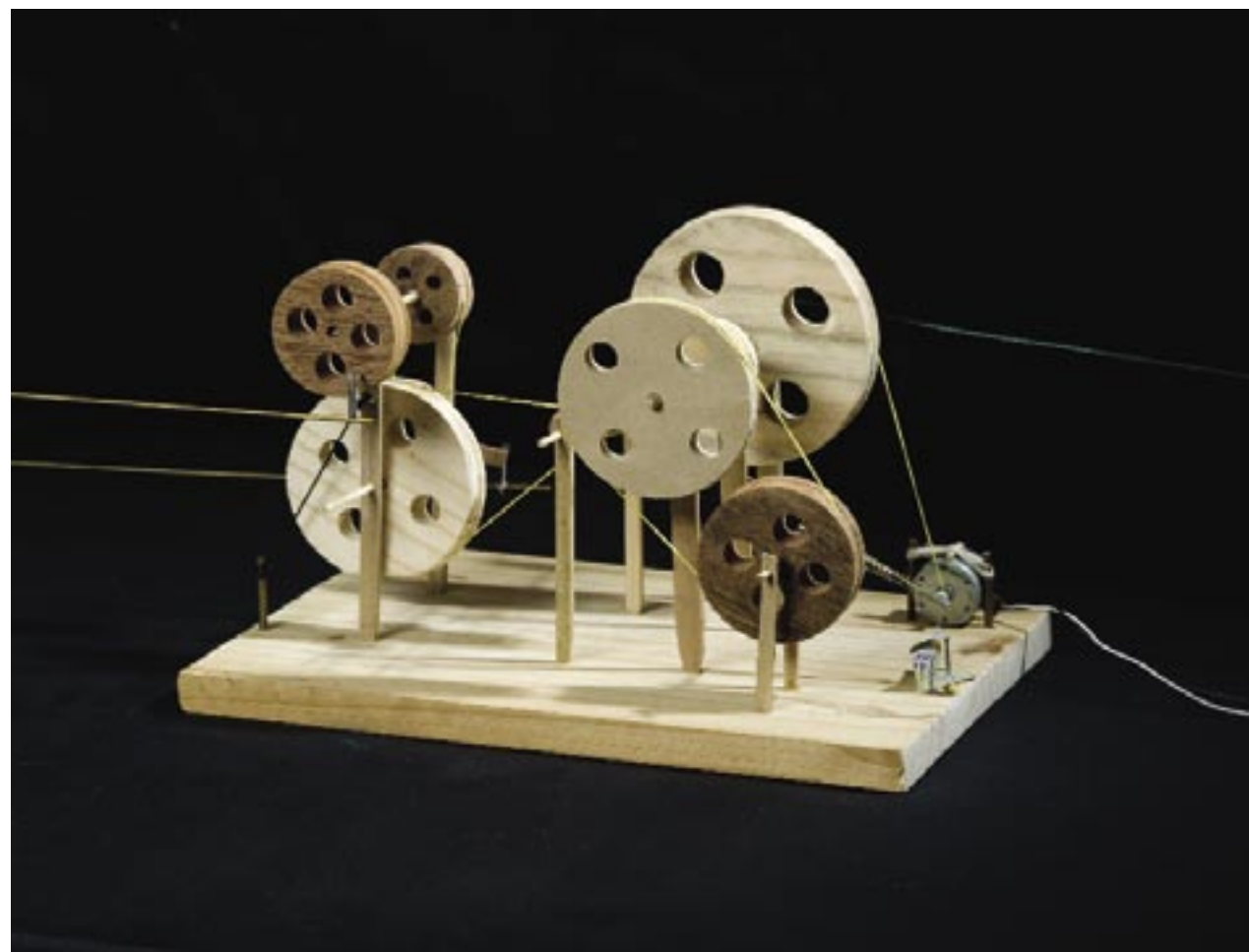
O GRIVO

NELSON PIMENTA SOARES FILHO, BELO HORIZONTE, 1967

MARCOS MOREIRA MARCOS, BELO HORIZONTE, 1967

VIVEM E TRABALHAM EM BELO HORIZONTE, MG

GALERIA NARA ROESLER, SP, WWW.NARARoesLER.COM.BR/EXPOSICOES/O-GRIVO



2009 Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Instalação sonora*, Galeria Nara Roesler, São Paulo; *Shussssh*, em colaboração com Valeska Soares, 9 Sharjah Bienal, Sharjah, Emirados Árabes Unidos; 2008 28a Bienal Internacional de São Paulo, São Paulo; *It's Raining Out There*, em colaboração com Rivane Neuenschwander, South London Gallery, Londres, Inglaterra; 2007 *Hidalgo Cautivará tus Sentidos*, Sesc Avenida Paulista, São Paulo; 2006 *Orquestra Sinfônica de Minas Gerais interpreta O Grivo*, Belo Horizonte; *Com Os Pés Um*

Pouco Fora do Chão, Festival Música Fora de Foco FEA, Belo Horizonte; 2005 *Année du Brésil en France*, Música Precária, Paris, França; *Quem Vem Lá Sou Eu*, em colaboração com Rivane Neuenschwander, Martin Klosterfeld Gallery, Berlim, Alemanha; 2004 *Hype*, Sesc Pompéia, São Paulo; 2000 *Propriocepção*, Teatro Helena Sá, Porto, Portugal.

Cd's e DVD's

2005 *O Grivo*; 2003 *Música para Dança; Música Precária*; 2002 *Com os Pés um Pouco Fora do Chão*.

ODIRES MLÁSZHO

MANDIRITUBA, PR, 1960

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

GALERIA VERMELHO, SP



2006 *O.D.I.R.E.S (Objetos Derivados, Intrínsecos aos Restos Emulsionados ou Saqueados)*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2004 *Fotomontagens Paulistas*, Espaço Nossa Caixa, São Paulo; 2002 *A Palidez Iluminada*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2001 *Antecâmara da Máscara*, Espaço Paul Mitchell, São Paulo; 1999 *Caleidoscopia Mínima (Pocket Vision)*, Rio de Janeiro; 1998 *Circunavegação da Íris Bruta*, Centro Cultural São Paulo; 1997 *Bauhausmaschine*, A.S. Studio, São Paulo; 1996 *Vou lhe mostrar como conseguir velocidade*, Centro Cultural São Paulo.

Coletivas

2010 *Dez anos do Clube dos Colecionadores de Fotografia*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 2009 *pH Neutro*, Galeria Vermelho São Paulo; 2008 *De Viaje Instituto Cervantes*, PhotoEspaña 2008, Madrid; 2007 *Recortar e Colar CTRL_C + CTRL_V*, SESC Pompéia São Paulo; 2006 *Urban Scapes*, *Contemporary Brazilian Art*, DNA Gallerie, Berlim, Alemanha; 2005 *O retrato como imagem do mundo*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 2004 *Grátis*, Galeria Vermelho, São Paulo; 2003 *Ordenação e Vertigem*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2002 *De Ponta-Cabeça*, I Bienal do Ceará, Centro Dragão do Mar, Fortaleza; 2001 *Coleção Pirelli/Masp*, Museu de Arte de São Paulo; 2000 *Brasil 500 Anos*, Panorama da Mostra do Redescobrimento, Convento das Mercês, São Luís.

Prêmios

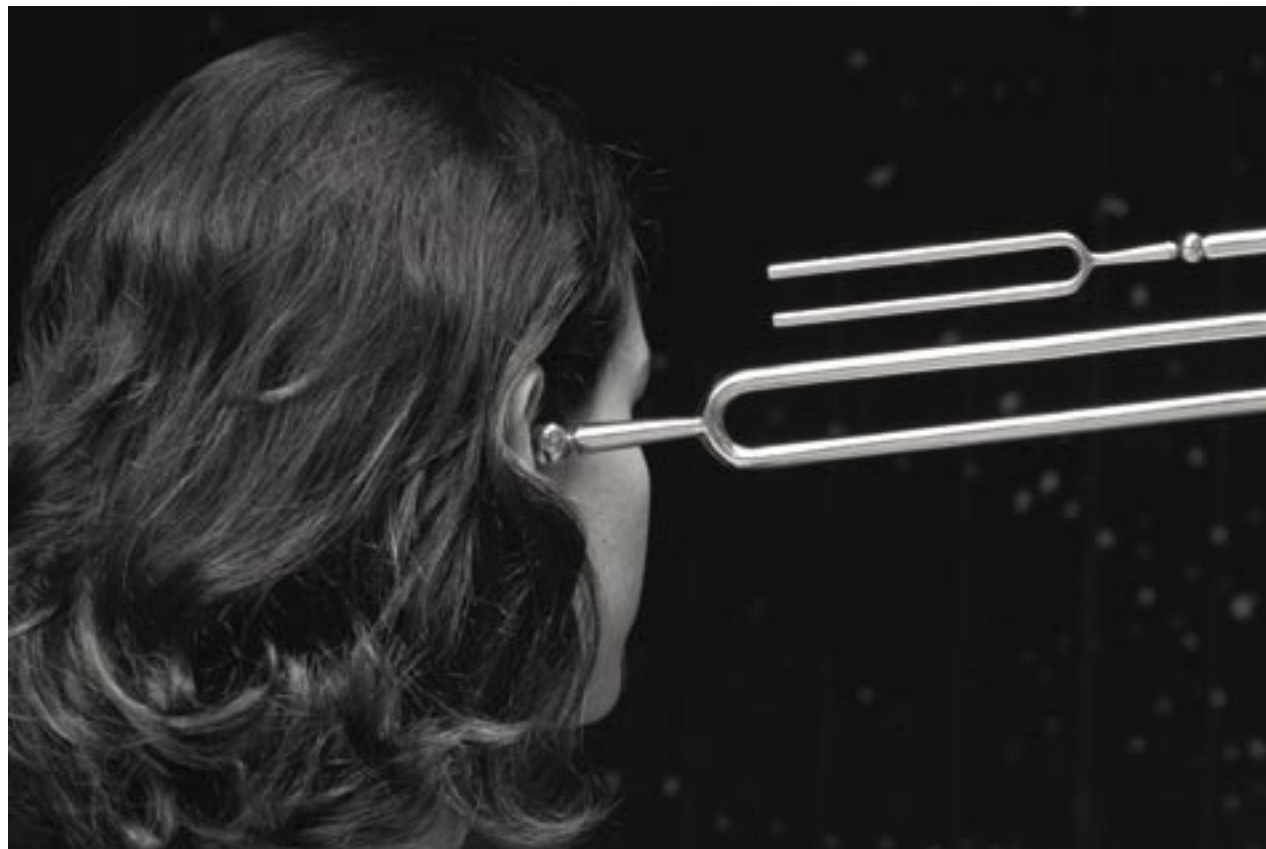
2007 12º Cultura Inglesa Festival, Centro Britânico Brasileiro, São Paulo; 1998 Prêmio Brasília de Artes Visuais, Museu de Arte de Brasília, Brasília; 1998 XXVI Salão de Arte Contemporânea, Paço Municipal, Santo André; 1997 5º Salão Nacional Victor Meirelles, Museu de Santa Catarina, Florianópolis.

Coleção

Instituto Moreira Salles, São Paulo; Museu de Santa Catarina, Florianópolis; Paço Municipal, Santo André; Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte de Brasília e de São Paulo; Museum of Fine Arts, Houston, Estados Unidos; Centro de Arte Contemporâneo Wilfredo Lam, Havana, Cuba.

OTAVIO SCHIPPER

RIO DE JANEIRO, RJ, 1979
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.OTAVIOSCHIPPER.COM
GALERIA MILLAN, SP, E ANITA SCHWARTZ, RJ



Individuais

2010 *Inconsciente Mecânico*, Centro Cultural Mariantonia, São Paulo; 2008 *Fluido Percurso*, Paço Imperial, Rio de Janeiro; 2007 *Borda de Dobras*, Galeria Millan, São Paulo.

Coletivas

2010 *Novas Aquisições*, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro; *Notas do Acervo*, Galeria Anita Schwartz, Rio de Janeiro; 2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro; *Coletiva*, Galeria Millan, São Paulo; *FotoEncontro*, Galeria Mercedes Viegas, Rio de Janeiro; 2007 *Novas Aquisições*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2006 *Um Século de Arte*

Brasileira, Pinacoteca do Estado de São Paulo; *Interactivos*, Centro Cultural Conde Duque, Madrid MediaLab, Espanha; Galeria Tempo, Rio de Janeiro; 2005 12º Salão de Arte da Bahia, Museu de Arte Moderna, Salvador; *Arte Brasileira Hoje*, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 5º Salão Nacional de Arte de Goiás; 2001 7º Salão Pequenos Formatos, Universidade da Amazônia.

Coleções

Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; Lourival Louza, Museu de Arte Contemporânea de Goiás.

Prêmios e Bolsas

2004 Bolsista DTI / CNPQ VISGRAF, Instituto de Matemática Pura e Aplica-

da, Rio de Janeiro; 2005 Aquisição, 5º Salão Nacional de Arte de Goiás.

Textos e Publicações

2008 Paulo Venancio Filho, *Fluido Percurso*, Revista Santa Art Magazine, Editora Utopos, Rio de Janeiro; 2006 Otavio Schipper e Luiz Velho, *Object Reconstruction with Photometric Stereo*, Proceedings of SIBGRAPI 2007; Claudia Laudanno, *Review of the exhibition Boundary of Folds*, Arte Al Dia #118, Estados Unidos; 2004 Flora Sussekind, *Sequências Dinâmicas*, catálogo da exposição, Galeria Argumento, Rio de Janeiro; 2002 Hans-Thomas Elze e Otavio Schipper, *Time without time: A stochastic clock model*, Physical Review D 66.

PATRICIA LEITE

BELO HORIZONTE, MG, 1955
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
GALERIA NARA ROESLER, SP; WWW.NARARoesler.COM.BR/ARTISTAS/PATRICIA-LEITE



Sem título (Copacabana), óleo sobre madeira, 30 x 40, 2009, foto Eduardo Eckenfels.

Principais individuais

2009 *Contra o Céu*, Galeria Nara Roesler, São Paulo; 2008 *Espuma do mar eternamente e a pedra*, Galeria Manoel Macedo, Belo Horizonte; 2005 *Pinturas*, Galeria Gesto Gráfico, Belo Horizonte; *Outra Praia*, Museu de Arte da Pampulha, curadoria Rodrigo Moura, Belo Horizonte; 1993 *Galeria de Arte Kolams*, Belo Horizonte; 1992 Centro Cultural Cândido Mendes, Rio de Janeiro; 1991 Fernando Pedro Escritório de Arte, Belo Horizonte; 1990 *Sala Corpo de Exposições*, Belo Horizonte; 1988 Galeria Minas Contemporânea, Belo Horizonte; 1987 Galeria de Arte Vitrine, Belo

Horizonte; Itaú Galeria, Belo Horizonte; 1986 Galeria IAB, Belo Horizonte; 1984 Galeria Macunaíma, Funarte, Rio de Janeiro.

Principais coletivas

2008 *De perto e de longe*, paralela à 28 Bienal Internacional de São Paulo, curadoria Rodrigo Moura, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; *Novas aquisições*, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Turistas, Volver*, curadoria Luisa Duarte, Galeria Carminha Macedo, Belo Horizonte; 2001 *Setembro*, *Gesto Gráfico*, Belo Horizonte; 1998 *A Ponte*, Palácio das Artes, Belo Horizon-

te; 1997 *Prospecções/Arte nos Anos 80 e 90*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; 1994 *Cor e Luz*, Cemig, Belo Horizonte; *Retrospectiva Galeria Fernando Pedro*, Museu Mineiro, Belo Horizonte; 1992 *Bonfim*, Parque Lage, Rio de Janeiro; 1991 *Utopias Contemporâneas*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; *Dez Anos de Acervo*, Cândido Mendes, Rio de Janeiro; *Bonfim*, Palácio das Artes, Belo Horizonte; 1988 *Imagem Pública*, vencedor da concorrência FIAT Out-doors, Belo Horizonte; *Descendo a Serra*, Galeria Cândido Mendes, Rio de Janeiro; *Maltraçadas Linhas*, Palácio das Artes, Belo Horizonte.

PAULO NENFLÍDIO

SÃO BERNARDO DO CAMPO, SP, 1976
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
PAULONENFLIDIO.VILABOL.UOL.COM.BR
GALERIA FORTES VILAÇA, SP, E A GENTIL CARIOCA, RJ

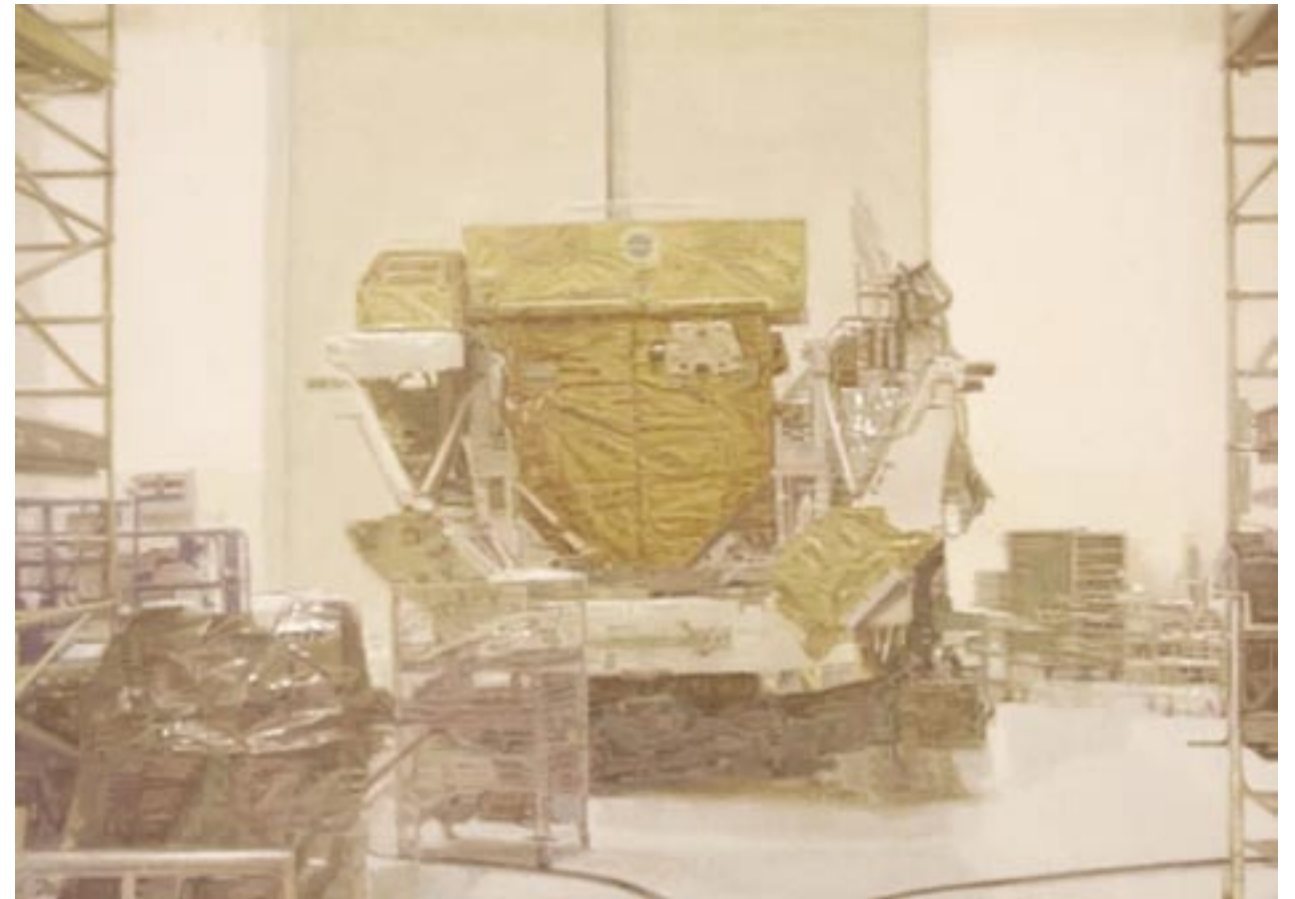


Radionflidio, 2005, mp3 player, circuito eletrônico, amplificador, 55x35x22cm

Formado em Artes Plásticas pela ECA, USP e em eletrônica pela ETE Lauro Gomes. Suas obras são esculturas, objetos e instalações sonoras ou cinéticas. Em 2003 participou da residência artística Bolsa Pampulha em Belo Horizonte tendo realizado a obra *Música dos Ventos*. Recebeu em 2005 o Prêmio Sérgio Motta de Arte e Tecnologia por trabalho realizado. Em 2009 realizou residência artística no Art Museum no Arizona tendo produzido uma individual durante o período de residência. Recentemente participou da 7ª Bienal de Artes Visuais do Mercosul.

RAFAEL CARNEIRO

SÃO PAULO, SP, 1985
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA LUCIANA BRITO, SP, E ARTUR FIDALGO, RJ



Ingressa no curso de Artes Plásticas da Universidade de São Paulo em 2003. Participa de exposições internas do departamento e do Projeto Nascente em 2005. Gradua-se em 2006 no bacharelado de pintura e expõe o trabalho final na exposição *In Vitro* no Centro Cultural São Paulo. Participa em 2007 do Salão Paranaense e ganha o prêmio aquisitivo no Salão de Arte de Ribeirão Preto. Em 2008 ganha o prêmio Projéteis da Funarte e faz sua primeira individual na Galeria Artur Fidalgo. Em 2009 participa do Rumos Itaú Cultural e faz exposições individuais no Centro Cultural São Paulo e Centro Cultural Mariantônia.

REGINA PARRA

SÃO PAULO, SP, 1981
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
REGINAPARRA.BLOGSPOT.COM
GALERIA LEME, SP



Eldorado, 2009, óleo sobre papel 50x70cm.

Formação

2009/2011 Mestranda em Artes Visuais, Faculdade Santa Marcelina, São Paulo; 2004/2008 Bacharelado em Artes Plásticas, Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo; 2003 École Nationale Supérieure des Beaux Arts, Paris; Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro.

Individuais

2009 *Rumor*, Galeria Leme, São Paulo; *Mise-en-scene*, Temporada de Projetos do Paço das Artes, São Paulo; 2010 *Eldorado*, Projeto Trajetórias, Fundação Joaquim Nabuco, Recife.

Principais coletivas

2010 *A Carta da Jamaica*, curadoria Al-

fons Hug, Oi Futuro, Rio de Janeiro; *A Contemplação do Mundo*, curadoria Paulo Reis, Liceu de Artes, São Paulo; *This Is Not a Gateway*, curadoria Deepa Naik, Londres, Inglaterra; *A Sombra do Futuro*, curadoria Luiza Proença e Roberto Winter, Instituto Cervantes, São Paulo; 2009 *Programa de Exposições MARP*, Ribeirão Preto; *Epílogo*, curadoria Lucas Bambozzi e Maria Monteiro, *Red Bull House of Art*, São Paulo; *37ª Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto*, Santo André; *Alcova*, curadoria Marcelo Campos, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; *Nouvelle Vague*, curadoria Jacopo Visconti, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro; 2008 *2000e8: novos pintores para novas pinturas*, curadoria Paulo Pasta, SESC Pinheiros, São Paulo;

Grupo 2000e8, Museu Victor Meirelles, Florianópolis; *Arte Brasileira Contemporânea*, curadoria Celso Fioravante, Galeria Murilo Castro, Belo Horizonte. *Do Lado de Lá*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo; *As Constituições do Brasil*, Museu de Arte Brasileira, São Paulo.

Residências

2009 Red Bull House of Art, São Paulo.

Prêmios

2006 Primeiro Prêmio, 38ª Anual de Artes Plásticas, Fundação Armando Alvares Penteado, São Paulo.

ROBERTO BELLINI

JUIZ DE FORA, MG, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.ROBERTOBELLINI.COM



Still do vídeo "Acéphale", 2009.

Roberto Bellini formou-se em desenho pela Escola de Belas Artes na UFMG. Realizou várias exposições coletivas com trabalhos em diversas mídias no Brasil e no exterior. Seus vídeos já foram premiados no 15º Salão de Arte da Bahia, Festival do Filme Livre no Rio de Janeiro, na 2ª Bienal de Vídeo Interamericano nos Estados Unidos e no 10º Festival de Cinema de Santa Maria da Feira, Portugal. Já participou de mos-

tras como o 61º Festival Internacional de Cinema em Locarno, na Suíça, *Paraisos Indômitos* no Museu de Arte Contemporânea de Vigo, na Espanha, o 14º e 15º VideoBrasil em São Paulo, Kunst Film Biennale na Alemanha, e *Ways to See* no Centro Fundación Telefónica, Peru. Recentemente finalizou seu mestrado em Transmedia na University of Texas at Austin, nos Estados Unidos. Com seu trabalho no Texas Bellini par-

ticipou de importantes mostras como a Texas Biennial de 2007, *Lone Star Video* no Center for Contemporary Art em Tel Aviv, *This Land is Your Land* no Chicago Museum of Contemporary Photography, e *Texas/Nexus* no Contemporary Arts Museum de Houston. Seus trabalhos fazem parte do acervo de instituições como o Museu de Arte Moderna da Bahia e o Centro Cultural São Paulo.

ROBERTO MOREIRA JUNIOR (TRAPLEV)

CAÇADOR, SC, 1977
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
HTTP://TRAPLEV.MULTIPLY.COM/



Detalhe da instalação "a extensão como efeito - sala 3", Montgomery, Berlim, 2009

Formação

1999/2003 Bacharel; 2005/2007 Mestre em Artes Visuais pelo Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis.

Principais individuais

2011 *Validades e frustrações sala 5*, Prêmio Marcantonio Vilaça de Artes Plásticas, Funarte, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis; 2009 *Die Alsdehnung als Effekt*, Montgomery, Berlim, Alemanha; 2005 *Novos laboratórios*, Museu de Arte Contemporânea de Goiás.

Principais coletivas

2010 *À sombra do futuro*, Instituto Cervantes de São Paulo, curadoria de Luiza Proença e Roberto Winter; 2009 *7ª Bienal do Mercosul projeto curatorial Rádio visual*, Porto Alegre; 2008 *27º Arte Pará*, Belém; *10º Salão Victor Meirelles*, MASC, Florianópolis; *Exposição Portátil, Projetos de Regina Melim* (2006-2008); *Aurora zwischen nacht und tag*, Torstr. 111, Berlim, Alemanha; *Abre-Alas*, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro; *61º Salão Paranaense*, Museu de Arte Contemporânea, Curitiba; 2005 *Projeto Schwanke*, Jaraguá do Sul, Florianópolis e São Paulo.

Residências

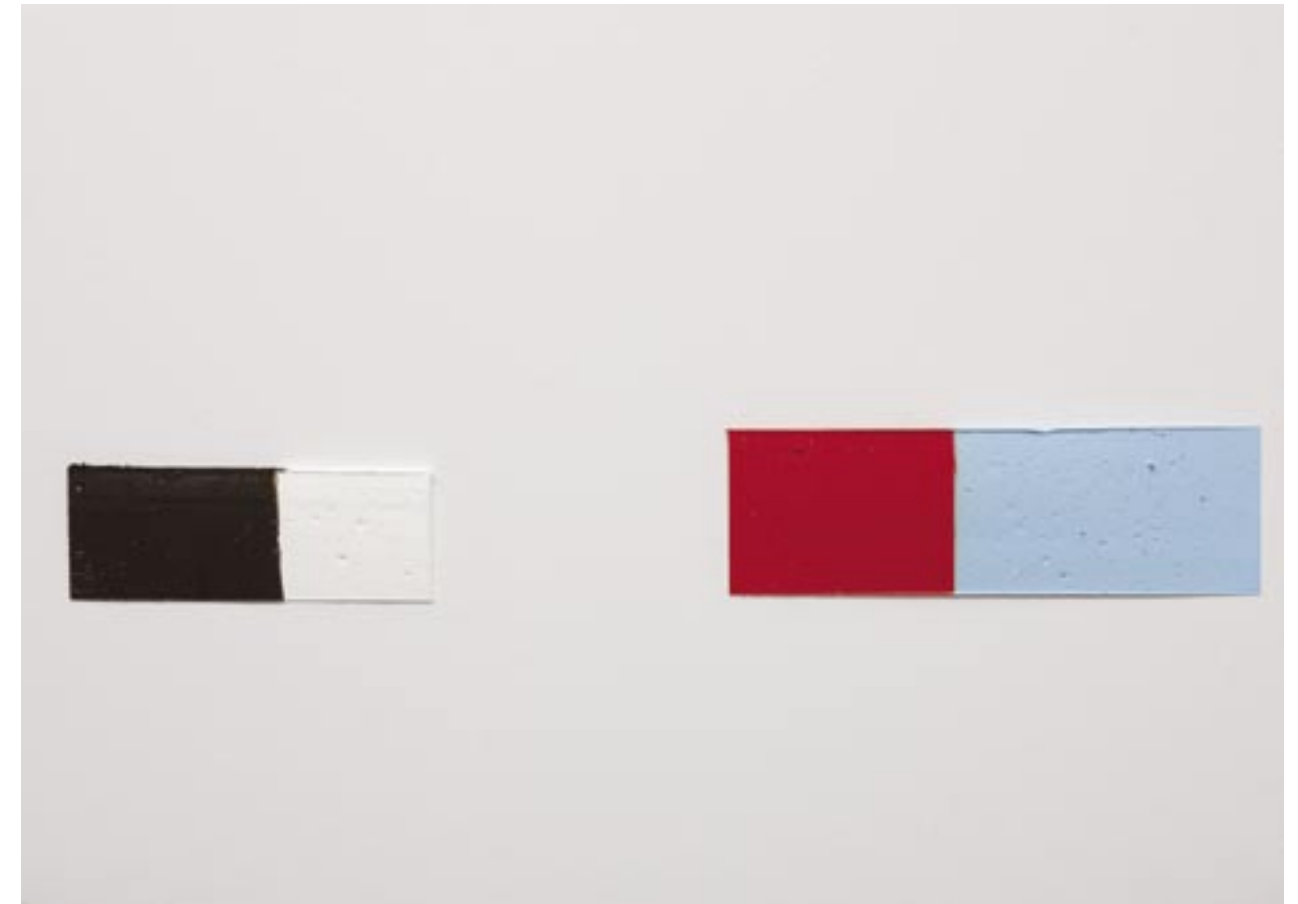
2009 *Lugar a Dudas*, Cali, Colômbia; 2007 Montgomery, Berlim, Alemanha; 2006 *El Basilisco* em Avellaneda, Buenos Aires, Argentina; 2002 Faxinal das Artes, Faxinal do Céu.

Prêmios

2005 Aquisição, 10º Salão de Itajaí; 2006 61º Salão Paranaense em Curitiba; 2009 Marcantonio Vilaça Funarte de Artes Plásticas; 2010 Bolsa Funarte de estímulo à produção crítica em artes visuais e edital cultura e pensamento, MinC, 6 novos números de RECIBO (publicação de artes visuais da qual é editor).

RODRIGO ANDRADE

SÃO PAULO, SP, 1962
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA ANITA SCHWARTZ, RJ



Sem título, 2010, óleo sobre tela, 50x70 cm.

Em 1982, forma o grupo Casa 7. Em 1985, participa da 18ª Bienal de São Paulo. A partir de 1986 realiza diversas exposições individuais e participa de inúmeras exposições coletivas no Brasil e exterior.

Possui trabalhos nas principais coleções públicas e privadas do país. Em 2004 recebe a Bolsa Vitae de Artes Plásticas.

Em 2000, inicia uma série de intervenções pictóricas em espaços públicos como, *Lanches Alvorada* em 2001, num bar no centro de São Paulo, e *Paredes da Caixa* em 2006. Em 2007, escreve, atua

e dirige o curta metragem *Uma noite no escritório*. Em 2008, lança, pela editora Cosac Naify, livro reunindo sua obra desde 1983. Em 2010 realiza *Óleo sobre*, intervenção em oito salas do acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo.

É convidado a participar da 29ª Bienal Internacional de São Paulo, onde mostrará uma série de pinturas inédita: *Matória noturna*.

RODRIGO MATHEUS

SÃO PAULO, SP, 1974
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA FORTES VILAÇA, SP, WWW.FORTESVILACA.COM.BR/ARTISTA/RODRIGO-MATHEUS
GALERIA SILVIA CINTRA + BOX 4, RJ



Cortina de vento, 2009.

Individuais

2010 Galpão Fortes Vilaça, São Paulo; Galeria Silvia Cintra + Box 4, Rio de Janeiro; 2008 *O Mundo em que Vivemos*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *The World we live in*, Diaz Contemporary, Toronto, Canadá; 2005 *Engeoplan*, Galeria Triângulo, São Paulo; 2004 *Centurium*, 27º Salão Nacional de Belo Horizonte/ Bolsa Pampulha, Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Centurium*, Centro Cultural São Paulo.

Coletivas

2010 *Ecológica*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; 2009 *Sinais de Fumaça*, Centro Cultural São Paulo, São Paulo; *Communism of Forms*, Red bull Gallery, Toronto, Canadá; *Restraint*, Maison de

la Culture Marie-Uguay, Montreal, Canadá; 2008 *MAM 60*, Oca, São Paulo; *O Mundo em que Vivemos*, Museu da Imagem e do Som, São Paulo; *Cover*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; *Images Festival*, Art Gallery of York University, Toronto, Canadá; *Paralela*, Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo; 2007 *Luminous Echo*, Microwave International New Media Arts Festival, City Hall, Hong Kong; *Extraordinary*, York Quay Gallery, Toronto, Canadá; *Por um Fio*, Paço das Artes, São Paulo; *Poder e Afeto/Power and Affection*, Galeria Silvia Cintra, Rio de Janeiro; 2006 *Mam na Oca*, São Paulo; *Arquivo Geral*, Centro Cultural Hélio Oiticica, Rio de Janeiro; *Paradoxos Brasil*, Rumos Itaú Cultural, 2005/2006. Instituto Itaú Cultural, São Paulo.

ROMANO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1969
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
GALERIA ANITA SCHWARTZ, RJ



Em 2009 participou da 7 Bienal do Mercosul, *Grito e Escuta*, na mostra *Desenho das Idéias* com curadoria de Victoria Noorthoorn, na *Mostra Absurdo* com curadoria de Laura Lima, na *Mostra Texto Público* com curadoria de Artur Lescher e na *Radiovisual* com curadoria de Lenora de Barros. Ganhou o Prêmio Interações Estéticas da Funarte com o trabalho *Sapatos Sonoros*.

Em 2008, participou da exposição *Nova Arte Nova*, com curadoria de Paulo Venancio Filho e da coletiva *Arte e música* com curadoria de Marisa Flórido e Luisa Duarte. Ganhou a Bolsa de Estímulo as Artes Visuais da Funarte com o projeto *Lugares e Instantes* de intervenção urbana, e o Prêmio Projéteis de Arte Contemporânea com a performance *S.W.O.L, Sample Way of Life*, um desfi-

le de moda com roupas *fake* compradas no camelódromo, realizado com uma apresentação ao vivo de *rappers* da periferia, mostrado em seguida na exposição *Trajatórias em Processo*, na Galeria Anita Schwartz, com curadoria de Guilherme Bueno.

Em 2007, produziu a performance com mochila sonora *Falante* premiada no Salão de Abril, Fortaleza, e que participou da mostra *Futuro do Presente* no Itaú Cultural, com a curadoria de Agnaldo Farias e Cristiana Tejo.

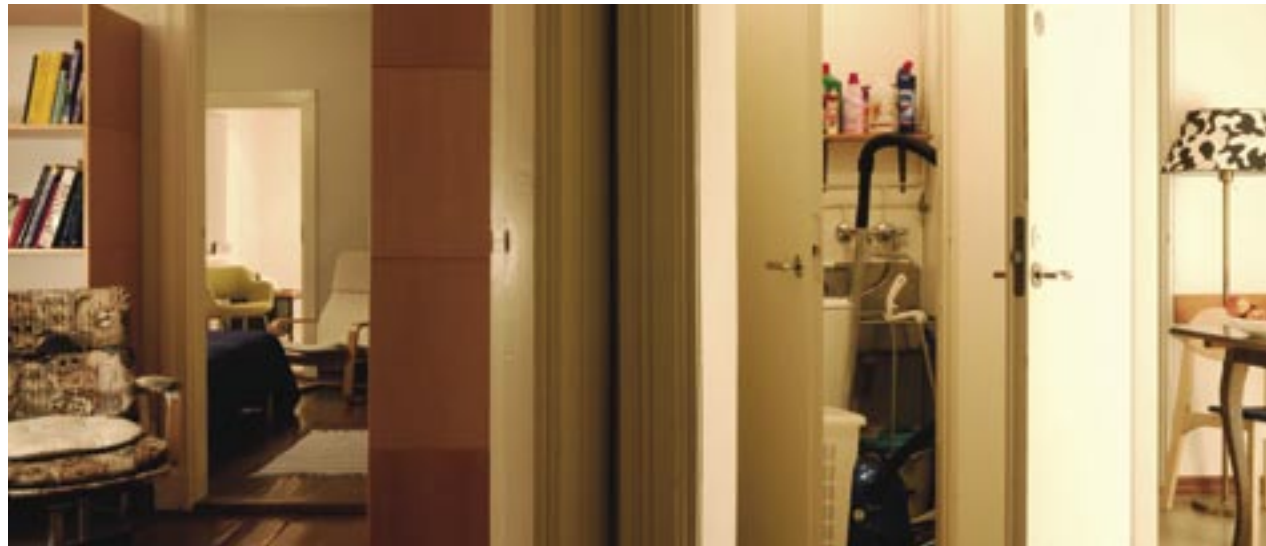
Produziu em diversos lugares do Brasil a Rádio Aberta, uma rádio nômade que ocupou por uma semana, com transmissão em streaming pela web e transmissão em frequência modulada, no prédio do OI Futuro, Rio de Janeiro,

(*Contemporâneo*, 2006) curadoria de Franz Manata e Fernando Cochiarralle.

Em 2002, produziu o programa *Oinusi-tado*, na Rádio Madame Satã, Lapa, um programa de radioarte carioca realizado pelos próprios artistas convidados.

Seus projetos de arte sonora já foram transmitidos na Rádio Madame Satã FM, RJ, (2002-4), Rádio WKCR, Columbia, NY (2004), Rádio Student, Ljubljana, Eslovênia (2006), Rádio Ressonance FM, Londres (2008), Rádio Mec FM, RJ (2005-7).

Recebeu a bolsa de artista residente em 2000-2001 pela Câmara Municipal do Porto, no Programa dos Ateliers da Lada, Portugal

*Carefully Trough***Formação**

1992 Geologia; 1994 Mestre em Geologia, ambos na Universidade Federal da Bahia, Salvador; 1999 Doutor em Geologia, Australian National University e Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Canberra, Austrália e Porto Alegre; 2007 Mestre em Poética Visuais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes; 1983/1986 Oficina de artesanal, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; 1990 Oficina de escultura, Museu de Arte Moderna da Bahia, Salvador; 1995 Oficina de desenho figura humana, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre; 2000 Oficina de instalações, Atelier Livre de Porto Alegre, Porto Alegre; 2000/2003 Orientação artística, Porto Alegre.

Coletivas

2001 *Número 2 - casa*, intervenção de 8 artistas em uma casa residencial, Porto Alegre; 2002 *Número 4 - Barra 1*, experiência atelier aberto, Porto Alegre; 2006 *Rumos*, Itaú Cultural, São Paulo, Rio de Janeiro, Campo Grande; 2006 Salão Nacional de Artes de Goiás, Goiânia; 2008 *Looks conceptual ou como confundir Carl*

André com uma pilha de tijolos, Galeria Vermelho, São Paulo; Residência internacional de artistas em Argentina, *Yo no entendi muy bien, que dices?*, Ostendes, Argentina; *Mínimas fronteiras intervenção coletiva*, Porto Alegre; 2009 *Pessoal, dibujos romances*, Zavaleta-LAB Gallery, Buenos Aires, Argentina; 2009 *Pequenos Formatos*, Atelier Subterrânea, Porto Alegre; 2009 *Linhas das Bordas Periféricas de Contorno*, Galeria Escola Superior de Propaganda e Marketing, Porto Alegre; 2010 *Pessoal, líneas y camadas*, Atelier Subterrânea, Porto Alegre; 2010 *Ficções da imagem*, Fundação Ecarta, Porto Alegre; *Linhas das bordas periféricas de contorno*, Galeria de Arte do Instituto de Artes e Design, Universidade Federal de Pelotas.

Individuais

1998 GAPS Delicate Eating Gallery, Canberra, Australia; 1999 *Saturno ou a emasculação do pai*, Galeria do Uec, Salvador; 2000 *A materialização da Impossibilidade*, Casa de Cultura Mário Quintana, Porto Alegre; 2001 *Uma barraca de camping...*, Galeria Goethe Institut, Porto Alegre; 2003 *Número 5*, Torreão, Porto Alegre; 2007 *Do plano ao Espaço*,

Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, Porto Alegre e Centro Cultural São Paulo; 2008 *Projéteis*, Funarte, Rio de Janeiro; *Banheiro, cozinha, serviço*, Galeria Funarte, Rio de Janeiro; 2009 *Carefully Through* Proartibus Art-residence Gallery, Ekenäs, Tammisaari, Finland.

Editais e prêmios

2001 Goethe Institut; 2005 Rumos Itaú Cultural; 2006 Seleção Salão Nacional de Artes de Goiás; Seleção entrevista, Fundação Iberê Camargo, Revista *Lugares*; 2007 Seleção Projeto Diálogos, 6ª Bienal Do Mercosul; Seleção Centro Cultural de São Paulo; Seleção Projéteis, Funarte 2007/2008; 2008 Indicação residência na Argentina, RIAA; 2008/2009 1º Prêmio Funarte produção em artes; 2009 Indicação residência internacional no Pro Artibus, Ekenäs, Finlândia; 2010 2º Prêmio Funarte produção e criação em artes, Coletivo Nomade.

Residências

2008 Residência Internacional de Artistas na Argentina, RIAA, Buenos Aires e Ostendes, Argentina; 2009 Pro Artibus, International Art Residence Program, Ekenäs, Finland.



A luz, 2004, instalação com páginas do livro *Ensaio sobre a cegueira*, de José Saramago, de onde foram retiradas as palavras luz e escuridão, olhar e ver, e as palavras referentes a cegueira, foto Rosana Ricalde.

Formação

Gravura, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes.

Principais individuais

2009 *O Percurso da Palavra*, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; *Mundo Flutuante*, Galeria Baró Cruz, São Paulo; *O Navegante*, Galeria Arte em Dobro, Rio de Janeiro; 2008/2009/2010 *Palavras Compartilhadas*, SESC Acre, Paraná, Maranhão, Ceará, Bahia, Tocantins, Amapá, Pernambuco, São Paulo, Paraíba, Mato Grosso do Sul, Brasília, Rio Grande do Sul, Santa Catarina; 2008 *Mar de Papel*, Galeria 3+1, Lisboa/Portugal; 2007 *Jardines Móviles*

(parceria com Felipe Barbosa) *La Casa Del Lago*, Universidad Autónoma de México, Cidade do México; 2006 *Poesia DESRegrada*, Castelinho do Flamengo, Rio de Janeiro.

Coletivas

2010 3º Prêmio CNI-SESI Marcantonio Vilaça para as artes plásticas, MAM RJ, MAC USP; *Arsenal*, Baró Galeria, São Paulo; 2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; 2008 *V Bienal de Arte e Cultura de São Tomé e Príncipe*, São Tomé; *Parangolé: Fragmentos desde los 90 en Brasil*, Portugal y España, Museu Pátio Herreria-no, Valladolid, Espanha; 2007 *Novas*

Aquisições, Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro; 2006 *Primeira Pessoa*, Itaú Cultural, São Paulo; *10 +1 Geração da Virada*, Instituto Tomie Othake, São Paulo; 2005 *In site 05 trienal internacional San Diego*, Tijuana (parceria com Felipe Barbosa).

Coleções

Museu de Arte Contemporânea Dragão do Mar, Fortaleza; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife; Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Coleção Banco Itaú SA, São Paulo, Coleção SESC Nacional.

SANDRA CINTO

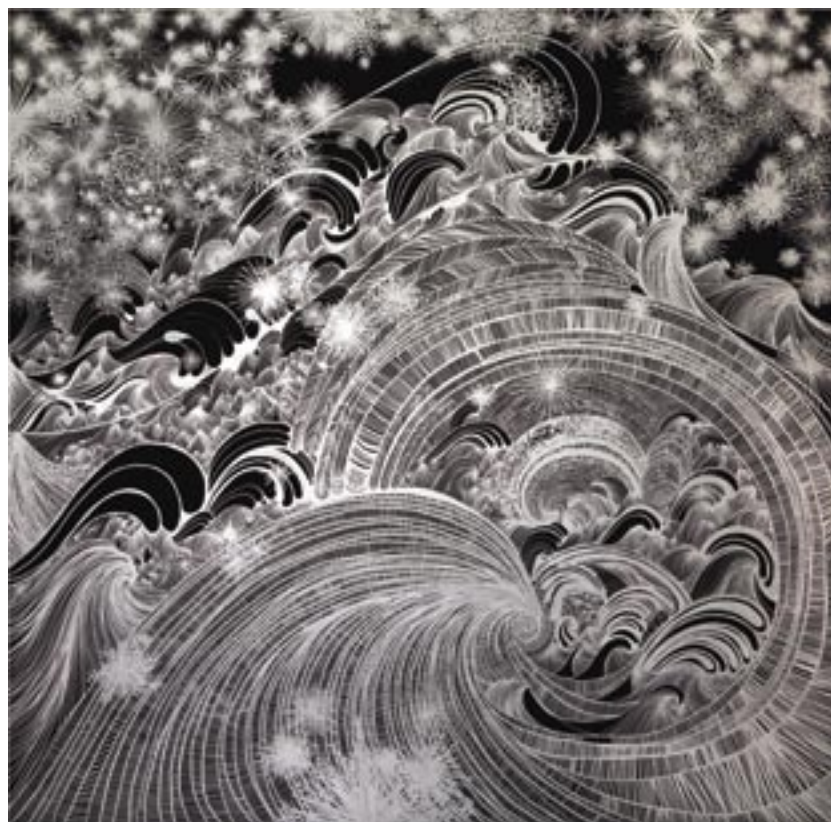
SANTO ANDRÉ, SP, 1968
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
GALERIA CASA TRIÂNGULO, SP, E PROGETTI, RJ

Individuais

2010 *Imitação da água*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; 2009 *Mar que habita em mim me leva para onde nunca fui*, Galeria Carlos Carvalho, Lisboa, Portugal; 2008 *The Difficult Journey after Géricault*, Tanya Bonakdar Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; 2007 *A Travessia Difícil Após Géricault*, Museo de Arte Contemporânea Union Fenosa, A Coruña, Espanha; *Sob o Sol e as Estrelas Hemisfério Norte*, Galeria Carlos Carvalho Arte Contemporânea, Lisboa, Portugal; 2006 *Construção*, Galeria Casa Triângulo, São Paulo; *Entrelaçados*, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte; 2005 Centre de Création Bazouges la Perouse, França; 2004 *Under the Sun and the Stars*, Tanya Bonakdar Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; *La casa del soñador*, Casa de America, Madri, Espanha; 2003 Museu de Arte da Pampulha, Belo Horizonte; *Projeto Parede*, Museu de Arte Moderna, São Paulo; 2002 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 2001 Tanya Bonakdar Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; Centro Cultural São Paulo; 1999 *Constructed Happiness*, Bonakdar Jancou Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos; 1998 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; 1997 Capela do Morumbi, São Paulo; 1994 Casa Triângulo, São Paulo; 1992 Programa Anual de Exposições do Centro Cultural São Paulo, Pavilhão da Bienal, São Paulo; *Projeto Macunaíma*, Galeria Espaço Alternativo, Ibac Funarte, Rio de Janeiro.

Coletivas recentes

2010 *Paisagem Incompleta*, Centro Cultural Usiminas, Galeria Hideo Kobayashi, Ipatinga, Palácio das Artes, Belo Horizonte; 2009 *Nave, Sandra Cinto e Albano Afonso*; *Entre Tempos e PhotoFidalga*, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa, Portugal; *Jardim de Infância - os irmãos Campana visitam o MAM*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Nuevas Miradas - 14 artistas brasileiros contemporâneos*, Galeria Fernando Pradilla, Madri,



Black wave, 2009, acrílica e caneta permanente sobre MDF, edição única, 180 x 180 cm, coleção particular.

Espanha; SpArte2009, Pavilhão da Bienal de São Paulo; *Transitorio-permanente*, Espaço Cultural Embaixada do Brasil, Buenos Aires, Argentina; *Era uma vez...*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *Terres et Cieux*, Sandra Cinto et Brígida Baltar, Mairie DU VIIIe, Paris, França; II Trienal Poli/Gráfica de San Juan: América Latina y el Caribe, Instituto de Cultura Puertorriqueña, San Juan, Porto Rico; *Estética Solidária*, Palácio do Marquês, Lisboa, Portugal; *Desenhos: A-Z*, Museu da Cidade, Lisboa, Portugal; *Memorial Revisitado*, 20 anos, Fundação Memorial da América Latina, São Paulo; 2008 Galeria Progetti, Rio de Janeiro; *Paralela*, Liceu de Artes e Ofício, São Paulo; *Seção de Arte Criativa Brasil Japão*, Museu de Arte Contemporânea de Kawasaki, Japão.

Coleções

Museu de Arte de Ribeirão Preto; Fundação Arco, Espanha; Centro Galego de Arte Contemporâneo, Santiago de Compostela, Espanha; Museu de Arte Contemporânea de San Diego, Estados Unidos; Museu de Arte Moderna, São Paulo; Museu de Arte Moderna, Col. Gilberto Chateaubriand, Rio de Janeiro; Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis; Museu de Arte Brasileira da FAAP, São Paulo; Espaço Cultural dos Correios, Rio de Janeiro; Pinacoteca do Município de São Bernardo do Campo; Prefeitura Municipal de Santo André; Pinacoteca Municipal de São Paulo; Prefeitura Municipal de São Paulo; Museu de Arte Moderna Aloísio Magalhães, Recife; Centro de Arte Contemporânea de Inhotim, Brumadinho.

SARA RAMO

MADRI, ESPANHA, 1975
VIVE E TRABALHA EM BELO HORIZONTE, MG
GALERIA FORTES VILAÇA, SP
WWW.FORTESVILACA.COM.BR/ARTISTA/SARA-RAMO



Hansel and Gretel's house, 2009, técnica mista, dimensões variáveis, instalação ocupando os três cômodos de uma casa abandonada.

Individuais

2010 *A Grande Ilusão*, (colaboração com Cinthia Marcelle), Galpão, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; Galeria Estrany de la Mota, Barcelona, Espanha; 2009 *Traslado, PHotoEspanña*, Real Jardín Botánico, Madri, Espanha; *Movable Plans*, The Photographer's Gallery, Londres, Inglaterra; *Partie de l'histoire*, Galerie Georges Philippe et Nathalie Vallois, Paris, França; 2008 *Quase Cheio, Quase Vazio*, Galeria Fortes Vilaça, São Paulo; 2006 *Temporada de Projetos*, Paço das Artes, São Paulo; 2005 *Uma e outra vez lá, mesmo que aqui*, Galeria Fortes

Vilaça, São Paulo; *Alguns dias passados no espaço*, Centro Cultural, São Paulo; *Invasão ou tudo que ficou contido*, Manoel Macedo Galeria de Arte, Belo Horizonte.

Coletivas

2009 *Fare Mondi, Making Worlds*, Bantini Duniyan, Weltenmachen; *Fazer Mundos*, 53. Biennale di Venezia, Venice, Itália; *Comunismo da Forma*, York Quay Gallery, Toronto, Canadá; *Los Impolíticos*, Palazzo delle Arti Napoli, Naples, Itália; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; *Brazil Kno-*

ws for videoform, Festival Videoformes, Clermont-Ferrand, França; *Crossing Landscapes*, Fondazione Sandretto Re Rebaudengo, Turin, Itália; 2008/2009 *Premio CNI Marcantonio Vilaca para as Artes Plásticas*, Usina Chaminé, Manaus; Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro; 2008 *19 desarranjos*, Panorama da Arte Brasileira 2003, Museo de Arte del Banco de la Republica, Bogotá, Colômbia; 2007 *A Terceira Margem do Rio*, 6 Bienal do Mercosul, Porto Alegre; *(Extra) Ordinary*, York Quay Gallery, Toronto, Canadá.

SERGIO ALLEVATO

RIO DE JANEIRO, RJ, 1971
VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.SERGIOALLEVATO.COM
GALERIA ARTUR FIDALGO, RJ



Viola cazorlensis, Flora Espanica, série Atlas Botanico, 2009.

Prêmio Aquisição no 14 Salão de Arte do Museu de Arte Moderna da Bahia em 2007 pintura, aquarelas. Teve seu trabalho adquirido, na SPArte 2010, pelo colecionador Gilberto Chateaubriand, passando a integrar a coleção do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

Inglaterra e Itália desempenham papel importante na formação do artista carioca. Em Londres, de 2006 a 2008, fez mestrado de arte contemporânea na Goldsmiths University, em 1998 foi bolsista de Ilustração Botânica Margaret Mee no Royal Botanic Gardens Kew. Torino e Florência também foram destinos do autor, onde estudou desenho e pintura nos anos 80. Graduado em Co-

municação Visual pela PUC e com passagem pela Escola de Artes Visuais do Parque Lage, sempre no Rio de Janeiro, o artista integra coleções do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna da Bahia, Museum of Natural History e The Zoological Society em Londres, National Museum of Natural History, Smithsonian, Arizona Sonora Desert Museum e Hunt Institute for Botanical Documentation, Estados Unidos.

Participou de coletivas no New York State Museum (1998, 2002 e 2004), Sternberg Museum of Natural History (2003), Kansas, EUA, e 16th World Orchid Conference (1999), Canadá.

SOFIA BORGES

RIBEIRÃO PRETO, SP, 1984
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO E IBIÚNA, SP
GALERIA VIRGÍLIO (SP), WWW.GALERIAVIRGILIO.COM.BR/ARTISTAS/SBORGES
GALERIA ARTUR FIDALGO, RJ



Portrait Series, 2007.

É artista visual e há cinco anos desenvolve uma pesquisa no campo da fotografia. Formada, em 2008, como Bacharel em Artes Plásticas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, sua pesquisa fotográfica já lhe rendeu diversos prêmios e vem sendo mostrada em inúmeras exposições coletivas e individuais. Em 2008, foi quatro vezes premiada e ganhou uma bolsa de

Incentivo à Pesquisa e Produção pelo Governo de Pernambuco. Em 2009, realizou individuais em São Paulo, Rio de Janeiro e Ribeirão Preto, foi selecionada pelo programa Rumos Itaú Cultural, recebeu destaque pela Bolsa Iberê Camargo e ganhou o Prêmio Porto Seguro de Fotografia. Em 2010, foi indicada ao Paul Huf Award em Amsterdam e prepara uma individual para Recife.

TAMAR GUIMARAES

VIÇOSA, MG, 1967
VIVE E TRABALHA EM COPENHAGUE, DINAMARCA, E RIO DE JANEIRO, RJ
WWW.ARTFACTS.NET/EN/ARTIST/TAMAR-GUIMARES.../PROFILE.HTML
GALERIA DAVID RISLEY GALLERY, INGLATERRA



A Man Called Love / Um Homem Chamado Amor, 2009. Instalação para dois projetores de slides e voz, com narração em Português e Inglês, de 20 minutos de duração, onde Xico Xavier e a história social e política do Brasil se sobrepõem. Detalhe da instalação, quando dois slides se sobrepõem.

Nasceu em Viçosa, cresceu em Belo Horizonte, é residente em Copenhague e atualmente também no Rio. Seu trabalho faz uso de documentos, imagens pré-existentes e fragmentos narrativos associados a esses. Pensando no documento como palimpsesto, a sua prática propõe que narrativas históricas são fluidas, assim também como espaços para reimaginar o presente. Organiza também pequenos encontros, leituras coletivas, palestras e projeções de escala íntima, investindo na possibilidade de criar micro-comunidades transitórias e pequenos eventos públicos.

Formação
2007/2008 Whitney Independent Study Program, Nova Iorque, Estados Unidos;

2007/2009 Arte e teoria, mestrado, Academia Real de Artes Plásticas, Dinamarca; 2005/2007 Artes plásticas, mestrado, Malmö Art Academy, Suécia; 1999/2002 Artes plásticas, bacharelado, Goldsmiths College, Londres, Inglaterra.

Individuais recentes
2010 *A Man Called Love*, Artspace, Sydney, Austrália; *Dura Lex Sed Lex*, David Risley Gallery, Copenhague, Dinamarca; 2009 *A Man Called Love, Institute of Modern Art*, Brisbane, Austrália; *Dura Lex Sed Lex (no cabelo só Gumex)*, Kunstpavillon, Innsbruck, Áustria.

Exposições futuras
29ª *Bienal de São Paulo*; *Monkey See, Monkey Do*, Centro Cultural Monteher-

moso, Vitoria-Gasteiz, Espanha; *The watchers, the liars, the dreamers*, Le Plateau Art Center, Paris, França.

Prêmios
2007 Fair Play Award, Play Gallery for still and motion pictures, Berlim, Alemanha.

Publicações e artigos selecionados
2010 *A Man Called Love*, em colaboração com o Capacete e a Forlaget * 2009 Bright Morning Star, Review, Miguel Amado, Artforum; *Printed Project*, Visual Artists Ireland; 2008 *A Principle of Assumptions*, Ozge Ersoy, Bidoun Magazine; 2008 *Interfacing Practices*, Astrid Mania, Artnet Magazine.

TATIANA BLASS

SÃO PAULO, SP, 1979
VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP
WWW.TATIANABLASS.COM.BR
GALERIA MILLAN, SP



Zona morta.

Iniciou sua formação em arte desde criança, quando já frequentava exposições e cursos livres. Em 2001 formou-se em Artes Plásticas no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista. A artista começou a desenvolver seu trabalho com desenhos e pinturas. A partir de 1998, passou a participar regularmente de salões, mostras em ateliês, exposições coletivas e individuais. Em 2003, expôs pinturas e colagens no Programa de Exposições do Centro Cultural São Paulo. Em 2004, realizou sua primeira obra diretamente no espaço. Em *Cauda* (2005), individual na Galeria Virgílio,

expôs diversas obras, entre elas, esculturas ainda com um grande diálogo com a pintura. Em 2006, produziu a escultura *Páreo* e a instalação *Espartilho* para a Temporada de Projetos no Paço das Artes. Em 2007, ocupou toda a Galeria Millan em sua individual *O engano é a sorte dos contentes*, onde expôs obras em diversas linguagens, como pintura, escultura, instalação, fotografia e vídeo. Em 2008, foi uma das cinco finalistas do Nam June Paik Award, onde expôs no Wallraf-Richartz Museum, em Colônia, na Alemanha. Também participou da exposição *Beneath the Bridge*, na galeria

Pablo's Birthday, em Nova York, além de realizar a individual *Globo da Morte* na galeria Box 4. Em 2009 realizou sua primeira individual em um museu, com a exposição *Cão cego* na capela do Museu de Arte Moderna da Bahia. Em março 2010 fez a exposição *Teatro para cachorros e aviões* na Galeria Millan, em São Paulo, a qual a representa. Em setembro exibirá a instalação *Metade da fala no chão - bateria* em Miami, obra que contemplada com uma bolsa da Cisneros Fontanals Art Foundation para execução de seu projeto. Participará da 29ª Bienal Internacional de São Paulo.

THIAGO HONÓRIO

CARMO DO PARANAÍBA, MG, 1979

VIVE E TRABALHA EM SÃO PAULO, SP

WWW.CANALCONTEMPORANEO.ART.BR/THIAGOHONORIO

GALERIA VIRGÍLIO, SP



Realizou a exposição individual *Corte*, na Galeria Virgílio, em 2010. Apresentou a mostra *Exposição*, em 2007, na mesma galeria, e tem participado de diversas exposições coletivas, como *MAM 60*, na OCA (2008), *Realidades imprecisas*, no SESC Pinheiros (2009), entre outras. Ainda em 2009, foi um dos artistas selecionados para o Projeto Arteacesso-BR. Foi vencedor da etapa nacional do Premio Unión Latina a la Creación Joven en Artes Plásticas (2005), semifinalista no Prêmio CNI/SESI Marcantonio Vilaça (2004) e recebeu menção especial na 4ª edição da Bolsa Luis Aranha Iberê Camargo (2004). Possui obras no acervo do Museu de Arte Moderna de São Paulo. É doutorando em Artes Visuais na ECA/USP, e professor do curso de Artes Plásticas da FAAP.

Exposição, 2007-2008, com os trabalhos: Bataille, 2007, chifres de codu, placa de ouro gravada e jacarandá, 1,30 x 0,66 x 0,4 m; Xeque-mate, 2006-2007, fio de chumbo retorcido, tabuleiro de peles e estrutura de acrílico e madeira laqueada, 70 x 70 X 100 cm; Buñuel, 2007, ovos de avestruz vazios e furados, parafusos e acrílico transparente e leitoso, 14,5 x 26,5 x 17 cm, coleção particular; Leiris, 2007, chifres de animal selvagem africano, placa de ouro gravada e madeira, 60 x 40 x 30 cm; Olho, 2007, espelho de mesa com lentes de aumento, ovo e módulo cilíndrico de acrílico e madeira laqueada, 30cm de diâmetro x 1,70 m; Vis-à-vis / Chifres de boi, lupas, espelho convexo e madeira laqueada. 0,95m de altura x 0,60m de diâmetro. 2008-2010; Cabeça de imagem de roca do séc. XVIII, anônima, pele inteiriça de animal, espelho prata lapidado e acrílico cristal.1,20m2 (módulo de espelho prata lapidado) x 0,60m2 (redoma de acrílico cristal), 2008-2010.

THIAGO ROCHA PITTA

TIRADENTES, MG, 1980

VIVE E TRABALHA NO RIO DE JANEIRO, RJ

GALERIA MILLAN, SP, E A GENTIL CARIOCA, RJ



Herança, vídeo, 2007.

Começa a mostrar seus trabalhos em 2001, com intervenções ao ar livre. Desde o início sua obra busca uma relação íntima com a natureza. Pode-se dizer que em seus trabalhos a natureza é uma espécie de co-autora. Este aspecto fica evidente em obras como *Homenagem a William Turner*, um vídeo de um pequeno barco pegando fogo, ou ainda no espelho/plataforma construído sobre um

abismo, em que o público é convidado a andar sobre o reflexo do céu. O artista possui ainda uma larga produção de pinturas e aquarelas, sempre buscando na linguagem estados poéticos para a matéria e suas mutações.

Cresce na cidade histórica de Tiradentes e muda-se, quando adolescente, para a cidade serrana de Petrópolis, no Rio

de Janeiro. Passa a viver na cidade do Rio em 1999, quando estuda artes na Universidade Federal do Rio de Janeiro, não concluindo o curso. Além de estudar filosofia e estética em cursos livres. Em 2004 foi contemplado com o prêmio CNI SESI Marcantonio Vilaça. Integrou a 5ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, 2005. Vem expondo sua obra em diversas cidades do mundo.



Piso, 2009.

Arquiteto de formação, mestre em Poéticas Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e atualmente cursando o doutorado também em artes visuais. Interessado nas relações entre arte e contexto, realiza instalações e intervenções em espaço urbano e interiores de galerias, jogando com a arquitetura e o fenômeno perceptivo. Seu

trabalho provoca alterações na relação do público com o espaço fazendo uso de fotografia, vídeo e estruturas tridimensionais. Os processos de apagamento, sublinhamento e distorção das formas inserem os trabalhos no ambiente de maneira indivisível, alterando os lugares a partir de suas próprias características.

**Formação**

2001 Educação Artística, UFPR.

Individuais

2010 Galeria Casa Triângulo, São Paulo; Galeria Casa da Imagem, Curitiba; 2008 Paço das Artes, São Paulo; Casa Triângulo, São Paulo; Fundação Cultural de Curitiba, Curitiba; 2007 Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; Casa Triângulo, São Paulo; 2005 Casa da Imagem, Curitiba; 2004 Casa Andrade Muricy, Curitiba; Museu Metropolitan de Arte de Curitiba, Curitiba; 2002 Museu Alfredo Andersen, Curitiba.

Coletivas recentes

2010 *Clube da Fotografia 10 anos* Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Sala de Jogos*, Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza; Arco, Casa Triângulo, Madrid, Espanha; *Estado da Arte*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; SPArte, Pavilhão da Bienal, Casa Triângulo, São Paulo; 2009 *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo; Memorial de Curitiba; *V Bienal Latino Americana Vento Sul*, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; *Art Basel Miami Beach*, Casa Triângulo, Miami, Estados Unidos; *O Corpo na Cidade*, Centro Cultural Solar do Barão, curadoria Paulo Reis, Curitiba; SPArte, Pavilhão da Bienal, Casa Triângulo, São Paulo; *Houston, we've had a problem*, Casa da Imagem, Curitiba; SPArte, foto, ShIguatemi, Casa Triângulo, São Paulo; *Zona Maco México* Arte Contemporâneo, Casa Triângulo, Centro Bamex, Cidade do México, México; 2008 *Salão Nacional Victor Meirelles*, Museu de Arte de Santa Catarina, Florianópolis; *Nova Arte Nova*, Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Ja-

neiro; *Cinco olhares cruzados*, Casa da Imagem, Curitiba; *Aniversário 20 anos*, Casa Triângulo, São Paulo; *Frieze Art Fair*, Casa Triângulo, Londres, Inglaterra; *Poética da Percepção*, Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; SPArte, Pavilhão da Bienal, Casa Triângulo, São Paulo; *I-contemporâneo Circuito de Fotografia*, ShIguatemi, Casa Triângulo, São Paulo; 2007 *62º Salão Paranaense*, Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Curitiba; Casa Triângulo, São Paulo; *Minimalist and Conceptual Work by Brazilian Artists*, The Drake Public Spaces Exhibition, Toronto, Canadá; *I-contemporâneo Circuito de Fotografia*, ShIguatemi, Casa Triângulo, São Paulo; SPArte, Pavilhão da Bienal, Casa Triângulo, São Paulo; 2006 *10 + 1, Geração da Virada, Os Anos Recentes da Arte Brasileira*, Instituto Tomie Ohtake, São Paulo; *Lugares*, Casa das Onze Janelas, Programa Rumos Itaú Cultural, Belém do Pará; Centro Cul-

tural Dragão do Mar, *Designu - Desdobramentos*, Fortaleza; Programa Rumos Itaú Cultural, Paço Imperial, Rio de Janeiro e Instituto Itaú Cultural, São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo, *Aquisições 2005*; 2005 *Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Salão Nacional de Arte de Goiás*, Goiânia; *Desenho*, Museu de Arte da UFPR; Galeria Casa da Imagem; 2004 Casa Personalité; Sesc da Esquina, por ocasião do Congresso Internacional do Medo; Museu de Arte Contemporânea do Paraná e *Outro ponto de vista*, Galeria da Caixa; *Tomie Ohtake na Trama Espiritual da Arte Brasileira*, Museu Oscar Niemeyer; *Mostra Nome*, Casa Andrade Muricy; 2003 Museu Alfredo Andersen, exposição dos professores do Ateliê Alfredo Andersen; *IX Mostra João Turin de Escultura*, Casa Andrade Muricy e *Graciosa CClub, Salão Graciosa de artes plásticas*, todas em Curitiba.



Público.

Formação
Arquitetura e Urbanismo, UFC, mestrado em Poéticas Visuais, ECA/USP.

Participou de grupo de estudos de artes visuais do Alpendre em Fortaleza. Integrante da Transição listrada. Organizou com Graziela Kunsch o projeto *Arte e Esfera Pública*, *Conexão Artes Visuais/Funarte*, São Paulo (2008). Realizou residência no Capacete (Rio de Janeiro,

2010), Branco do Olho (Recife, 2009) e Museums Quartier (Viena, 2006).

Realizou mostras individuais no Centro Cultural Banco do Nordeste, em Fortaleza (2009 e 2005), Centro Cultural São Paulo (2004), Fundação Joaquim Nabuco, Recife (2003). Participou do Rumos Artes Visuais 2008/2009, ItauCultural; *Da rua: que pintura é essa?*, Funarte, São Paulo e *Cartas/Trajetos*, Centro Cultu-

ral Energisa, João Pessoa (2009); *Campo Coletivo*, Centro Cultural Mariantonia, São Paulo (2008); *Not Sheep, New Urban enclosures and commons*, ArtSpeak Gallery, Vancouver, Canadá (2006); e *Bienal Ceará América - De ponta cabeça*, Fortaleza (2002). Tem realizado trabalhos gráficos com diferentes parceiros como o Centro Cultural São Paulo, Centro Cultural da Espanha, São Paulo e Revista Urbânia.



Horizonte Nômade, fotografia, 100 x 167 cm, 2006.

Suas experimentações trafegam entre vídeo, fotografia e intervenção, investigando as relações entre o corpo e seu entorno; a habitação e a trajetividade. Graduada em Artes Plásticas, Faculdade da Grande Fortaleza, especialização em Audio-Visual e Meios Eletrônicos, Universidade Federal do Ceará.

Trabalha no desdobramento de seus projetos como selecionada pelo Programa de Aprofundamento da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro. Em 2010 participou do *Tempo Festival das Artes*, Oi Futuro, Rio de Janeiro; exposição *Pontes e Ilhas*, Galeria Cândido Portinari, Universidade do Estado do Rio de Janeiro e *Paisagens Transpostas*, Museu Murillo La Greca, Recife. Em 2009, colaborou com Simo-

ne Barreto e Marina de Botas no projeto *Temporada*, selecionado pelo *Salão de Abril*, Fortaleza, e participou das coletivas: *Teu corpo em paisagem*, Ateliê Aberto, Campinas; *Cartas Trajetos*, Usina Cultural Energisa, João Pessoa; *Alcova*, Galeria Laura Marsiaj, Rio de Janeiro e *Rosa dos Ventos*, Funarte, Brasília. Em 2008, realizou sua primeira exposição individual no Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, participou da ARCO, Madri, Espanha, e do *Circuito Intensivo*, Alpendre, Fortaleza. Em 2007, participou do *Panorama da Arte Brasileira*, Museu de Arte Moderna de São Paulo; *Verbo*, Galeria Vermelho, São Paulo, *Quase Nordeste*, Galeria Oeste, São Paulo, e do *Salão de Abril*, Fortaleza. Em 2005/2006 integrou os programas da Bolsa de Arte do Museu

de Arte da Pampulha, Belo Horizonte, e Rumos Visuais, do Instituto Itaú Cultural, São Paulo. Outras exposições de destaque: 2006 *Centrocidades*, Centro Cultural BNB Fortaleza; *De um lugar a outro*, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza; 2005 *Salão Arte Pará*, Museu do Estado do Pará, Belém; 2004 *Salão de Arte Contemporânea de Sobral*; *Experimental*, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza; 2003 *I Bienal Ceará América*, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza e 2002 *Ainda Gravura*, Museu de Arte Contemporânea do Ceará, Fortaleza. Possui obras no acervo da Fundação Rômulo Maiorana, Belém; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Centro Cultural Banco do Nordeste, Fortaleza, dentre outras coleções particulares.

PERFIL DOS ARTISTAS INDICADOS / NOMINATED ARTISTS' PROFILE

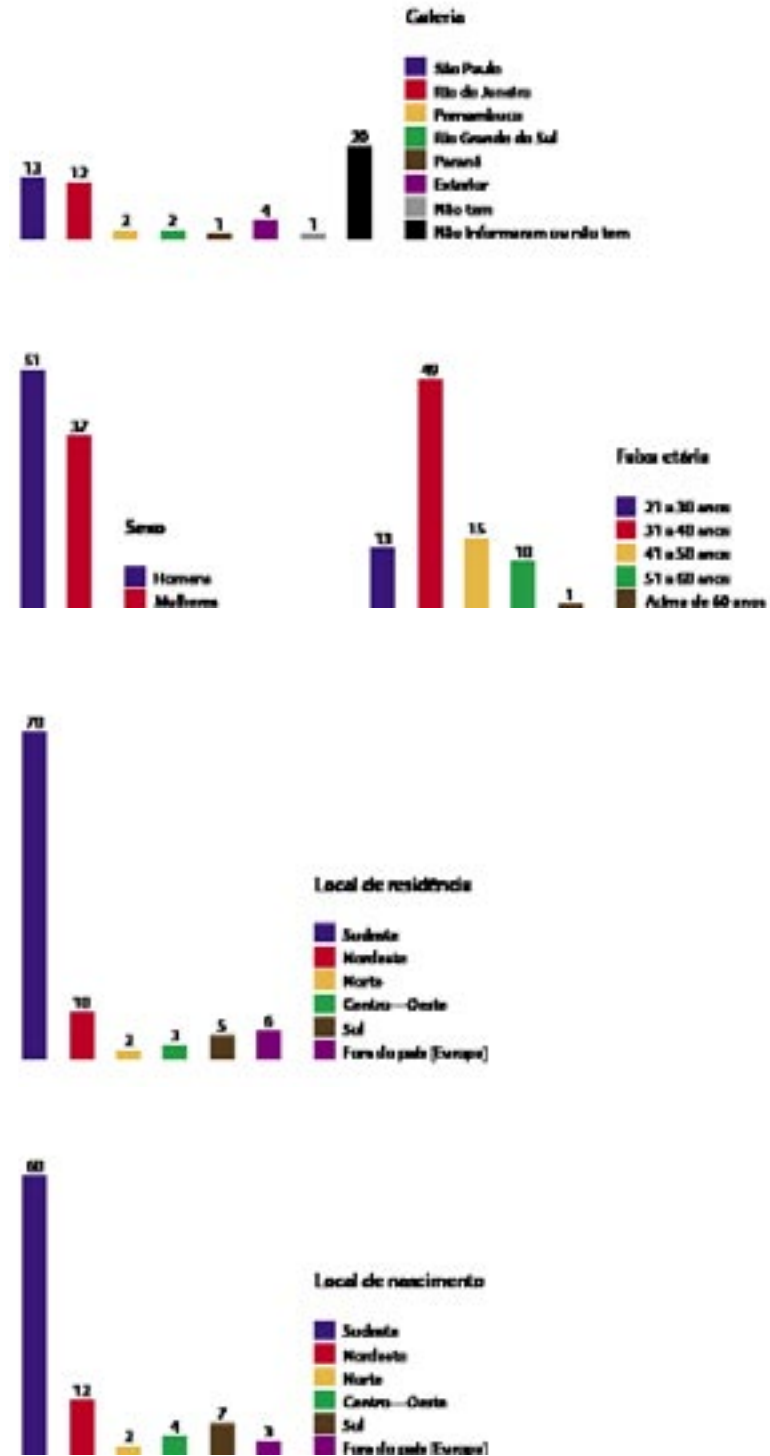
GALERIA / GALLERY

SEXO / GENDER

FAIXA ETÁRIA / AGE RANGE

LOCAL DE RESIDÊNCIA / PLACE OF RESIDENCE

LOCAL DE NASCIMENTO / BIRTHPLACE



Foram impressos 2000 exemplares pela gráfica Minister através do sistema computer to plate. Foi utilizado o papel couché mate 150 g/m² no miolo e cartão triplex 350g/m² na capa.

Setembro, 2010.

ALBERTO BITAR
ALICE MICELI
AMANDA MELO
ANA HOLCK
ANA PAULA OLIVEIRA
ANDRÉ KOMATSU
ANDRÉ SEVERO
ANNA PAOLA PROTÁSIO
ARJAN MARTINS
ARMANDO QUEIROZ
BARBARA WAGNER
BRUNO VILELA
CADU COSTA
CARLA GUAGLIARDI
CARLOS CONTENTE
CHIARA BANFI
CINTHIA MARCELLE
CLEONE AUGUSTO
CRISTIANO LENHARDT
CRISTINA RIBAS
DAISY XAVIER
DANIELA MATTOS
DAVID CURY
DEBORA BOLSONI
ÉDER ROOLT
EDUARDO BERLINER
EDUARDO COIMBRA
EDUARDO FROTA
ERIKA VERZUTTI
FABIO ZIMBRES
FABRICIO LOPEZ
FELIPE BARBOSA
FELIPE COHEN
GÊ ORTHOF
HENRIQUE OLIVEIRA
IVANI PEDROSA
JOANA TRAUB CSEKÓ
JONATHAS DE ANDRADE
JOSÉ BECHARA
JOSÉ RUFINO
KILIAN GLASNER
LAIS MYRRHA
LAURA LIMA
LENORA DE BARROS

LOURIVAL CUQUINHA
LUIZ HERMANO
LUIZA BALDAN
MARCELLVS L.
MARCELO AMORIM
MARCELO CIDADE
MARCELO MOSCHETA
MARCELO SOLÁ
MARCIVS GALAN
MARIA LAET
MARIA LYNCH
MARIANA MANHÃES
MARIANA PALMA
MARILÁ DARDOT
MARINA RHEINGANTZ
MAURO ESPÍNDOLA
MILTON MARQUES
O GRIVO
ODIRES MIASZHO
OTÁVIO SCHIPPER
PATRÍCIA LEITE
PAULO NENFLÍDIO
RAFAEL CARNEIRO
REGINA PARRA
RENATA LUCAS
ROBERTO BELLINI
ROBERTO MOREIRA JUNIOR (TRAPLEV)
RODRIGO ANDRADE
RODRIGO MATHEUS
ROMANO
RÔMMULO VIEIRA CONCEIÇÃO
ROSANA RICALDE
SANDRA CINTO
SARA RAMO
SERGIO ALLEVATO
SOFIA BORGES
TAMAR GUIMARÃES
TATIANA BLASS
THIAGO HONÓRIO
THIAGO ROCHA PITTA
TIAGO GIORA
TONY CAMARGO
VITOR CESAR
VALÉRIA AMÉRICO



I N S T I T U T O
I N V E S T I D O R
P R O F I S S I O N A L